ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 22 DE OUTUBRO DE 1955 — N. 11.367

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

GRÁTIS

FALAM À NAÇÃO AS FÔRÇAS POLÍTICAS

Pela lei, até com risco da vida: Lott

O general Henrique Teixeira Lott, no discurso que pronunciou (de improviso) ontem, na solenidade de diplomação da turma de 1955 da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, afirmou que "em tôdas as circunstâncias, e em qualquer condição, os militares devem estar dispostos ao sacrifício máximo, ao risco da própria vida, para manter os princípios que regem a sociedade brasileira e defender a nossa Constituição".

— "E' mister — acentuou o Ministro da Guerra — que nós, militares, demonstremos a nossa capacidade de sacrifício e de bem servir à Pátria, a despeito de quaisquer paixões, interêsses ou ideais, no respeito à Constituição e às nossas leis.

CAXIAS, O EXEMPLO

Disse, ainda, o general Lott que é necessário que os militares dêem "aos nossos concidadãos o exemplo das virtudes que exortaram a orientação do Patrono do Exército, o Duque de Caxias".

— "A sociedade só pode proporcionar aos seus membros condições de vida digna, de liberdade e bem-estar, com o funcionamento perfeito do seu conjunto de regras e normas no qual se sustenta, tendo como base a Carta Magna".

Congratulações

Congratulou-se, ainda, o Ministro da Guerra, com os componentes da turma recém-diplomada, com a direção da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, falando, também, dos problemas econômico-financeiros que afligem a classe militar e das providências que, para solucioná-los, vem reclamando o Govêrno. O discurso foi concluído com uma conferência sôbre tática militar de ofensiva e defensiva, na qual o general Lott ministrou ensinamentos práticos de utilidade permanente nas carreiras dos diplomados.

(Conclui na 2.ª pág.)

PARALISADAS AS BARCAS

Com um mero aviso colocado na Estação da Praça Quinze, a emprêsa concessionária do serviço de transporte entre o Rio e Niterói suspendeu, ontem, o tráfego de suas barcas, sob a alegação de que estão elas inutilizadas. O transporte de passageiros está sendo feito, apenas, com as lanchas, nas quais a passagem custa mais caro do que a fixada para as barcas. Apesar dos protestos do povo, que permaneceu horas à frente da Estação da Praça 15, não houve atos de violência. Essa medida extrema adotada pelos concessionários está sendo recebida como represália contra a suspensão da subvenção oficial que lhe era concedida e contra a determinação judicial (consequente de mandado de segurança), que proibiu a majoração nos preços das passagens das barcas

O TEMPO

TEMPO: Instável com chuvas.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: Variáveis, frescos.
MÁXIMA: 22,9.
MÍNIMA: 19,0.

Manifesto pela posse dos eleitos

A maioria absoluta das fôrças políticas do país deu ontem publicidade a um Manifesto em defesa da legalidade e pela posse dos eleitos, assinado pelos Presidentes do PSD, PTB, PSP, PTN, PRP e PST e apoiado pelos Presidentes do PR e do PDC. O PSB, cujo presidente, sr. João Mangabeira, declinou de assinar o documento já se manifestou no mesmo sentido.

Ontem à noite, para deliberar a respeito reuniu-se o Partido Libertador, sob a presidência do sr. Raul Pila.

ISOLADA A UDN

Dos partidos com representação na Câmara e no Senado o único que se recusou a subscrever e a se manifestar sôbre o documento foi a UDN empenhado na impugnação do resultado do pleito, com vistas ao golpe.

O isolamento da UDN não significa que grande parte dos seus membros discordem da orientação que vem sendo imprimida ao partido pela liderança Arinos.

A leitura do manifesto

A leitura do Manifesto foi procedida na Câmara pelo sr. Arnaldo Cerdeira líder ademarista, e no Senado pelo sr. Apolônio Sales, líder da bancada pessedista.

A leitura do documento foi feita conjuntamente com os documentos firmados pelos presidentes do Partido Republicano e do PDC, srs. Cândido Mota Filho e monsenhor Arruda Câmara de apoio a linha geral do Manifesto.

O documento

O Manifesto recebeu também a assinatura de 220 deputados e 45 senadores. O seu teor é o seguinte:

"O problema da sucessão presidencial, seus aspectos políticos e judiciários, constitucional e legal, envolve as responsabilidades dos três Poderes da República perante a Nação, a qual, segundo as normas do regimen democrático e representativo, nêles confia como

(Conclui na 2.ª pág.)

Carta: desfecho esta semana

O inquérito sôbre a "Carta Brandi" — que foi paralizado ontem por uma gripe que prendeu em sua residência o general Maurell Filho — deverá encerrar-se na próxima semana, de acôrdo com a expectativa do encarregado das investigações.

Ao informar que deverá reiniciar as atividades do Inquérito Policial-Militar na próxima 2.ª-feira, o gen. Maurell acentuou que a Imprensa será posta a par das últimas diligências e inquirições realizadas, consideradas tôdas da maior importância.

Inquérito militar para apurar crime da 'Lanterna'

O ministro Teixeira Lott determinou, ontem, a abertura de Inquérito Policial-Militar na Zona Militar de Leste, para apurar a agressão de que foi vítima o major do Exército Nicoláu José de Seixas, anteontem à noite, por parte de elementos do "Clube da Lanterna".

O general Lott, que disse do acidente ser "lamentável que isso tenha acontecido" designou, ainda, o ten. cel. Tavares, ex-chefe de polícia da Zona Militar do Leste, para presidir o inquérito, e convocou ao seu gabinete o Chefe de Polícia, cel. Menezes Côrtes, informando-se do incidente e solicitando medidas policiais rigorosas para evitar sua repetição.

DECLARAÇÕES DE CÔRTES

Sôbre a agressão, o coronel Côrtes declarou nada ter contra o "Clube da Lanterna" nem existir, na Polícia, qualquer solicitação de fechamento dessa entidade, sabendo apenas — por haver lido, há dias, nos jornais — que o sr. Sobral Pinto enviou ao Procurador Geral da República um pedido nesse sentido.

Disse, ainda, o Chefe de Polícia, desconhecer oficialmente o

(Conclui na 2.ª pág.)

Kubitschek com PSD propõe reformas

O presidente eleito, sr. Juscelino Kubitschek tomou a iniciativa de propôr juntamente com o seu partido, ontem reunido, a elaboração da reforma política a começar pela Lei Eleitoral, tarefa de que foi incumbido o deputado Ulisses Guimarães.

Estiveram também presentes à reunião representantes do PR, do PSP e do PRP e o governador da Bahia, Antonio Balbino, êste para conferenciar, em caráter reservado, com o sr. Amaral Peixoto.

O MANIFESTO DOS PARTIDOS

A presença dos representantes de outros partidos, srs. Manoel Novais, Bento Gonçalves, Arnaldo Cerdeira e Loureiro Junior, se prendeu a detalhes para divulgação do Manifesto interpartidário que mais tarde foi lido na Câmara e no Senado.

Sabe-se, porém, que nas conversações mantidas entre êstes líderes foram discutidas as preliminares de formação da futura frente parlamentar que apoiará o novo Govêrno e que será ampliada de suas bases primitivas (PSD-PTB-PR) amplamente majoritárias.

Andamentos dos projetos

O sr. Juscelino Kubitschek discutiu pessoalmente com os parlamentares do seu partido a necessidade de promover o andamento de vários projetos em trâmite na Câmara e no Senado. De imediato foi designado o sr Ulisses Guimarães para redigir o anteprojeto de reforma da Lei Eleitoral e nomear duas comissões para acompanhar a marcha do projeto de reclassificação do funcionalismo e a proposição de aumento dos militares.

A primeira destas Comissões ficou constituída dos srs. Getulio Moura, Armando Correia e Dagoberto Sales e a segunda dos srs. Vitorino Correia, Renato Archer e Mario Gomes.

Resultados até 1 hora de hoje

Juscelino	3.067.988
Juarez	2.631.976
Ademar	2.234.371
Plínio	712.097
Jango	3.562.469
Milton	3.367.207
Danton	1.191.970

Botto vai dar tiros

Um exercício de tiro noturno que — anuncia-se — "será o mais real possível", terá início às 20 horas da próxima segunda-feira, dia 24, ao largo da Ilha Rasa (em frente a Ipanema), a cargo do cruzador "Barroso" e do contratorpedeiro "Greenhalg", sob o comando geral do almirante Pena Botto.

As duas belonaves — que se encontram em águas da Ilha Grande, devendo estar, hoje à tarde e amanhã, em Santos — estarão inteiramente às escuras e os tiros serão realizados sôbre alvo rebocado, nesta parte do programa de adestramento dos navios da Esquadra Brasileira.

Café: os golpistas aproveitam da liberdade reinante

O presidente Café Filho declarou ontem — em resposta a uma das perguntas formuladas durante a entrevista concedida à missão de jornalistas americanos que o visitou no Catete — que as opiniões escritas, segundo as quais os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart não tomarão posse, "refletem apenas a liberdade de expressão que é uma das características do regime democrático".

— Assumi o govêrno — disse o sr. Café Filho, a uma outra pergunta — numa fase de transição, em decorrência de uma grave crise política. A obra administrativa do meu govêrno teve um dos seus pontos altos na manutenção das instituições e da inviolabilidade do regime democrático. Os candidatos, em suas campanhas, fizeram promessas ao povo, e creio que elas serão cumpridas.

O PERIGO COMUNISTA

A entrevista foi realizada no Salão Nobre do Catete, e logo após a apresentação de cada um dos componentes do grupo de jornalistas ao Presidente, feita pelo sr. Marcel R. Duriaux, Diretor da Sociedade de Editores e Comentaristas de Nova York.

Perguntou-se ao presidente sôbre a influência comunista no Brasil.

(Conclui na 2.ª pág.)

Juscelino na imprensa francesa

PARIS, 21 (A.F.P.) — O jornal "France Soir" publica hoje em "fac simile" mensagem que o sr. Juscelino Kubitschek, futuro presidente do Brasil, entregou ao seu enviado especial permanente no Rio de Janeiro e destinada à França.

"Por intermédio de "France Soir", — declara o presidente eleito brasileiro, envio fraternal saudação ao povo francês e assevero-lhe que, durante a minha presidência, trabalharei para consolidar os vínculos de amizade que unem os nossos dois países". O jornal publica, juntamente com êsse texto, uma fotografia do sr. Kubitschek.

Saiu da Câmara o projeto dos lucros extraordinários

A rejeição de um requerimento do líder do PTB, sr. Fernando Ferrari, encerrou a tramitação na Câmara dos Deputados do projeto que dispõe sôbre a taxação dos chamados lucros extraordinários. A proposição será, agora, enviada ao Senado.

Acabou prevalecendo, como deliberação da Câmara, o substitutivo da Comissão de Economia (Daniel Faraco) acrescido do artigo 8.º do projeto governamental.

O REQUERIMENTO

Aprovado o destaque do sr Odilon Braga que revigorou o art. 8.º, o presidente anunciou a votação de um requerimento, formulado pelo deputado Fernando Ferrari e resultante de um entendimento com o PSD, no sentido de ser a proposição submetida a uma segunda discussão.

O presidente aguardava apenas o resultado das comissões, quando o deputado Bruzzi de Mendonça, secundado pelo sr. Fernando Ferrari, levantou questão de ordem pondo em dúvida o resultado que já havia sido apurado. O presidente embora discordasse da alegação de que a votação estava tumultuada, anulou o primeiro resultado e passou a uma nova votação simbólica.

A esta altura, a bancada do PTB retirou-se do plenário a fim de conseguir uma chamada nominal que havia sido recusada pela Mesa. Não havendo efetivamente votos suficientes, foi feita a chamada nominal, de

(Conclui na 2.ª pág.)

Em Belo Horizonte o prefeito udenista saudará Kubitschek

Na grande festa pública com que o sr. Juscelino Kubitschek será homenageado, hoje, pela população de Belo Horizonte, o futuro Presidente da República será saudado pelo novo prefeito da capital mineira, sr. Celso Melo Azevedo, eleito pela UDN e antigo colaborador da obra rodoviária do Govêrno Kubitschek.

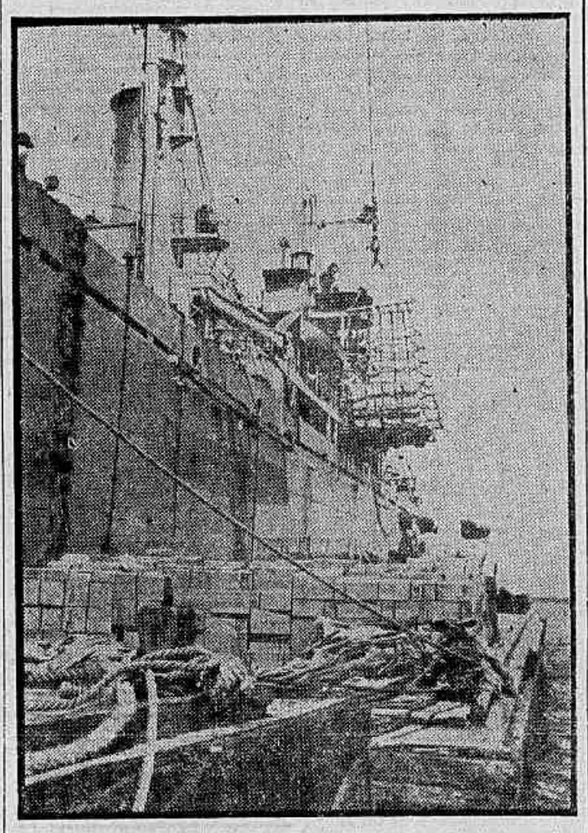
A FESTA

A festa terá início às 7 horas, com a celebração de missa na Matriz de São José pelo arcebispo D. Antônio dos Santos Cabral, e terá o seu ponto culminante no comício marcado para às 19 horas na Praça da Feira de Amostras, quando falarão, entre outros oradores, o professor José Lima, da Universidade da Bahia, em nome dêse Estado, e o sr. Loureiro da Silva, em nome do Rio Grande do Sul.

Passeata e concentração

Às 17 horas, será realizada uma espetacular passeata de motocicletas e bicicletas, da qual participarão todos os clubes e sociedades recreativas de Belo Horizonte. E às 19,30 horas, deverá estar concluída a concentração de automóveis na praça Benjamin Guimarães (próximo à residência do sr. Juscelino Kubitschek), de onde partirão, em majestoso cortejo, para a praça da Feira de Amostras.

PARA AS VÍTIMAS DO FURACÃO



BELIZE, Honduras Britânica, outubro — Pessoal do cargueiro "Antares", da Marinha dos Estados Unidos, descarrega alimentos e medicamentos destinados a serem lançados e pára-quedas sôbre certas regiões do México que ficaram isoladas, durante dias seguidos, em consequência do furacão "Janet". O décimo furacão tropical a varrer este ano a região das Caraíbas, o "Janet" causou centenas de mortes, deixou milhares de feridos e inundou vastas regiões da costa oriental do México. — (Foto USIS - DC).

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Miss Mundo é uma venezuelana

LONDRES, 21 (AFP) — A linda venezuelana senhorita Carmen Susana Dfuhn Zubillage, eleita ontem à noite "Miss Mundo", deixará esta capital amanhã, por via aérea, com destino a Paris, onde fará estágio de quinze dias em uma escola de manequins, regressando depois ao seu país.

Tendo festejado a sua eleição até as primeiras horas do dia em um grande "cabaret" e em uma "boite" londrina, a senhorita Dfuim pretendia repousar durante todo o dia, mas foi despertada por numerosos admiradores que queriam cumprimentá-la, sendo procurada em seguida, às 11 horas e 30 minutos, para receber oficialmente o magnífico automóvel de esporte vermelho, do valor de mil libras, que constitui parte da recompensa pela sua vitória. A mais linda moça do mundo declarou hoje de manhã à Agence France Presse que iria mandar o automóvel para a Venezuela, por via marítima, a fim de utilizá-lo ao regressar, quando aprendesde a dirigir.

★ União nacional pelo regime ★

A verdadeira união nacional está selada. Fêz-se em tôrno do regime democrático e não de homens ou partidos. O manifesto ontem lançado pela esmagadora maioria das fôrças políticas representadas no Congresso Nacional veio proclamar, de modo nítido e insofismável, que a nação está coesa no combate aos que pretendem anular o pronunciamento das urnas. Se pairava alguma dúvida sôbre o pensamento do país em face das soluções golpistas reclamadas por alguns aventureiros, agora já ninguém poderá chamar-se à ignorância sôbre êle. Com exceção de alguns políticos desajustados, ensandecidos pela derrota que ainda esperam arrastar as classes armadas para a obra de usurpação que conceberam, ninguém mais pensa em subverter a ordem legal restabelecida em 1945.

Não bastasse o manifesto dos partidos para provar o que afirmamos, teríamos o memorial há dias lançado pelas classes produtoras, mostrando-se desejosas de um clima de tranquilidade, que lhe reconheça o direito de trabalhar em segurança. E não bastasse ainda isso, apontaríamos o manifesto da Congregação da Faculdade de Direito de São Paulo, instituto de graves tradições e responsabilidades no campo da nossa cultura jurídica.

Do outro lado, o que se vê é a chamada "batalha do judiciário". Esforça-se a UDN para convencer o país e especialmente os militares de que os resultados do último pleito estão mergulhados num mar de fraude e de corrupção. Isso num desafio à evidência, num desmentido grosseiro ao testemunho da Justiça Eleitoral, numa contradição absurda aos mais autorizados testemunhos sôbre a lisura das eleições.

Há mais, entretanto, nos setores udenistas. Há a vergonha do Clube da Lanterna, que depois de sujar a propaganda eleitoral com seus cartazes insultuosos, apela escandalosamente para a desordem e, às barbas do Chefe de Polícia, conclama as fôrças armadas a impedir a posse dos eleitos, mesmo que proclamados pela Justiça. O episódio de anteontem, quando essa organização tipicamente fascistoide se viu envolvida num grave incidente de rua, com o espancamento de um oficial superior do Exército por seus adeptos, êsse episódio vem entremostrar os perigos a que se acha exposta a sociedade brasileira ante a criminosa complacência das autoridades no que toca à pregação cotidiana do desrespeito à lei, visando-se à desmoralização do regime.

Ouvido ontem pelo "Diário da Noite", o Chefe de Polícia, coronel Menezes Côrtes, declarou que "nada tem contra o Clube da Lanterna". Então, a polícia nada tem com a incitação ao delito, com a agitação calculada cujo objetivo é criar um ambiente de contínua desordem, conservando-se em sobressalto os cidadãos, oferecendo-se o espetáculo degradante que se viu anteontem na Avenida Rio Branco? E' inevitável que a pregação da violência gere a violência, estimule as exibições de fôrça, tão necessárias às organizações fascistas, como essa que está desafiando impunemente as autoridades, como a tropa de choque do golpismo.

Apesar de tudo, entretanto, nada disso nos priva de uma visão otimista do futuro do regime. Sentimos que êle está seguro quando assistimos a pronunciamentos tão expressivos como êstes a que acabamos de aludir: partidos, fôrças produtoras, universidade, o que há de mais respeitável neste país, vieram testemunhar a sua firme adesão à lei.

Mas tudo isso se pode resumir admiravelmente em algumas palavras, vigorosas e sensatas, que ontem pronunciou o eminente Ministro da Guerra, general Henrique Duffles Teixeira Lott, na cerimônia da Escola de Aperfeiçoamento do Exército. Falando da adesão inabalável dos militares aos princípios democráticos, disse êle:

"Em tôdas as circunstâncias, e em quaisquer condições, nós militares devemos estar dispostos ao sacrifício máximo, o risco da própria vida para manter êsses princípios e defender a nossa Constituição".

Palavras como estas deveriam ser inscritas no pórtico dos quarteis, menos como um conselho aos que neles ingressaram para servir a Pátria, que como uma advertência aos políticos sem entranhas que constantemente assediam os militares, a fim de que traiam a vontade do povo, desprezem os seus deveres e violem o preceito de honra a que os prende um juramento sagrado.

DANTON JOBIM

Resultados oficiais (até ontem)

TSE — BOLETIM DIÁRIO DE APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS — N. 14

Circunscrição	PRESIDENTE				VICE-PRESIDENTE		
	Juarez	Ademar	Plinio	Juscelino	Jango	Milton	Danton
Amazonas	6.944	16.517	3.386	14.192	25.024	10.080	4.752
Pará	20.961	63.264	4.146	86.408	93.760	23.743	50.211
Maranhão	13.480	52.084	2.379	60.443	63.238	14.416	47.952
Piauí	42.521	13.079	2.338	65.906	67.931	41.880	10.233
Ceará	175.789	31.122	13.254	133.986	150.522	169.101	27.421
R. G. do Norte	32.832	21.916	12.784	52.944	60.372	51.185	10.639
Paraíba	118.326	166.70	9.927	79.034	92.311	99.446	10.066
Pernambuco	175.384	49.234	28.280	155.867	182.329	173.795	23.846
Alagoas	44.091	10.152	5.907	38.421	46.970	43.308	4.171
Sergipe	44.663	3.049	1.785	41.221	43.175	43.761	2.044
Bahia	137.659	47.786	61.409	185.208	215.210	162.822	25.170
Espírito Santo	31.727	44.641	31.188	61.220	74.655	49.861	23.396
Rio de Janeiro	101.609	122.972	27.874	216.282	256.357	155.100	42.372
São Paulo	626.627	867.320	159.051	240.940	384.063	726.060	608.337
Paraná	81.832	113.584	94.103	95.032	160.065	143.994	40.932
Santa Catarina	89.110	57.423	59.080	132.453	153.515	149.000	14.654
Rio Grande do Sul	304.978	175.448	65.455	329.292	424.161	381.515	27.351
Minas Gerais	116.905	60.293	37.720	288.972	230.529	213.003	20.358
Golás	31.783	55.260	3.773	64.358	67.672	57.572	19.490
Mato Grosso	33.870	16.154	1.692	44.461	45.348	36.516	8.453
Distrito Federal	174.077	264.831	35.393	198.463	280.773	302.063	81.423
Territórios	3.298	4.368	422	10.945	11.112	3.518	3.145
TOTAL	2.408.426	2.116.175	661.256	2.596.098	3.151.112	3.051.918	1.106.425

Sobral: os derrotados sofismam com 'fraude'

O sr. Sobral Pinto, Presidente da Liga de Defesa da Legalidade, expediu um longo comunicado condenando veementemente as manobras de udenistas que, em vez de reconhecerem a derrota, alegam fraude nas últimas eleições.

TEXTO DO COMUNICADO

"Derrotada a UDN nas urnas, os elementos "golpistas" que a prejudicam, em vez de reconhecerem lealmente a derrota, estão agora, pelo contrário, buscando explicá-la como o resultado das fraudes eleitorais praticadas pelos adversários.

O episódio, índice alarmante do atraso de nossos costumes cívicos, precisa de ser fustigado, com energia, a fim de levar os políticos a aceitarem com dignidade, a derrota de seu partido, reconhecendo, outrossim, que ela é, de ordinário, mais o resultado de seus próprios erros do que de manobras ilícitas dos adversários.

Andam, agora, êstes udenistas "golpistas" a proclamar que a derrota teve a sua origem nos "currais" eleitorais do PSD. O que ambicionam com esta falsa motivação é criar um clima de intensa exaltação política e de raivosa paixão militar, na esperança de que atemorizarão ou envenenarão, com isto, a Justiça Eleitoral, da qual pretendem arrancar, como nos tempos da velha República, o esbulho escandaloso dos candidatos vitoriosos.

Nada temos com o sr. Juscelino Kubitschek, cuja candidatura foi hostilizada pelo fundador da LIGA DE DEFESA DA LEGALIDADE, que é, também, adversário intransigente do PSD e do PTB. Se o sr. Juscelino Kubitschek chegar ao poder, a LIGA DE DEFESA DA LEGALIDADE será, durante o período de seu govêrno, o mais vigilante sentinela daquela oposição, que êle perdiu e reclamou no manifesto que acabou de dirigir à Nação.

Mas, o que a LIGA DE DEFESA DA LEGALIDADE não pode admitir é a hipocrisia dos "golpistas" quando atribuem a vitória do sr. Juscelino Kubitschek à ação dos "currais" eleitorais. Ao ouvi-los fala: nesta e noutras práticas eleitorais, como provas irregularidade do pleito de 3 do corrente, acodem logo à memória dos dirigentes da LIGA DE DEFESA DA LEGALIDADE estas palavras de Louis Proal, o eminente juiz da Côrte de Apelação de Paris, e eminente criminalista, que se ilustrou com notáveis trabalhos de ciência penal, que publicou No seu célebre livro "A CRIMINALIDADE POLITICA", há um Capítulo intitulado **A hipocrisia política**, que assim começa: "Como a religião, a política tem "os seus hipócritas, que mascaram, sob grandes palavras, a sua ambição. A hipocrisia religiosa foi estigmatizada por Moliére numa obra-prima imortal; a hipocrisia política espera, ainda, o pintor que a desmascarará"; prosseguindo, mais adiante: "Os ambiciosos políticos invocam sempre o bem público, o interêsse do Estado; êles falam incessantemente de seu devotamento à cousa pública; em realidade, êles querem é o poder".

Os "golpistas", vendo baldados os seus esforços para asfixiar a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, vitoriosa no seio do PSD, tendo chegado mesmo a articular, com a ajuda de alguns militares, um golpe de fôrça que visava a impedir a eleição de 3 de outubro, entraram, então, a apelar para uma reforma da Lei Eleitoral, alegando que, sem ela, a eleição seria fraudulenta.

Travaram a luta pela reforma da Lei Eleitoral, imaginando que ou esta reforma não se faria, pela hostilidade do PSD e do PTB coligados contra ela, e, neste caso, poderia surgir um golpe militar, em nome da moralidade política; ou, êstes dois Partidos, temerosos com a subversão da ordem constitucional, votariam, acovardados, a reforma, e, nesta hipótese, ficariam com o seu eleitorado desorganizado, propiciando, com isto, a vitória do candidato militar.

As previsões falharam: a reforma eleitoral veio, com a modalidade, aliás, sugerida pelo próprio Superior Tribunal Eleitoral, e, apesar de todos os contratempos, o PSD e o PTB conseguiram vencer a eleição presidencial por uma margem superior, até agora, a 400 mil votos.

Comparando, neste momento, o que a UDN preconizava ontem, como meio de ganhar as eleições no interior de Minas Gerais, e o que pregam e reclamam, agora, os "golpistas" que atuam no seio dela, ao verem derrotado o seu candidato à Presidência, os dirigentes da LIGA DE DEFESA DA LEGALIDADE lembram-se destes néostróficos vinagrosos de Proal: "Para adquirir a popularidade ou conservá-la, numerosos homens políticos não recuam ante nenhuma mentira. Sentem claramente faltas as paixões da multidão. À medida que a opinião muda, êles mudam de idéias e de programas; defendem o que êles combateram e combatem o que defenderam. Adotam a opinião do dia. Se a moderação e o liberalismo estão na moda, êles são moderados e liberais; mas se o espírito de justiça e de liberdade os empõe a perder a sua popularidade, êles se tornam, de repente, violentos, injustos e tirânicos, a fim de não se deixarem ultrapassar em violências pelos seus rivais".

E' precisamente êste o triste espetáculo que os "golpistas" da UDN e do PSD dissidente, partidários da candidatura do general Juarez Távora estão a oferecer, agora, ao país, surpreso e atônito.

Com efeito, em 1945, o eminente professor da Universidade de Minas Gerais, Orlando M. Carvalho, então, Diretor do Departamento Cultural da UDN mineira, promoveu, com estudantes, um inquérito sôbre "práticas eleitorais em Minas", recolhendo dados e informações obtidos entre os correligionários da UDN. Diz o eminente professor que, de posse de material tão variado, o Departamento de Cultura do Partido Oposicionista de Minas procurou servir-se da experiência dos correligionários do interior para sistematizar as práticas eleitorais, dando-lhes o cunho de organização para resguardar a verdade e a sinceridade do voto do eleitorado menos experimentado".

"Para obter tal resultado, foi elaborada uma série de circulares aos diretórios municipais e distritais, sintetizando as informações e procurando generalizar as sugestões recolhidas.

Foi objeto de particular exame a organização da máquina partidária para atuar no dia da eleição. Ressumindo a experiência alcançada, lançou-se a seguinte circular, que dá uma medida exata da mentalidade partidária atual, tal como se expressa em nossa vida municipal".

A circular supra mencionada, preparada à luz da experiência dos políticos do interior do Estado, foi adotada pela direção da UDN mineira, sugerindo aos diretórios municipais e distritais, entre outras providências, a seguinte: "*Lista de cabos eleitorais* — É da maior importância que seja levantada uma lista precisa de cabos eleitorais de que dispinhamos no Município ou no Distrito, podendo ser homem ou mulheres, conforme as necessidades. A função desses elementos é a de completar a ação dos fiscais oficiais do Partido, permanecendo no recinto das seções, junto aos nossos eleitores que esperam a hora de votar, e percorrendo as adjacências da seção, para impedir as manobras dos adversários com elementos nossos menos experimentados.

Deve haver pelo menos dois para cada seção e muitos para permanecer na rua, enquanto houver seções funcionando.

Cada cabo deve trazer consigo uma lista dos eleitores das várias seções, a fim de orientar os eleitores transviados".

Estas instruções são categóricas e iniludíveis. Desde 1946, a UDN — tal como o PSD, o PTB, o PSP e outros partidos — vem cuidando de organizar o seu eleitorado de "cabresto".

Mas, não param aí as providências vigilantes dos dirigentes da UDN, que as vestais eleitorais desta hora fingem ignorar. Eis mais esta, que figura no trabalho do eminente professor Orlando M. Carvalho: "**Transporte de eleitores** — Contratar com antecedência os caminhões de transporte. Para evitar o transporte de eleitores adversários, distribuir com antecedência nas roças uma senha ou autorização assinada por membro do Diretório ou pessoa encarregada do serviço. Esta senha deverá ser apresentada aos motoristas de caminhão para dar direito ao transporte. Em cada caminhão deverá estar um cabo nosso, para orientar os eleitores.

Os caminhões deverão desembarcar os eleitores em postos préviamente combinados, fora do centro e na presença de cabos nossos. Essa vigilância permanente é condição fundamental".

Ante isto, veja a Nação, veja a Justiça Eleitoral, vejam os Militares de como é "livre e consciente" o eleitorado da UDN, e isento da fiscalização atenta de cabos eleitorais, préviamente ajustados, organizados e instruídos para impedir qualquer veleidade de libertação no dia da eleição!

O que diferencia o PSD e a UDN nesta matéria é apenas isto: aquilo que o primeiro chama "curral", a segunda, mais elegantemente, denomina: "Quartel", advertindo que "é necessário organizar com cuidado o quartel. Se possível, alugar uma pensão ou hotel especialmente para o fim de acolher os eleitores e dar-lhes refeição. A vantagem de alugar uma pensão está no fato de já se dispor de uma cousa mais ou menos organizada.

Nos quartéis devem permanecer sempre muitos cabos eleitorais, munidos de listas de eleitores e de cédulas para dirigir o movimento e fiscalizar o eleitorado.

Ao apresentar-se no quartel para a refeição, o eleitor deverá exibir a senha especial, que pode ser a mesma que serviu para o "transporte nos caminhões".

Olhe, então, a Nação e espante: notáveis membros do Partido, que sistematizou as regras necessárias para criar e organizar o eleitorado de "cabresto", que é apanhado, nas suas habitações, situadas na roça, e conduzido, depois, devidamente vigiado, até à boca da urna, sempre sob fiscalização direta de cabos eleitorais adestrados, não se envergonha de proclamar, agora, de público e solenemente, que o seu partido perdeu a eleição presidencial porque os seus adversários moveram, como automatos, os eleitores a êles escravizados!

Qual o partido que, entre nós, pode, sôbre esta matéria atirar pedra nos partidos adversários?

Uma palavra final. Proclama-se, por tôda a parte, que a Justiça Eleitoral, não proibindo, de maneira absoluta, o transporte coletivo dos eleitores, a sua concentração e a sua alimentação gratuita no dia da eleição, decidiu "contra expressa e literal disposição de lei".

Esta afirmação é falsa. Eis o que a lei preceitua, textualmente: "E' vedado promover no dia da eleição, **com o fim de impedir, embaraçar ou fraudar, o exercício do sufrágio**, a concentração de eleitores sob qualquer forma, e o fornecimento gratuito de alimento e transporte coletivo". Pena de detenção de seis meses à dois anos!".

Quem quer que, animado do espírito de verdade e do sentimento de boa fé, tome conhecimento dêste texto, fica sabendo, desde logo, que a concentração de eleitores, o seu transporte e a sua alimentação gratuitos, no dia da eleição, são expressa e formalmente permitidos pela Lei Eleitoral. A concentração, o transporte e alimentação gratuitos dos eleitores que a lei proíbe são os que têm por finalidade direta e imediata impedir, embaraçar ou fraudar o exercício do voto.

Se, portanto, a concentração, o transporte e a alimentação coletivos e gratuitos dos eleitores são praticados com a finalidade de permitir e facilitar o exercício do voto, livre e consciente, ninguém, que ame a verdade e respeite a lei, poderá afirmar, sem mistificação reprovável, que tais atos são contrários à lei, e por ela proibidos.

Pois bem, o que o Superior Tribunal Eleitoral decidiu, com clareza, nitidez e serenidade invulgares, foi precisamente aquilo que a lei quer que seja feito. Ele obedeceu, portanto, à lei.

Atacar a Justiça Eleitoral, como se vem fazendo, imputando-lhe decisão contrária a texto expresso de lei, é negar ostensivamente a verdade e servir deliberadamente os agentes de desordem e de subversão social. Distrito Federal, 21 de outubro de 1955. (As.) **Heraclito Fontoura Sobral Pinto** — Presidente da LIGA DE DEFESA DA LEGALIDADE".

CAIXAS DAGUA E MUROS
Concreto Armado
SCAPIN — TEL.: 38-0422

Brizola retifica a 'Tribuna'

O deputado Leonel Brizola ratificando notícia da "Tribuna da Imprensa" de ontem distribuiu uma nota aos jornais afirmando que nunca disse ser o "deficit" daquele jornal (que Brizola afirma existir na ordem de um milhão de cruzeiros mensais) coberto por verbas dos Ministérios da Aeronáutica e da Marinha.

"Afirmei — diz Brizola — que alguém ocultamente vem financiando, vem custeando o lacerdismo, alguém que não tem a coragem de se apresentar publicamente".

A nota

A nota distribuida por Brizzola é a seguinte:

«Pretendendo fazer uma torpe intriga, a «Tribuna da Imprensa», órgão oficial do golpismo, publicou uma nota, na edição de ontem, contendo uma série de inverdades sôbre uma entrevista que concedi à Rádio Continental, inclusive registrando que eu teria afirmado que o deficit de mais de um milhão de cruzeiros por mês do referido jornal estaria sendo coberto pelos fundos secretos da Marinha e da Aeronáutica. Cumpro o dever de restabelecer, a verdade, em respeito a opiniño pública e aos meus concidadãos:

1. Afirmei que a «Tribuna da Imprensa» é um jornal deficitário em mais de Cr$ 1.000.000,00 (Um milhão de cruzeiros) mensalmente; que essa situação vem de longa data; que ninguém coloca dinheiro bom, em negócio ruim, desse tipo; que alguém, ocultamente, vêm financiando, vem custeando a lacerdismo, alguem que não tem a coragem de se apresentar publicamente; e mais, que tal situação para um jornal, é profundamente imoral e comprometedora; e finalmente, que nestes poucos dias, em que me encontro no Rio de Janeiro, constatei que se propala, de boca em boca, uma explicação para os milhões consumidos pela «Tribuna», que pode representar uma ignominável injustiça contra a Marinha e Aeronáutica, quando se vincula que esses milhões provem dos fundos secretos daqueles Ministérios.

2. Afirmei, ainda, que um completo esclarecimento da origem desses milhões, é uma preliminar indispensável para todos os que se utilizam da «Tribuna da Imprensa» para pregar moral e honestidade para os outros. Isto para não falar nos programas de rádio e televisão, que custam centenas de milhares de cruzeiros.

Deputado Leonel Brizola

Apuração: faltam 9 Estados

O Tribunal Superior Eleitoral já foi informado do encerramento das apurações nos Estados de Espírito Santo, Rio de Janeiro, Alagoas, Mato Grosso, São Paulo, Santa Catarina, Goiás, Sergipe, Distrito Federal, Paraiba, Ceará e Piauí.

Faltam, assim, apenas nove Estados e quatro Territórios, a saber: Amazonas, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul; e Acre, Amapá, Rio Branco e Guaporé.

Votos nulos e em branco

O ministro Luiz Gallotti, Presidente do TSE, enviou aos Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais o seguinte telegrama circular:

"A fim de atualizar o mapa geral resultante das comunicações telegráficas sôbre as eleições presidenciais, solicito informar sôbre o número dos votos nulos em cada eleição, até agora apurados, bem como incluir sempre êsses dados nos telegramas futuros. Atenciosas saudações".

IMPRESSOS
Especialidades: cartões de visita, participações e convites para casamentos.
ENTREGAS RÁPIDAS
URUGUAIANA, 103
ALFÂNDEGA, 130
TEL.: 43-7467

Nos Quatro Cantos do Mundo

Apuração das fortunas ilicitas do regime de Perón

BUENOS AIRES, 21 — (AFP) — As comissões de investigadores encarregadas de esclarecer o enriquecimento ilícito dos ex-legisladores, receberam ontem declarações de vários deputados ou snadores, dos quais foram tomadas informações sôbre a rigem de seus bens. Entre essas pessoas figuram o ex-senador nacional Ramon Albarino, ex-deputado José Astorgano e espôsa, ex-Vice-Presidente da República, contra-almirante Alberto Teisaire, pressumindo-se que serão interessantes suas declarações, das quais poderiam surgir importantes dados para o esclarecimento das irregularidades.

APURAÇÃO DE IRREGULARIDADES

BUENOS AIRES, 21 (AFP) - Prossegue no interior do país a adoção de medidas contra as autoridades do regime deposto, acusadas de atos ilegais realizados durante as suas funções. Em San Nicolas, província de Buenos Aires, foram detidos por ordem do comando militar o juiz Eduardo Sá e o assessor de menores doutor José Carlos Molinaso.

Por outro lado foram transferidos para a penitenciária nacional doze detidos que se encontravam alojados no cárcere local. Noticia-se que na província de Corrientes a polícia está na pista de uma organização que presumivelmente teria atuado durante os dias da revolução executando um plano criminoso de vastas proporções. Foi conseguida a descoberta do local em que se fabricavam bombas incendiárias e explosivos de alto poder, bem como o local de depósito dêsses elementos. O ex-intendente municipal da cidade de Corrientes, Bernardo Callejas, e outras pessoas ligadas à CGT local e ao Centro dos Empregados do Comércio, bem como o ex-interventor peronista na província, estariam detidos com relação aqueles fatos. Finalmente na cidade de Resistência, província do Chaco, da mesma forma que na província de Córdoba e em Mendoza, existia um escritório das dependências dos Correios, onde fôra montado um laboratório de fotocópias e elementos para violar correspondência. Dois empregados tinham uma lista em que figuram dirigentes políticos opositores e membros do govêrno.

Resenha INTERNACIONAL

Casos de poliomielite

WASHINGTON, 21 (AFP) — Foram registrados oitocentos e oitenta e quatro novos casos de poliomielite nos Estados Unidos, durante a semana passada, isto é, a mais baixa cifra há seis anos, para a semana correspondente.

Mediadora

TÓQUIO, 21 (AFP) — Noticia-se nesta capital, em fonte digna de fé, que a China Popular ofereceu os seus bons ofícios para servir como mediadora nas negociações soviético-japonesas que chegaram a "impasse" a respeito das reivindicações territoriais do Japão.

Toque de recolher

NICOSIA, 21 (AFP) - O toque de recolher imposto ontem em Famagusta em consequência de incidentes foi prorrogado hoje de manhã e viaturas da polícia, providas de altofalantes, percorrem as ruas, recomendando aos habitantes que não deixem as suas casas. Estão instalados em Famagusta "comandos" de pára-quedistas.

Questões atômicas

BONN, 21 (AFP) - O prof. Teodoro Heuss, Presidente da República Federal, aprovou hoje a nomeação do sr. Franz Josef Strauss para o pôsto de Ministros para as Questões Atômicas. Essa nomeação fôra proposta pelo Conselho de Ministros na semana passada.

Reuniu-se, ontem, a Comissão de Desarmamento: ONU

NAÇÕES UNIDAS — Nova York, 21 — (AFP) — Foi publicado hoje de manhã pelo secretariado da ONU o relatório da Subcomissão do Desarmamento, reunida em Londres de 25 de fevereiro a 18 de maio e em Nova York de 29 de agôsto a 8 do corrente, para conhecimento dos membros da Comissão de Desarmamento, que efetuou hoje a sua primeira reunião desde 1954.

TEOR DO RELATÓRIO

Esse relatório abrange as notas estenográficas das sessões da Subcomissão, das quais participaram os representantes das Quatro Grandes Potências e do Canadá, estendendo-se a tôdas as intervenções e propostas, notadamente as propostas franco-britânicas de 29 de março que fixa o teto das fôrças armadas das grandes potências, as propostas soviéticas de 10 de maio que aceita êsses níveis e propõe o contrôle terrestre nos pontos estratégicos, aeródromos, entroncamentos ferroviários e rodoviários etc. O relatório, que não apresenta conclusões nem recomendações, reproduz pormenorizadamente as perguntas feitas entre os membros da Subcomissão para obter esclarecimentos suplementares, principalmente a respeito das eventuais modalidades de controle da execução de um programa de desarmamento.

REUNIÃO DAS COMISSÕES

NAÇÕES UNIDAS, Nova York — (AFP) — A Comissão de Desarmamento reuniu-se hoje pela primeira vez depois de 14 de novembro de 1954. Essa comissão é composta pelos mesmos países representados no Conselho de Segurança, além do Canadá, e foi convocada pelo seu Presidente, o exercício, sr. Selim Sarper, delegado da Turquia, a pedido da delegação soviética. A União Soviética solicitou oficialmente essa reunião para permitir à Comissão o estudo do relatório da sua Subcomissão de que participam os representantes dos Quatro Grandes Potências e o preparo do relatório anual da Comissão a ser enviado à Assembléia Geral.

Falam à Nação...

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

instrumentos da sua própria soberania expressa na estrutura e na ação do Estado.

A confiança da Nação repousa no pressuposto do cumprimento da Constituição elaborada e promulgada pelos seus legítimos mandatários e das leis decorrentes do espírito e dos objetos da Carta Magna em que se fundamenta a estabilidade das instituições.

No caso atual, aquelas responsabilidades se tornaram patentes pela ocorrência de fatos, já agora históricos, mediante os quais o Povo Brasileiro sentiu-se amparado e garantido no que respeita aos processos mais seguros de sua livre manifestação nas urnas contra as possibilidades da fraude eleitoral.

Proposta pelo Superior Tribunal Eleitoral a adoção da cédula única e outras medidas asseguradoras da verdade do sufrágio, o Poder Legislativo interpretando os justos anseios nacionais, considerando a urgência da matéria pela aproximação do pleito presidencial, instituiu, com a maior presteza, aquêle novo tipo de cédula, adotando, ao mesmo passo, as demais medidas que lhe foram sugeridas.

A Nação assistiu, portanto, com regozijo, a confluência dos órgãos representativos dos três Poderes da República, visando, com a mais perfeita intercompreensão, assegurar ao eleitorado a forma de voto que melhor convinha; e, conseguido êsse objetivo, os espíritos se tranquilizaram e a fase propagandística do processo eleitoral desenvolveu-se no país numa atmosfera de absoluta confiança do Povo Brasileiro, convencido de que, aqueles mesmos que velaram para impedir a burla de políticos audaciosos ou inescrupulosos, não permitiriam jamais que a maior de tôdas as burlas viesse a consumar-se, paradoxalmente, tornando sem efeito as providências anteriormente tomadas para impedir a fraude.

A certeza de que os votos colhidos pelo novo processo iriam ser rigorosamente válidos como expressão da vontade nacional, levou os quatro candidatos à sucessão presidencial a se lançarem na mais intensa propaganda em todo o país multiplicando-se os seus comícios, disseminando-se os seus cartazes e impressos, deflagrando-se a batalha cívica pelos jornais e pelo rádio, o que demonstra que êsses quatro cidadãos se apresentavam ao povo, a este garantindo, com a sua atitude, que a Constituição e as Leis seriam cumpridas.

A responsabilidade até então apenas dos três Poderes da República perante a Nação, amplia-se e envolve os deveres morais dêsses quatro cidadãos, os quais teriam assumido uma atitude mistificadora em face do Povo Brasileiro se representassem a comédia de uma exaustiva peleja eleitoral, retendo, no íntimo o propósito de não se conformarem com os resultados das urnas e de apelarem, no caso de insucesso, para medidas extra-legais. Seria inadmissível, entretanto, que qualquer dêles houvesse participado de uma farsa garantindo ao povo a validade de seus votos e preparando-se secretamente para repudiar a legitimidade dos sufrágios nos quais dizia acreditar e confiar.

Mas não somente os quatro candidatos, registrando-se, aliciando o eleitorado, comparecendo ao ato final das eleições, participaram dos compromissos dos Poderes da República em consequência das medidas legais adotadas para garantir a verdade do voto; também os partidos políticos, que apoiaram aqueles quatro candidatos assumiram idênticas obrigações morais, porquanto se restrições houvesse, da parte de qualquer dessas agremiações partidárias sôbre a lei eleitoral ou a validade das eleições, deveriam ter-se pôsto à margem do pleito, antecipando seu protesto como fundamento de futuras atitudes. Todos os partidos do país, sem exceção, e acham lógica e irrefutavelmente comprometidos no sentido de sustentar a validade das eleições, conformando-se com a decisão da Justiça Eleitoral que, neste momento, é a autoridade cujo pronunciamento a Nação espera para acatá-lo com todo o respeito, dentro das tradições de rigorosa integridade, independência e imparcialidade que nortejam a magistratura brasileira.

Estas considerações se fazem oportunas pelo fato de se ter iniciado por parte de certos elementos uma propaganda insidiosa com evidente desacato à Justiça, desrespeito às Fôrças Armadas, desprezo pelos compromissos do Estado com o Povo, propondo abertamente a subversão da ordem, a revogação das leis, a abrogação da Constituição, com o objetivo de impedir o funcionamento normal do regimen ludibriando-se o Povo Brasileiro na sua boa fé.

Entre os motivos alegados por êsses elementos, sobressaem alguns que nenhuma relação podem ter com as leis vigentes, seja quando afirmam faltar a qualquer candidato que a Justiça dê como eleito, a maioria absoluta ou seja quando declaram não poder contar o Presidente, saído das atuais eleições, com maioria parlamentar para exercer o seu govêrno.

O primeiro argumento cai por terra porque, não se podendo apelar para a maioria absoluta no tocante a validade da eleição, uma vez que nenhuma lei consagra essa maioria absoluta, só podemos, para os efeitos morais e políticos, e não jurídicos, apelar por uma maioria absoluta no tocante ao conceito de legitimidade da decisão da Justiça Eleitoral; ora, tendo já dois candidatos o sr. Ademar de Barros em 30 de setembro e o sr. Plínio Salgado em 5 de outubro afirmado que se conformam com a decisão do Superior Tribunal Eleitoral, isso significa que o candidato que fôr declarado eleito conta, desde já, com a anuência da preponderância incontestável das fôrças eleitorais do país. Se não é a maioria absoluta no sentido dos sufrágios nominais, é maioria absoluta no sentido da aceitação de um fato juridicamente válido, em corroboração com a decisão do órgão competente.

Quanto a maioria parlamentar, êste mesmo documento, assinado pela maioria do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, representando a maioria do povo evidencia o propósito do Congresso Nacional não recusar ao Presidente eleito os meios de govêrno.

A situação do nosso país é grave e delicada no atual momento, quer se encararem os problemas de ordem econômico-financeira, quer os de ordem social e política. O bom senso da Nação exige o nosso esfôrço tendente a realização de uma União Nacional, apagando-se todos os ressentimentos, esquecendo-se todos facciosismos, para só encarar uma obra serena e firme de construção da nossa Pátria. Para todos os males podemos encontrar remédio, desde que nos animemos de espírito superior de conciliação, sem quebra de princípios doutrinários ne mda dignidade política, mas visando a paz, a ordem e o mútuo respeito das correntes de opinião, dentro da lei.

Não será preciso para funcionamento normal do regime, as adesões ou apoios incondicionais ao Govêrno; as oposições esclarecidas e as atitudes independentes prestam relevantes serviços nas Democracias. Mas os nobres entendimentos na base das leis e objetivando prestígio das instituições são próprios dos homens públicos votados sinceramente ao bem da Pátria. Acima de tudo, temos de reconhecer que o Brasil precisa de tranquilidade e de confiança. Porque será no clima das agitações que se desenvolverão os elementos negativos e desagregadores, os quais se aproveitam das confusões para atingir seus maléficos fins. Sentindo, pois, as nossas graves responsabilidades, compreendendo as apreensões que um elevado patriotismo gera nas Fôrças Armadas, no Poder Judiciário, nas Classes Morais e Religiosas, dirigimos um apêlo aos brasileiros, para que, ainda que separados politicamente, unamo-nos pelo amor ao Brasil fazendo valer, na hora presente, aquele superior senso de equilíbrio que nunca faltou a nossa Pátria em todos os seus momentos históricos".

A nota do PR

"O Partido Republicano reuniu o seu Diretório Nacional para deliberar sôbre o manifesto lido na Câmara e no Senado a favor da legalidade democrática e da ordem constitucional e sôbre as cartas enviadas pelo seu Presidente ao senador Attilio Vivacqua e ao deputado Mario Novais, como resposta ao pedido de sua adesão ao mesmo.

De conformidade com sua tradição, o Diretório Nacional decidiu, por unanimidade, reafirmar sua confiança e sua fidelidade à constituição vigente, dando seu inteiro apôio ao objetivo de defender o império da lei e sustentar a sobrevivência do regime, o que encerra aliás o compromisso de seu programa e de seu ideal de luta".

O sr. Cândido Mota Filho dirigiu ainda ao líder da bancada do PR na Câmara a seguinte carta:

"Meu caro Manoel Novais:

Sôbre o manifesto que deverá ser lido hoje no Senado e na Câmara sôbre a defesa da ordem constitucional e da legalidade democrática, não preciso lembrar-lhe que é essa a linha que o nosso Partido sempre seguiu e continuará a seguir. Estou certo, portanto, que, por isso mesmo, êle estaria de acôrdo, tanto mais que, como me informou, as nossas bancadas do Senado e da Câmara já se pronunciaram favorável a essa manifestação pública.

Definida assim claramente a orientação nossa, não me é possível, entretanto, deixar de assinar o referido manifesto, o que dependerá de prévia autorização do Diretório Nacional do Partido, cuja audiência estamos providenciando.

Aproveito a oportunidade para renovar-lhe os protestos de meu grande apreço:

Amo. e Admo. a) **Cândido Mota Filho**"

A nota do PDC

"Os diretórios Regional e Metropolitano do Partido Democrata Cristão, em reunião conjunta, aprovaram, por unanimidade, a seguinte resolução:

"O PDC coerente com a posição assumida na campanha presidencial, quando lançou a candidatura Juarez Távora, sob o lema da "revolução pelo voto", reafirma seu pronunciamento radicalmente contrário a qualquer solução extralegal e condena, como traição ao povo, todos os movimentos tendentes a tumultuar a evolução normal do nosso regime democrático. O PDC foi, é e será contra o golpe".

Saiu da Câmara...

que resultou a rejeição do requerimento por 107 votos contra 98. A matéria vencida foi encaminhada à Comissão de Orçamento para redação final. A seguir, irá enviada ao Senado

O projeto

O substitutivo Paraco, aprovado pela Câmara, tem a seguinte redação:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Será cobrado, a partir do exercício de 1956, impôsto adicional de renda sôbre os lucros das pessoas jurídicas, em relação ao capital aplicado, juntamente com o de que trata o artigo 44 do regulamento aprovado pelo Decreto n. 24.239, de 22 de dezembro de 1947, nos têrmos do artigo 27 da Lei n. 154, de 25 de novembro do mesmo ano, e modificado pelas Leis ns. 986, de 20 de dezembro de 1949, n. 1.473, de 24 de novembro de 1951, n. 1.474, de 26 de novembro de 1951, n. 1.628, de 20 de junho de 1952, número 1.772, de 18 dezembro de 1952, n. 2.136, de 14 de dezembro de 1953 e n. 2.354, de 29 de novembro de 1954.

Art. 2.º O impôsto a que se refere o artigo anterior é devido pelas pessoas jurídicas, como as define a vigente legislação do impôsto de renda.

Art. 3.º O impôsto recairá sôbre os lucros, reais ou presumidos verificados no ano social ou civil anterior ao exercício financeiro em que fôr devido e que ultrapassem importância equivalente a 30% (trinta por cento) do capital efetivamente aplicado na exploração do negócio.

Parágrafo único. Para a fixação dos lucros reais ou presumidos sujeitos às disposições desta Lei, serão adotados os conceitos de receita bruta e de lucro estabelecidos no regulamento do impôsto de renda em vigor.

Art. 4.º Para os fins desta lei, o capital efetivamente aplicado compreende o capital realizado, excluídas as provisões, e mais as importâncias que os titulares das firmas individuais ou sócios solidários tenham mantido em poder das respectivas emprêsas, caso tem que os juros correspondentes não se incluirão na dedução prevista na letra "b", do artigo 37 do vigente regulamento do impôsto de renda.

Parágrafo único. Os elementos formadores do capital efetivamente aplicados serão computados na razão do tempo em que tiverem permanecido na emprêsa durante o ano base, apurando-se o saldo médio das importâncias mantidas pelos titulares ou sócios solidários em poder das respectivas firmas pela escala de números levantada para o cálculo dos juros.

Art. 5.º Será permitido para os efeitos do cálculo de capital o efetivamente aplicado. Será permitida a reavaliação e atualização das verbas do ativo mediante incorporação ao capital e incorporações de reservas nas seguintes condições:

a) o coeficiente de reavaliação será para os bens adquiridos antes de 1929 — 10.

Idem, idem de 1930 a 1934 — 9
Idem, idem de 1935 a 1937 — 8
Idem, idem de 1938 a 1939 — 7
Idem, idem de 1940 a 1942 — 6
Idem, idem de 1943 a 1944 — 5
Idem, idem de 1945 a 1946 — 4
Idem, idem de 1947 a 1948 — 3
Idem, idem de 1949 a 1950 — 2

b) A taxa a ser paga pela reavaliação ou incorporação de reservas será de 10% pagáveis em 36 prestações mensais.

c) Para as emprêsas que não queiram proceder à reavaliação do ativo, o coeficiente de correção será aplicado sôbre a média que resultaria do capital efetivamente aplicado a partir de 1952, calculando-se como feita a reavaliação do ativo naquela data de acôrdo com o permitido pela Lei n. 1.474, de 26 de novembro de 1951.

Art. 6.º — As firmas ou sociedades que considerarem desfavorável ou inaplicável ao seu caso a base prevista nos artigos 3.º, 4.º e 5.º será permitido optar pelo pagamento do impôsto adicional instituído por esta Lei, sôbre os lucros que excederem do débito da média daqueles compreendidos no triênio 1947-49 inclusive, ou que excederem as seguintes percentagens, calculadas sôbre a receita bruta anual.

a) 6% (seis por cento) sôbre a receita bruta de Cr$ 3.500.000,00 (três milhões quinhentos mil cruzeiros);

b) 5% (cinco por cento) sôbre a receita bruta acima de Cr$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros), não excedentes de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros);

c) 4% (quatro por cento) sôbre a receita bruta superior a Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros).

Art. 7.º — Estarão isenta das disposições desta Lei as firmas ou sociedades cujos balanços do ano base acusem lucros inferiores a Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros).

Parágrafo único. — O impôsto instituído por esta Lei não será devido se o lucro, em consequência desse impôsto, vier a ficar reduzido a menos de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros); em tal hipótese, será cobrada apenas à parte do impôsto que exceder o limite fixado neste artigo.

Art. 8.º — O impôsto de que trata a presente Lei será cobrado pela forma seguinte:

20% (vinte por cento) sôbre a parte do lucro que não exceder 50% (cinquenta por cento) do lucro básico definido nos artigos 3.º e 6.º;

30% (trinta por cento) sôbre a parte compreendida

O Que Se Diz:

...QUE o senador Sá Tinoco (PSD, Est. do Rio), ao ser informado que o senador uruguaio, sr. Roberto Berro, que, ontem, visitou o Senado, fizera parte, até o ano passado do "Colegiado" daquele país, retrucou, entre incrédulo e admirado: "mas com essa idade ainda estava no colégio?"...

●

...QUE o dito parlamentar fluminense, comentando as longas discussões havidas em tôrno do acôrdo ortográfico de 45, ontem, rejeitado pelo Congresso, exclamou: "para evitar êsses equívocos deviamos ter assinado o acôrdo com a Suiça que, notoriamente, é o país mais adiantado do mundo...

●

...QUE os políticos da velha guarda do Rio Grande do Norte estão desnorteados com a nova posição do senador Dinarte Mariz, cujos últimos pronunciamentos constituem verdadeiras lôas ao sr. Café Filho...

●

...QUE, a propósito, se dizia que o dito Dinarte Mariz ficou famoso no seu Estado pelo "slogan" que lançou nos idos da campanha de 30: "só se conseguirá a pacificação do Estado com a morte do sr. Café Filho"...

Brizola: não pode a UDN pactuar com os golpistas

Plenário da Câmara

"Fora da lei não há salvação" — exclamou, ontem, da tribuna da Câmara, sob calorosos aplausos, o deputado Leonel Brizzola num discurso em que acusou o "Clube da Lanterna" de estar pregando ostensivamente a destruição das instituições democráticas.

Referindo-se ao caso dos vetos comunistas, o orador declara-se concorde em que a UDN impugne o pleito, e esgote todos os recursos junto à Justiça Eleitoral, mas repugna-lhe aceitar que um partido que fêz, durante tanto tempo a pregação democrática, consinta em ameaças armadas ou pretenda a subversão da ordem e do regime.

OMISSÃO GOVERNAMENTAL

O representante gaucho, ao contrário das outras vêzes, conseguiu manter-se na tribuna com absoluta serenidade, desenvolvendo uma segura e cerrada argumentação contra tôdas as manifestações de caráter golpista dos que tentam, por processos extralegais, impedir a posse dos candidatos legitimamente eleitos pelo sufrágio popular.

Aludindo às ocorrências verificadas no dia anterior, nesta Capital, em que um oficial do Exército foi agredido por um grupo pertencente ao "Clube da Lanterna", o parlamentar gaucho estranhou que o Ministro da Justiça, sr. Prado Kelly, parlamentar, jurista e constitucionalista de tantas luzes, consentisse na repetição desses fatos, sem adotar qualquer providência acauteladora da ordem pública.

Em defesa do Ministro acorreu o deputado Afonso Arinos para declarar que o processo eleitoral transcorreria sem desordens, e sem a interferência daquele Ministério, a despeito da participação ativa dos comunistas na campanha a favor do sr. Juscelino Kubitschek. O orador contesta. Ele mesmo, candidato vitorioso à Prefeitura de Pôrto Alegre, repelira publicamente os votos dos comunistas que, a despeito disto, renovaram o propósito de sufragar seu nome. Portanto, isto não autorizava ninguém a sequer tentar cassar-lhe o mandato.

Na mesma ordem de idéias, o sr. Brizzola sustenta que o povo do interior deseja continuar trabalhando em paz. Por isso, está enojado das notícias que vêm do Rio de Janeiro — sede do "Clube da Lanterna" e, portanto, do golpismo. Conclui conclamando o sr. Prado Kelly a tomar providências contra "êste grupelho de amotinados", sob pena de requerer a sua convocação à Câmara para explicar a posição em que se coloca, diante desses fatos.

SUMULA DA SESSAO

EXPEDIENTE:
— Presidente: Carlos Luz.
— Presentes: 58 deputados.
— O SR. MACHADO SOBRINHO lê carta do deputado Ilacir Lima contestando tivesse qualquer relação com a prestação de contas ao Imposto Sindical de em. préstimo contraído pela Confederação Nacional dos Empregados da Indústria.
— O SR. WILSON FADUL congratula-se com os pilotos civis e militares pelo transcurso, no dia 23 do corrente, do "Dia do Aviador".
— O SR. UNIRIO MACHADO critica a passeata ontem realizada pelo "Clube da Lanterna".
— O SR. IVAN BICHARA louva a deliberação do Ministro da Educação no sentido de editar todas as obras do Presidente Epitácio Pessoa.
— O SR. MONTEIRO DE BARROS lê moção da Congregação da Faculdade de Direito de São Paulo sôbre a situação política.
— O SR. FLORIANO RUBIM manifesta-se contra a extinção da Seção do Departamento da Produção Mineral no Espírito Santo.
— O SR. CELSO PECANHA sugere a realização de obras públicas em diversos municípios do Estado do Rio.
— O SR. ADILIO VIANA requer informações a respeito da transferência da sede da Inspetoria Regional de Caça e Pesca, atualmente localizada na cidade de Rio Branco.
— O SR. NELSON OMEGNA responde a críticas feitas pela "Tribuna de Imprensa" ao sr. João Goulart.
— O SR. LUIS VIANA manifesta solidariedade, em nome do PL, ao jornalista Paulo Bittencourt em face do incidente que tivera com o senador Juracy Magalhães.
— O SR. ALBERTO TORRES encarece a necessidade de ser concedida urgência ao projeto que reestrutura os serviços administrativos da Câmara.
— O SR. AFONSO ARINOS enaltece a atuação do sr. Odilo Costa Filho frente à Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União.
— O SR. ARNALDO CERDEIRA, no "grande expediente", lê para que conste dos Anais o manifesto firmado pelo PSD, PSP, PTN, PRP e PTB sôbre o respeito de defesa intransigente do resultado das urnas.
— O SR. LEONEL BRIZOLLA critica o Ministro Prado Kelly por omissão diante das constantes pregações contra a lei e a Constituição, por parte do "Clube da Lanterna".

ORDEM DO DIA:
— Presidente: Carlos Luz.
— Presentes: 207 deputados.
— E' concluída a votação do projeto sôbre lucros extraordinários, tendo sido recusado o requerimento do líder do PTB que pretendia voltasse a proposição para segunda discussão.
— O requerimento foi rejeitado por 107 votos contra 98.
Encerramento: 18.20 horas.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Comemoração da "Semana da Asa" na C. Municipal

CÂMARA MUNICIPAL

Os vereadores prestaram, ontem, uma homenagem à Aeronáutica, solenizando o início da "Semana da Asa" com a primeira parte do expediente dedicado ao "Dia do Aviador". Falaram os vereadores Geraldo Moreira, Gladstone Chaves de Melo, Frederico Trota, Edgar de Carvalho, Magalhães Júnior e Gama Filho.

Estiveram presentes os brigadeiros Aboim, Fonentele e Travassos, além de numerosos oficiais e suboficiais. Encerrada a homenagem, os vereadores acompanharam os oficiais até à saída da Câmara.

SÚMULA DA SESSÃO

Expediente: presidência do sr. Salomão Filho.

O sr. Pedro Faria e Cipriano Lima falaram sôbre a fiscalização do Departamento de Higiene da Prefeitura, lamentando o que ali vem ocorrendo, em prejuízo da saúde pública, já que os fiscais não estão cumprindo rigorosamente sua missão.

ORDEM DO DIA

Presidência do sr. Salomão Filho.

Foi discutido, sem chegar a ser votado, o projeto que institui o índice Ipasico na Prefeitura. O objetivo do projeto é apresentar diagnóstico precoce em casos de tuberculose.

OUTROS ASSUNTOS

A sra. Lígia Bastos apresentou requerimento pedindo providência ao prefeito para que seja exigido o muramento do terreno devoluto da Rua Araruna, esquina da Rua Columbia, em Quintino. O sr. Arnaldo Nogueira pediu ao prefeito providências para que sejam estendidos até o final da Estrada do Viegas os melhoramentos que atualmente estão sendo feitos pelo DER até às proximidades da sede da antiga Fazenda do Viegas, em Senador Camará.

Banquete matogrossense

O «CEPPA» Centro Estudantil Pro Ponce Arruda, convida a Colônia Matogrossense para o banquete em homenagem ao governador eleito sr. João Ponce Arruda e vice-governador sr. Henrique José Vieira Neto, a realizar-se no próximo dia 30 (trinta) do corrente.

Outras informações serão obtidas pelos telefones 26-0092 e 43-8525.

O aumento depende de ministros

Depende apenas dos Ministérios Militares a liberação, pela Comissão de Orçamento, do projeto que dispõe sôbre o aumento dos militares em regime de urgência na Câmara dos Deputados.

Aquêle órgão técnico solicitou informações aos Ministros Militares e elementos relativos ao montante das despêsas, caso a proposição venha a ser transformada em lei. De posse dessas informações o relator poderá emitir seu parecer.

Vargas desconhecia os propósitos de Perón no caso 'ABC'

PLENÁRIO DO SENADO

O sr. Lourival Fontes ocupou a tribuna do Senado para desmentir, mais uma vez, a assertiva de que o presidente Getúlio Vargas houvesse entrado em entendimentos com o general Perón para a formação do chamado "Bloco ABC", de integração econômica entre a Argentina, Brasil e Chile.

O orador leu a respeito, dois bilhetes do sr. Getúlio Vargas, endereçados ao Chefe do Gabinete Civil de seu Govêrno, pelos quais se verifica sua completa ignorância dos planos de formação do "ABC".

A CARTA FALSA

«Nesse rumoroso episódio das relações entre o Brasil e a Argentina — disse o sr. Lourival Fontes — nos govêrnos Vargas-Perón, tantas vezes rebatido e tantas vezes renascido, não se procuram os elementos de convicção, os indícios de credulidade ou os sinais de verossimilhança.

Pela segunda vez venho testemunhar a bem da verdade. Antes o fiz para defender o nome do sr. Getúlio Vargas e, agora, volto a depôr perante a Nação para resguardar sua memória. Não tenho procuração para defender o sr. João Goulart nem a sua causa precisa dos ofícios alheios. Após ser declarada falsa a carta denunciadora e reveladora de entendimentos secretos entre autoridades brasileiras e argentinas, não apenas pela contradita e pela negativa das pessoas envolvidas, mas pelo resultado das investigações e elucidações de incontestável idoneidade, não nos restaria senão esperar a confissão de culpa dos que a engendraram e forjaram ou a confissão de boa fé dos que despreviniadamente emprestarem visos e aparência de credulidade. Mas o episódio não ficou encerrado porque, pela primeira vez, a normalidade das nossas relações internacionais não mais se desenvolve e evolui no quadro da nossa vida diplomática. A luta acesa das paixões transpõe a neutralidade das fronteiras para ir buscar os instrumentos com que espalham suspeições, desconfianças, com que fazem provocações e criam ressentimentos e com que nos enchem de vergonha e deságôsto».

PRESTIGIO DE FACHADA

Após condenar com veemência a atitude de alguns brasileiros empenhados em desmoralizar as instituições nacionais, frisou que "os nossos anti-peronistas, por uma inversão ou perversão da fantasia, acreditam mais na palavra do general Perón do que confiam na honra dos seus governantes. Não importa a falsidade ou a veracidade do discurso que agora reimprimem numa nova versão. Na época em que foi proferido, o general Perón desmentiu pessoalmente e negou oficialmente sua autenticidade. Se era falso, houve o desmentido; se era verdadeiro, houve a retratação. Não poderíamos praticar um desprimor ou violar as normas elementares da cortezia diplomática, recusando aceitar sua negativa que era, também, uma satisfação e uma escusa. Não importa que o general Perón pretendesse assentar, às expensas de outros país, o seu prestígio de fachada. Não nos interessa a magalomania da sua escala de grandezas. Não queremos discutir os efeitos cênicos de seus sinhos de expansão ou das suas aspirações ambiciosas de liderança e hegemonia continentais. Mas que diz o general Perón na sua oração militar? Que alimentava esperanças em Vargas, mas que este, alegando falta de receptividade na opinião pública e de ressonância nas Casas do Congresso, evitava qualquer entendimento. E a isso que se reduz o libelo no seu amargor decepcionado. Ficam-lhe por aí que sobranceia a figura do presidente Vargas retraindo-se de qualquer entendimento à revelia da opinião nacional e sem consulta dos órgãos constitucionais".

BILHETES DE VARGAS

Depois de reiterar que as relações entre o presidente Vargas e o general Perón limitaram-se, exclusivamente, a troca de cartas protocolares, o sr. Lourival Fontes leu duas cartas íntimas "contendo as instruções e recomendações de próprio punho do presidente Vargas. Redigidas em caráter pessoal, sou forçado a quebrar o seu sigilo, não só para desfazer o equívoco como para reparar uma injustiça".

São os seguintes os dois bilhetes exibidos pelo sr. Lourival Fontes: — "Recebi essa carta do Luzardo. Após a carta enviou-me dois emissários pedindo resposta — um o Antônio Carlos, secretário da Embaixada lá, outro o próprio filho dêle, o Beneto. Essa carta trata de dois assuntos: o convênio comercial e o encontro com o presidente Perón. Quanto ao primeiro, dei conhecimento ao João Alberto, que se informou sôbre a marcha das negociações e que respondeu ao Luzardo. Trata-se dum assunto de interêsse comercial que está sendo examinado por comissões de técnicos de ambos os países. As negociações já avançaram muito. Não há qualquer má vontade ou antes daqui só há boa vontade. Agora o Luzardo deve preservar a pessoa do seu Presidente, deixando que as comissões técnicas examinem livremente e cheguem a um acôrdo. Não dve pretender que eu intervenha pessoalmente, forçando a comissão brasileira a aceitar o ponto-de-vista argentino. Que repercussão iria ter sôse fato, quando o convênio fôsse submetido ao Congresso e ao conhecimento público? Quanto ao encontro, sempre estive pronto a êle. Apenas não foi atendida a parte tratada comigo e o Luzardo. Eu ignoro os assuntos que êle (Perón) pretende tratar. Ficou de enviar-me um temário para que eu tivesse tempo de examiná-lo antes do encontro. Isso não foi feito, nã há pois motivo para que o Luzardo esteja me cbrando, quando não foram ainda atendidas essas razões. O assunto é estritamente reservado. Responda a carta que antes desejo ver e que podrá sr remetida pló secretário da nossa Embaixada em Buenos Aires — Fernando Ronald de Carvalho, que está me pedindo audiência e que você poderá atender". — "Aí vai uma segunda carta do Luzardo. Nessa fala em convite feito por mim no Presidente. Não fiz convite algum. Foi sempre lêe Luzardo que me manifestou com insistência a desejo do presidente Perón de encontrar-se comigo em qualquer lugar. O convite vinha dêle (Perón) por intermédio do Luzardo, uE apenas concordei, manifestei-me de acôrdo em atender a êsse desejo. Nunca tomei a iniciativa do convite para que me esteja cobrando. O Luzardo melhor que ninguém sabe disso. Quanto à visita dêle ao Chile só tenho motivos para aplaudir. E se no seu regresso êle ainda estiver com o mesmo propósito de encontrar-se comigo, terá a vantagem de já conhecer o pensamento do governante chileno sôbre alguns assuntos que êle pretenda conversar comigo. Sempre achei estranho que estas propostas de encontro viessem por intermédio do Luzardo e não do embaixador argentino, que suponho nada saber. Seria para constar que a iniciativa era minha, o convite meu?".

SÚMULA DA SESSÃO

O Monroe recebeu ,o ntehm, a visita do senador uruguai, sr. Roberto Berro, que foi introduzido no plenário por uma comissão especialmente constituída para êsse fim e saudado pelo sr. Armando Câmara. Agradecendo, o parlamentar uruguaio ressaltou o laços de amizade existentes entre os povos do Brasil e da República Oriental do Uruguai.

O sr. Cunha Melo voltou a defender seu ponto-de-vista favorável à aprovação do projeto de decreto legislativo que aprova a decisão do Tribunal de Contas denegatória do contrato celebrado entre a SEIPU e a Sociedade Indústrias Brasileiras de Papel Limitada.

O sr. Alô Guimarães renovou seus argumentos contra a aprovação do citado projeto.

O sr. Othon Mader, falando sôbre o mesmo assunto, manifestou-se pela sua aprovação.

Faculdade vota moção anti-golpe

Em documento ontem tornado público, através da tribuna da Câmara, a Congregação da Faculdade de Direito, da Universidade de São Paulo, proclama sua adesão às "fórmulas constitucionais", bem assim sua aversão "pelos métodos de violência que repugnam à índole pacífica do nosso povo e à consciência jurídica da Nação".

Após a leitura do manifesto, o deputado Teotônio Monteiro de Barros, que é também membro da congregação, manifestou sua adesão aos termos daquêle pronunciamento, acentuando que a Faculdade de Direito de São Paulo tem sido "defensora firme e constante da liberdade em tôdas as suas formas".

A MOÇÃO

A Moção está assim redigida:

"A Congregação da Faculdade de Direito, da Universidade de São Paulo, fiel às gloriosas tradições democráticas do País, às quais sempre cultivou, quer proclamar, neste momento angustioso da vida nacional, decidido apêlo às fórmulas constitucionais e firme aversão a qualquer solução ou tentativa de solução de divergências entre brasileiros, por meios subversivos da ordem legal e, especialmente, à preconização e ao uso dos métodos de violência que repugnam à índole pacífica do nosso povo e à consciência jurídica da Nação".

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR LUIZ FRAGA
Compulsos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças Imaginária — Perturbações sexuais
Diàriamente das 14 às 18 horas.
Rua Senador Dantas, 76-4.º andar
Tel.: 52-5999
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada.

EDITAL

A Comissão de Inquérito designada pela Portaria n. 185, de 31-12-1954, do sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, para apurar responsabilidades em irregularidades ocorridas na aplicação do Fundo Sindical, tendo em vista o despacho ministerial proferido no processo n. CIS 1.928|51, referente ao empréstimo de Cr$ 8.000.000,00 concedido à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, notifica os srs. Abner Faria, Otávio Queiroz, Ilacir Pereira Lima e Luiz Fiuza Cardiá, ex-diretores daquela entidade, cujos endereços são desconhecidos, a informarem dentro de 10 (dez) dias, se têm alguma coisa a acrescentar em sua defesa, além do que já foi dito na defesa apresentada em 7 de dezembro de 1951 e constante daquele processo, na forma do parágrafo 2.º do artigo 557 da Consolidação das Leis do Trabalho. A Comissão de Inquérito funciona entre 12 e 17 horas, de segunda a sexta-feira, no Palácio do Trabalho, 14.º andar, nesta capital. Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1955. Salvador Tedesco Júnior, Presidente da Comissão de Inquérito.

EDITAL

A Comissão de Inquérito designada pela Portaria n. 185, de 31-12-54, do sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, para apurar responsabilidades em irregularidades ocorridas na aplicação do Fundo Sindical, tendo em vista que as notificações por ela expedidas visando a prestação de contas de quantias fornecidas a título de adiantamento não obtiveram resposta por parte do notificado, resolve, nos têrmos do parágrafo 2.º do artigo 222, da Lei n. 1.711, de 28-10-1952, citar o sr. Luiz Carlos da Silveira, a comprovar a aplicação do adiantamento recebido através do processo — CIS n. ... 237|54, dentro, de 10 dias contados da data da publicação dêste edital, sob pena de ser considerado em alcance, na forma da legislação vigente. A comprovação poderá ser feita via postal ou junto à Comissão, na sala 1.405 do Palácio do Trabalho.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1955
SALVADOR TEDESCO JUNIOR
Presidente da Comissão de Inquérito

Os socialistas: a posse dos eleitos o único caminho

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Rodrigues de Oliveira, líder do PSB, afirmou, ontem, em nome do seu partido, que a única tese verdadeira a ser defendida no momento político nacional era a da posse dos candidatos eleitos, conforme determina a Constituição e a Lei Eleitoral.

Acrescentou que parecia inacreditável que, homens experimentados que já tinham enfrentado os horrores de uma ditadura, estivessem a pregar a subversão do regime, quando era evidente que a democracia, por pior que fôsse, seria sempre melhor que qualquer ditadura pretensamente salvadora.

O PREÇOS DAS BARCAS

No expediente, o sr. Vasconcelos Tôrres que sistematicamente combateu o aumento do preço das passagens das lanchas das Frotas Barreto e Carioca, autorizado pelo Ministro da Viação, congratulou-se, ontem, com o povo de Niterói e São Gonçalo, pelo fato de haver caído o dito aumento por deliberação judiciária. "O fato — disse o orador — comprova que a tese que sempre defendemos era verdadeira: a de que o Ministro da Viação não tinha autoridade para decretar o aumento. A Justiça acaba de reconhecer que estávamos com a razão".

DIVERSOS

Falaram, nas pequenas comunicações: o sr. Saramago Pinheiro, para se referir à administração do sr. Mário Guimarães na Caixa Econômica, que acaba de se encerrar, declarando que a mesma havia saído de uma fase deficitária para a do ano corrente, que apresentara superavit; o sr. Gouveia de Abreu, que precedeu o sr. Mário Guimarães à frente daquele estabelecimento de crédito, para explicar que o deficit deixara de existir na administração do sr. Mário Guimarães, em virtude de terem sido computados os juros da dívida de Dahne Conceição, que é de 40 milhões. Juros correspondentes a 4 anos de atraso; o sr. Oscar Fonseca, para pleitear do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado, a construção de um ginásio no Grupo Residencial que vai construir, em Niterói, para os servidores fluminenses, e cuja pedra fundamental será lançada no dia 28 de outubro; e o sr. Adolfo Oliveira, para se referir a uma notícia divulgada pela a imprensa, sôbre o reinício dos pagamentos da dívida externa do Estado do Rio.

ORÇAMENTO

Na ordem do dia, não houve "quorum" para as deliberações. Foram apresentadas numerosas emendas ao projeto que estabelece a receita e despêsa do próximo ano, o qual se encontra na pauta e nela ficará por mais 8 reuniões, voltando depois à Comissão de Finanças.

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

CHEGA AO RIO O VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO DA RCA

O sr. Charles M. Odorizzi, Vice-Presidente Executivo da Rádio Corporation of América, é visto neste flagrante com o sr. Perry Hadlock — Presidente da RCA Victor Rádio S.A. — quando desembarcava no Aeropôrto do Galeão, acompanhado de sua espôsa, para uma visita ao Brasil. Durante a sua permanência em nosso país, o sr. Charles M. Odorizzi, que é membro da Diretoria da RCA desde 1949, percorrerá as cidades brasileiras em que a RCA Victor mantém as suas grandes instalações, examinando, pessoalmente, as perspectivas do mercado brasileiro. O sr. Charles Odorizzi é o responsável pela administração do órgão diretivo que controla tôdas as emprêsas centrais e subsidiárias do poderoso consórcio da indústria eletrônica, do qual a RCA Victor S.A. é um dos maiores representantes em todo o mundo.

ao completar
26
anos, a PANAIR DO BRASIL

Sente-se orgulhosa de sua preferencia, e oferece:

Linhas internacionais, proporcionando ligação direta entre o Brasil e um MAIOR NUMERO DE CIDADES de quatro continentes.

Quadrimotores Constellation (O MAIS RAPIDO E CONFORTAVEL AVIÃO) para suas viagens dentro do país.

Extensa rêde nacional, desde Porto Alegre á imensa região amazonica.

Panair do Brasil, a Soberana do Atlântico Sul

Diario Carioca

Diretor Presidente Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe. Dantor Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 22 DE OUTUBRO DE 1955

A nossa opinião

De desordem, basta

A pregação golpista dos lanterneiros atingiu o inacreditável. Já agora não se cuida apenas de pregar o golpe, mas, e sobretudo, de incitar o povo contra as instituições, com apelos à baderna. E mais ainda: açula-se trêfegamente uma centena de personagens raivosos, de fanáticos excitados, contra as Fôrças Armadas num desafio às autoridades e aos poderes constituidos, o que é impossivel tolerar por mais tempo.

Ontem, a imprensa registava um fato característico da fúria e da falta de pudor com que começaram a agir os associados de um clube marginal à lei, protegido pela complacência da Chefia de Polícia que, nesse caso, vem se portando com uma generosidade que se não é suspeita é conivente pelo que resulta em perigo para a ordem e para tranquilidade públicas: um militar de alto pôsto foi linchado em plena via pública porque não fêz côro com a desordem, porque se recusou a servir de instrumento à balbúrdia e à confusão — clima propício à "extralegal".

Não houvesse o repúdio de tôda a opinião pública, não bastassem as manifestações dos chefes militares, dos líderes políticos, que ainda ontem vieram a público através de um manifesto que é um expressivo documento de cultura política e de louvor à Democracia, e não se juntassem a êstes fatos ainda outros, também expressivos e reveladores da vontade nacional, como é o caso da nota dos industriais, em nome das classes produtoras brasileiras, e, restaria, ainda, o império da lei e, com ela, a própria respeitabilidade do Govêrno e das autoridades que a cada instante são esquecidas, injuriadas e diminuidas por manifestações desordeiras dos lanterninhas.

Os fatos de anteontem transbordaram os limites do razoável, se bem que não é de agora que se reclama das autoridades que façam valer, em nome da ordem, a delegação de poder que se acham revestidas. Não se justifica, sob pretexto algum, que se permita a continuação desse clima de irresponsabilidade, de incitamento às paixões baixas, especialmente quando se põe em perigo não só a vida dos cidadãos, mas, e acima de tudo, o respeito à autoridade, substituido pela subversão de costumes, pela grosseria e até pela molecagem.

A indisciplina atingiu o seu climax. Falem agora os poderes responsáveis para restabelecer o bom senso e o conceito do Govêrno. A algazarra e, atrás dela, os intuitos golpistas dos lanterneiros, deve ser contida para que se evite, por excesso de tolerância, a complacência das autoridades com a baderna e a farsa. De desordem, basta.

Como campeia a desonestidade!

E' triste registrar-se o volume da onda de desonestidade que caiu sôbre o Brasil. A tôda hora, são noticiados desfalques, desvios de dinheiros públicos, peculatos etc. Os escândalos do Fundo Sindical constituem uma novela interminável. E ninguém sabe quando chegará uma era de seriedade que substitua a tremenda crise moral dos nossos dias.

Agora mesmo, os jornais informam que o Juiz de Direito de Cafelândia decretou a prisão preventiva do sr. Vitor Francisco de Sousa, prefeito municipal de Júlio de Mesquita, município subordinado àquela comarca. Sôbre êsse prefeito pesa a acusação de peculato (150 mil cruzeiros) e ainda o emprêgo irregular de verbas num montante de um milhão de cruzeiros. O prefeito acha-se foragido, estando envolvidos no escândalo pessoas de destaque da localidade.

Êsse é o quadro deplorável do momento. E é de fazer a gente perder as esperanças. E cada vez mais torna-se oportuna a famosa frase de Rui Barbosa: "De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra e ter vergonha de ser honesto".

Felizmente, em Cafelândia houve um magistrado que cumpriu o seu dever. Mas quantos haverá pelo Brasil capazes de agir dessa forma?

Os transportes e a armazenagem

O problema dos transportes no Brasil não será resolvido enquanto não fôr solucionada a questão dos silos e armazéns nos centros de produção e de consumo. Logo após as colheitas, tôda a produção deve ser escoada porque não há como armazená-la no interior. Então, nos três meses seguintes amontoam-se nas estações ferroviárias milhares de toneladas de gêneros, aguardando praça nos vagões. As rodovias também são exigidas ao máximo. Findo êsse período, encasseiam os artigos a transportar.

Basta examinar um gráfico do movimento nas estradas que servem às zonas produtoras para se ter uma idéia precisa da situação. Em um trimestre, tráfego intensíssimo. No resto do ano, tudo normal, sobrando espaço nos trens. E isso por carência de armazenagem.

Se fôsse possível estocar os produtos nas regiões de origem, o seu escoamento se processaria regularmente a longo prazo, de conformidade com as exigências dos mercados consumidores e as possibilidades das emprêsas transportadoras.

Acreditamos que em nenhum país, mesmo nos Estados Unidos, se consiga escoar tôda a produção em tempo tão reduzido. E' preciso ter carga para os doze meses do exercício.

Portanto, deixemos de pensar que se resolve o caso dos transportes sem construir a nossa rede de armazéns, que o Govêrno promete fazer desde longa data e até agora continua apenas nos projetos oficiais.

Deus é brasileiro

OS pessimistas já estavam espalhando que Deus deixara de ser brasileiro. A sêca nos ameaçava sem que São Pedro viesse em socorro dos cariocas. Logo as chuvas chegaram e desapareceu a crise de água e energia elétrica. Êsse fato veio mostrar que o nosso país continua sob a proteção divina.

Na realidade o Brasil não tem que se queixar. As "calamidades" apregoadas pelos espíritos agoureiros jamais aconteceram entre nós. Diante dos panoramas mais sombrios que nos apresentam os arautos das desgraças, com suas terríveis profecias, temos visto que nada de grave acaba por se verificar em nossa terra. Tudo se realizada pela melhor forma, seja nos domínios da natureza, seja no setor das atividades humanas. O país não cai no celebre abismo (diz o Álvaro Moreira que isso se deve ao fato do Brasil ser de circo). As batalhas mais sangrentas não se travam, como vimos com a de Itararé. Todos os perigos que nos ameaçam são afastados miraculosamente da face do país.

E, então? Não é isso a prova de que Deus é mesmo brasileiro? A verdade é que para tudo há felizmente soluções pacíficas e legítimas em nossa Pátria. Só não há jeito de controlar a imaginação delirante dos boateiros.

Reage o café

EM setembro exportamos cêrca de dois milhões de sacas de café. Há muitos anos não se verificava fato semelhante. Êste mês o movimento continua no mesmo ritmo. Só pelo Rio sairão cêrca de quinhentos mil sacos. E os preços são satisfatórios, sobretudo por que estamos vendendo para o exterior tipos mais finos. A êsse respeito acentua-se a melhoria da produção brasileira. As autoridades e os produtores somam esforços no sentido de elevar a qualidade dos nossos cafés. Isso significa melhor aceitação nos mercados externos e cotações mais altas.

Parece que os importadores da rubiacéa resolveram fazer estoques, à vista das perspectivas futuras. As geadas do Paraná restabeleceram o equilíbrio estatístico entre a produção e o consumo mundial, de modo que não se deve esperar queda nos preços. Poderá acontecer certa tendência altista, embora moderada. E, assim, justifica-se o atual movimento de compras, tanto nos Estados Unidos como na Europa.

Tudo isso constitui motivo de satisfação para todos os que se interessam pela prosperidade nacional. O café ainda continua sendo o sustentáculo da nossa economia. Sua exportação, em quantidades vultosas e preços compensadores, representa um acontecimento da maior significação para o Brasil. E é o que temos de favorável a registrar neste momento de tantas crises em nosso país.

PORQUE NÃO VOU NO GOLPE

OSVALDO ORICO

NÃO há fôrça humana que me faça acreditar num golpe armado como solução para evitar a posse dos candidatos eleitos à Presidência e Vice-Presidência da República.

Não é que eu seja incrédulo ou que tenha ilimitada confiança no rigor das instituições que nos regem.

Ou que leve a sério manifestos e pronunciamentos intempestivos, como o que motivou o justo e oportuno afastamento do Inspetor Geral do Exército. A única ressalva a fazer é que tal afastamento não fosse precedido pelo do Almirante Chefe da Esquadra.

Sei bem que tudo tem uma garantia relativa. E que nunca podemos jurar pelo dia de amanhã.

O que me faz duvidar do golpe e aconselhar aos meus leitores que desconfiem do mesmo, não é a impossibilidade de que êle sobrevenha; é a incapacidade, ou melhor, a precaridade de seus autores para promovê-lo.

As Fôrças Armadas só têm razão de estarem satisfeitas com os resultados do pleito. Foram elas que advogaram a adoção de cédula única para maior garantia do ato eleitoral. Os partidos políticos de maior influência sôbre as massas e os que comandavam os chamados "currais" de votos abriram mão da chapa de compromisso, perderam milhões já despendidos na impressão de cédulas partidárias, atendendo às ponderações que lhes foram feitas em benefício de maior lisura no processo das eleições.

E daí? Daí a obrigação em que se encontram as três armas da Nação de zelar pela validade de um pleito que elas próprias dirigiram e fiscalizaram, já sugerindo o instrumento que deveria vigorar, já assumindo a responsabilidade de manter a ordem e o respeito pela medida.

Do resto se encarregou a Justiça Eleitoral, cujos depoimentos, através de autoridades acima de qualquer suspeita, como o ministro Luís Gallotti, concluiram pela viabilidade da cédula única como contribuição ao aperfeiçoamento dos nossos costumes políticos.

Nas capitais, como no interior, o processo deu os melhores resultados e o plebiscito popular de 3 de outubro inscreve-se em nossos torneios eleitorais como um dos mais limpos e mais lisos de nossa história constitucional.

Descontadas as pequenas irregularidades, que devem ficar à conta das Juntas e Tribunais, que se pode arguir contra o pleito?

Pouca coisa. E o que houver envolve menos a responsabilidade dos candidatos do que a dos juízes. Só êstes poderão ter voz no capítulo e atender às justas impugnações que se fizerem.

Assim sendo, que papel terá de desempenhar nos acontecimentos o Exército ou qualquer das outras Armas que sugeriu ou pleiteou, como condição para a moralidade do pleito, a adoção da cédula única, recebendo-a do Congresso como um ato de colaboração das fôrças políticas para o aperfeiçoamento do processo eleitoral e garantia de eleições livres e honestas?

Só vejo um: o de acatar e fazer respeitar a vontade das urnas, para que por sua vez, possa ser acatado e respeitado.

Que autoridade teriam amanhã o Exército, a Marinha ou a Aeronáutica para assegurar a normalidade de eleições, se fôssem hoje os primeiros a golpear-lhe os resultados?

Por êsse raciocínio lógico é que não atino com a intranquilidade de certos setores políticos, que se assustam com as caretas constitucionais do bacharel Arinos, ou com as receitas revolucionárias do sr. Neves.

Que podem êsses bisonhos paisanos em face dos indeclináveis deveres das três Armas? Podem tanto como o bacharel Adauto, talento de promotor da roça, que quer tirar carta de Robespierre no Parlamento.

Qualquer um dêles, por mais agressivo que pareça, de balas só conhecem as de estalo, e de metralhadoras só as que o coronel Lacerda exibiu na Câmara, violando o seu próprio projeto, que veda aos deputados o porte de armas no recinto.

Por tudo isso, é que vejo cada vez mais eufórico o meu amigo José Maria Alkimim, — aquele gigante de metro e meio de altura — a quem coube, com aquela cara de paroco de aldeia, a missão de levar ao Ministro da Guerra a hostia da cédula única, através da qual as três Armas se comprometeram, òbviamente, a garantir os resultados de um pleito expurgado de fraudes e liberto de "currais".

E' possível que e. não assista à posse dos eleitos por uma única razão: a de já estar em meu posto, no exterior, onde espero que se opere o milagre mais urgente para a reforma de nossos costumes políticos e benefício da própria administração do sr. Juscelino Kubitschek: o de que tôda essa gente que só pensa em golpe se prepare para conquistar o poder pelos meios de que se serviu o candidato eleito para obtê-lo.

E mais: que todos sejam bravos e dignos na oposição, como não o souberam ser à sombra do Govêrno.

A OPINIÃO DO LEITOR

A demissão do general Zenóbio da Costa

DA leitora LCB: "Vamos falar francamente. Porque se há de atacar um general como Zenobio da Costa, unicamente por questões políticas, ambições ou recalques? E' sempre assim: quando se quer combater um homem, porque se receia que êle possa subir, ocupar um cargo de destaque, isto e aquilo, que não agrade a seus desafetos, vem logo o palavrório tendente a humilhar por meio de ataques que desmoralizem, embora falhos de verdade.

Como brasileira, repilo êsse modo de combater. Argumentar, dentro de um campo decente, verdadeiro, cala no espírito do público; mas, assim, agressivamente sem lógica, descompondo, com a linguagem usada pelos moleques do morro, não dá resultado. Penso, que, até repercute mal, dentro e fora do país. Sim, porque se nós brasileiros procuramos diminuir, acachapar o nome de um dos mais bravos generais do nosso Exército, que dirão, lá fora, os que nos lêem? Se fossemos julgar as pessoas pelos ataques de alguns jornais, poucos seriam os homens de vida limpa, em nossa terra.

Isso, francamente, de deprimir os elementos que se ligam ao presidente eleito, visando, nas entrelinhas, uma campanha surda para que êle não se emposse, não dá resultado. Basta considerar, que os candidatos da atual peleja política foram todos registrados, e mereceram a aprovação dos poderes constituídos, que se não os impugnaram, foi, porque os reconheceram, a todos, com credenciais para o cargo que sufragaram. Como iriam agora, depois da luta que êsses homens tiveram, com prejuízos para sua saúde e suas economias, tolher os passos ao vencedor?

E para que viver a incitar o povo, o eterno mártir, à revolução, se êle não a quer, nem a fará; seria imbecil, se fôsse dispor-se a morrer ou a matar por interêsses dos outros.

Conheço de perto o general Zenobio da Costa, e, o que tenho observado de sua pessoa, é de que se conduz como um bravo, no Exército, como exemplar chefe de família, no lar, ponderado e democrata, na vida pública.

Sei, que, com o trágico desfecho Getúlio Vargas, por ser êle então Ministro da Guerra, e por ter sido incumbido de resolver problema dificílimo, em época de agitação, situações que êle não criara nem conseguiu solucionar, cobriram-no de opróbrios. Eu, que acompanhei tudo, interessada pela verdade, sei quanto êsse homem sofreu. Recolhido à sua casa, lamentou a morte trágica do amigo que perdera, e amargurou-se pelas injustiças que muitos lhes infringiram. Confortaram-no, então, sua virtuosa espôsa, seus companheiros de farda, e seus amigos particulares.

Por que será qu. os homens públicos esquecem que não vale a pena humilharem-se uns aos outros, irmãos que são em Cristo, e certos que tudo desaparece da face da Terra? Não olvidem que existe a morte, pior que ela, as doenças com suas dores físicas e morais. Assim, não vale a pena invejar posições sociais, que são comparáveis aos foguetes de festa: iluminam o céu obrigando os homens a olharem para cima embevecidos, mas, que, de inopino, tôda aquela luminosidade se transforma em cinza, que o vento arremessa para o nada."

Ainda Zenobio

Do leitor José Lou:

"Não obstante o comunicado que fêz à Nação o gen. Maurell, comprovando e consumindo que a carta é falsa, insiste o sr. Carlos Lacerda, não só retroceder nos assuntos da carta, bem como combater o sr. Ministro da Guerra e o gen. Maureli, sem que haja terminado o inquérito, que prossegue com as investigações para apurar, em tôda a sua extensão, a falsificação.

Falando na Rádio Globo, em face da exoneração do gen. Zenóbio da Costa, o sr. Lacerda voltou a atacar o gen. Lott, dizendo que o digno general devia retirar-se da pasta da Guerra, pois a sua permanência estava tornando incompatível e insustentável na pasta.

As provocações do sr. Lacerda tinham em mira um seguinte objetivo: A demissão do sr. Ministro da Guerra. Pensa o sr. Lacerda que, com êsses incessantes ataques, dirigidos também ao ilustre gen. Maurell, o gen. Lott se retiraria no dia seguinte da pasta da Guerra, assim como aconteceu com o gen. Zenóbio. Porém, desta vez se enganou, foi mal sucedido. O bravo gen. Lott soube e saberá cumprir o seu dever com serenidade e valor como sempre demonstrou.

Aplicado nos dispositivos disciplinares, o gen. Zenóbio foi exonerado, muito embora a contragosto do sr. Ministro da Guerra. Todavia, o gen. Zenóbio continua firme nos seus propósitos de vigilância contra qualquer traição. Sua bandeira é a bravura com que encara as situações. Sua vitória é a consagrada solidariedade dos seus companheiros, tanto militares como civis.

Quanto ao sr. Carlos Lacerda, cada dia que passa, comete mais erros e dúvidas que resulta o afastamento de seus correligionários e minguante simpatizantes.

Na missa realizada na Igreja da Santa Cruz dos Militares, em ação de graças peló restabelecimetno do gen. Canrobert Pereira, o desgovernado agitador cometeu outro erro que o enquadra nos princípios da religião católica. Deveras imperdoável, pelo fato de ter pronunciado um discurso, convertendo a missa em comício. O brigadeiro Eduardo Gomes que se achava presente na ocasião, é bem possível que tenha incriminado o sr. Lacerda pelo ato tão inadequado e urge que o sr. brigadeiro, dentro na linha da sua conduta tradicional, corrija antes do tempo essas infrações dos infiltradores inúteis radicados no seu partido.

Assim, firme e prestigiados estão o sr. Ministro da Guerra e o gen. Maurell, que não deram tréguas aos fúteis ataques dos golpistas. Êles saberão finalizar suas missões, com perseverança, honradez e bravura moral que todos lhes reconhecemos".

Em estudo as eleições francêsas

Yves Daude

PARIS — O Conselho de Ministros deverá estudar, em reunião extraordinária, a questão da data das próximas eleições, tendo em vista o desejo do Govêrno de reduzir o mandato parlamentar em uns seis meses e realizar eleições antecipadas. Parece que a maioria do Conselho de ministros aprova essa solução e o verdadeiro problema é, na realidade, o da eventual modificação do sistema eleitoral em vigor. Efetivamente, as diferentes formações políticas apresentam numerosíssimas soluções, revelando-se frequentemente em posições diametralmente opostas.

O presidente da República, sr. René Coty, e o presidente do Conselho, sr. Edgar Faure, realizarão consultas nêsse sentido com os técnicos em "questões eleitorais", notadamente os senhores Edouard Herriot, Henri Queulle, Pierre Schneiter, presidente da Assembléia Nacional, e Gaston Monnerville, presidente do Senado.

E' provável que o Govêrno e a Assembléia tenham de escolher entre os quatro principais sistemas eleitorais: A) a representação proporcional integral reclamada pelos grandes partidos organizados como o Partido Comunista e o Movimento Republicano Popular, mas vigorosamente combatida por numerosas formações políticas; b) a volta ao escrutínio de distrito, reclamada notadamente pelos radicais e pelos moderados; c) o escrutínio de lista em dois turnos sem afinidades no quadro departamental, que encontra partidários disseminados no seio de todos os grupos; d) a reunião em plano nacional entre as grandes formações, sistema defendido simultâneamente pela direita, pelos moderados centristas e por certos socialistas.

Será necessário, pois, escolher um sistema após a decisão quanto à data. Os representantes dos partidos políticos já estão tomando posição nos bastidores, a respeito desta última questão: uns indicam a data de 4 de dezembro, outros propõem o fim de março. A primeira data apresenta problemas técnicos (a escolha de um sistema eleitoral) e climatológicos (seria possível fazer com que votassem em pleno inverno os habitantes das regiões montanhosas?). (AFP).

EFEMÉRIDES

22 DE OUTUBRO

1689 — Nasce, em Lisboa, d. João V.

1867 — Morre, na França, Carlos Augusto Taunay.

1908 — Morre, no Rio de Janeiro, o grande teatrólogo, escritor, jornalista e poeta Artur Azevedo, membro da Academia Brasileira de Letras.

1933 — Morre, no Espírito Santo, o senador Jerônimo Monteiro.

Ciência ao alcance de todos

SÔBRE O COMPORTAMENTO DOS ANIMAIS

DE um modo geral a cauda dos animais é conhecida como um simples apêndice decorativo ou estético. Tal modo de encarar é muito comum, embora que completamente errado.

Como de fato, animais existem que têm suas caudas apenas como um complemento decorativo, como por exemplo os rabos de algumas aves consideradas belas, e que devem esta sua beleza apenas à forma exótica ou ao colorido de suas caudas. Entre elas podemos citar o pavão real, cuja cauda quando aberta se torna de uma beleza espetacular, transformando-se num grande leque de plumas caprichosamente coloridas; a ave do paraiso, o papagaio cinza da África que possui um rabo de plumas roseas de lindo efeito; as nossas Canindé, de vermelho cintilante, amarelo, azul e verde; enfim inúmeras aves mostram verdadeiras caudas artísticas que quer nas cores, quer na leveza das plumas. Porém, se nos aprofundarmos um pouco mais, veremos que não é apenas uma questão meramente ornamental; tais aves, com êste atrativo visam prender as fêmeas, que escolhem sempre o macho pela beleza e chamativo de suas caudas.

Outros animais, porém, têm na cauda um grande auxílio ou quiçá uma arma de defesa.

GRANDE é o número de animais que possuem caudas úteis; os macacos possuem caudas penceis, com que se locomovem sôbre o solo em grandes altitudes, de galho em galho, de enormes árvores.

Também alguns ratos usam seus rabos para se pendurar ou laçar o ramo que deseja alcançar.

Exemplo bastante interessante vamos encontrar nos cangurus, que usam suas caudas ou como vara saltadora, o que os possibilita nos grandes saltos, ou ainda quando atacados, como uma quinta pata que lhe serve como apoio enquanto emprega as patas verdadeiras para defesa; também, quando em descanso, é hábito dos cangurus sentarem-se comodamente sôbre a cauda, rija e possante.

Interessante é o emprego que tem a cauda dos morcegos, que se transformam em sustentáculos durante o dia, enquanto o animal fica pendurado de cabeça para baixo, dormindo sossegadamente, esperando a noite para sair.

Outros animais, conforme o cavalo, o boi, usam as suas caudas como "espanta insetos", e pode-se vê-las sempre num movimento cadenciado, espanando as moscas, que tanto os incomoda.

Os cães, a rapôsa empregam suas caudas como um elemento de tensão; podemos observar um cão, quando quer se orientar, ou fareja no ar perigo ou prêsa, esticar a cauda até torná-la tensa.

O nosso típico Tamanduá-bandeira possui uma cauda de grande efeito chamativo, servindo de esconderijo ou abrigo nas horas de sono do animal.

Caudas perigosas são as possantes caudas dos crocodilos e jacarés, que as empregam como verdadeiras armas.

Já o castor, ao contrário da maioria dos animais que possuem a cauda mais peluda que o corpo, apresenta uma cauda completamente destituída de pêlos, enquanto seu corpo é bastante lanhudo. Tal aparência exótica tem sua razão de ser, uma vez que ela atua como uma verdadeira nadadeira, quando o animal corta as frias correntezas dos rios e lagos.

UM exemplo muitíssimo interessante podemos citar uma espécie de lagarto que quando perseguido desprende sua cauda que permanece no chão agitando-se, enquanto o animal segue rumo diferente escapando assim de seus perseguidores. Tal amputação efetua-se mediante uma forte e súbita contração de seus músculos. Horas depois, já sossegado o animal, nova cauda começa a se formar. O lagarto sem pata "Cecília lumbricoide" possui esta estranha habilidade.

Os veados possuem uma cauda branca e por demais chamativa o que à primeira vista não fica de acôrdo com o "habitat" dêsses frágeis animais, que dada a sua pouca defesa, sendo como é, procurado pelos grandes felinos, devia ser elemento de camuflagem; porém, estudando-se os hábitos dos cervos, podemos verificar que não é sem motivo que possuem cauda chamativa, uma vez que, pressentindo perigo, levam a cauda como um aviso a todo o bando, que o segue fugindo ao inimigo próximo.

Os felinos possuem belas caudas, que também prestam papel bastante útil, quer como fator de orientação, quer como elemento de equilíbrio quando se trata de animais que usam os galhos das árvores, tais como a onça, o tigre, a pantera etc.

Inúmeros serviços como já vimos prestam as caudas aos seus respectivos portadores.

E, se na maioria das vêzes, elas passam apenas como um apêndice decorativo, na realidade ajudam os animais na luta diária pela subsistência.

Todavia, para terminar esta ligeira exposição d diferentes tipos de caudas, citemos uma originalíssima, que apesar de ser apenas decorativa deve figurar entre as primeiras tal o belo e caprichoso feitio: é a maravilhosa cauda do pássaro-lira, que como o próprio nome indica apresenta o feitio exato de uma lira ou seja uma arpa usada na antiguidade.

O Dia Astrológico

Hoje, 22 — Mercurio, estando nos 15 graus e 4 minutos de libra, volta ao movimento direto. De manhã poderá iniciar viagem, o dia será também favorável para contratar casamento.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Dia próprio para os cobradores, corretores e para resoluções de negócios pendentes. 4, 11 e 15; 16, 49 e 69. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Dôres de cabeça, resfriados e confusão psíquica. A tarde e a noite serão auspiciosas. 20, 21 e 24; 36, 63 e 72. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Encontros felizes, alegria e probabilidades de lucros inesperados. A noite será agradável com novas relações de amizades. 7, 9 e 22; 16, 18 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Saúde abalada, inquietude e aborrecimentos. 4, 5 e 6; 40, 50 e 60. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Êxitos sociais e conquistas amorosas. 22, 23 e 24; 31, 32 e 33. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Movimento de simpatia dos seus semelhantes e conquistas promissoras. 2, 9 e 11; 20, 31 e 92. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Favorabilidade, lucros comerciais e novas emprêsas. 19, 20 e 21; 27, 47 e 57. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO

Grandes possibilidades, resoluções de negócios lucrativos e apoio de amigos poderosos. 13, 14 e 16; 31, 41 e 61. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Negócios paralisados. Satisfação pela manhã, com notícias promissoras. 10, 11 e 12; 33, 99 e 98. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Inquietudes e atitudes precipitadas. Concentre-se antes de agir. 15, 17 e 18; 51, 71 e 73. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO

Ameaça de prejuízos em negócios impensados. 1, 10 e 12; 33, 37 e 48. (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Boas possibilidades. Novas relações de amizade e lucros inesperados. 3, 7 e 9; 21, 34 e 44. (horas e números).

MIRAKOFF

Fim do estado de guerra da China com a Alemanha Ocidental

TAIPEH, 21 (AFP) — A China nacionalista pôs hoje fim ao estado de guerra com a Alemanha Ocidental, anuncia um comunicado oficial publicado nesta capital.

"Todavia — continua o comunicado — o Govêrno reserva todos os direitos e todas as suas pretensões decorrentes do estado de guerra com o Reich alemão e isso até a conclusão do tratado de paz".

O comunicado precisa que o estado de guerra terminou a partir de 20 do corrente.

Brinquedos para o mundo

G. W. FRANCIS

LONDRES — Outubro, 55 (B. N. S.) — Hoje, o Reino Unido é reconhecido como um dos mais importantes fabricantes de brinquedos do mundo. A produção anual de brinquedos corresponde a uns 30 milhões de libras — dez vêzes mais do que nos dias de antes da Segunda Guerra Mundial.

Em 1956, a Feira dos Brinquedos da Grã-Bretanha será uma das mais importantes seções da parte da Feira das Indústrias Britânicas que será realizada em Earls Court de 22 de fevereiro a 2 de março. (Outra parte será realizada em Olympia, de 22 de abril a 4 de maio, e ainda uma terceira — apresentando produtos da indústria pesada — em Birmingham entre as mesmas datas).

Há quarenta anos, contudo, a indústria de briquedos na Grã-Bretanha era irrisória e sua seção numa das primeiras Feiras das Indústrias Britânicas era uma despretensiosa exibição numa loja de Londres. De fato, antes de 1914, o Reino Unido importava a maior parte de seus brinquedos da Alemanha, que se beneficiava de um virtual monopólio mundial. Um dos poucos sinais de que o monopólio poderia um dia ser quebrado pôde ser verificado nos livros de uma antiga firma Britains Ltd, — ainda em existência — que em realidade exportou grandes quantidades de soldadinhos para a Alemanha na ocasião. Essa firma introduziu modêlos de ferro fundido ôcos, que afastaram os tipos alemães dos mercados mundiais.

Depois da Grande Guerra, um certo número de firmas de brinquedos abriram fábricas na Grã-Bretanha — incluindo a Lines Bros. Ltd., que hoje se tornou uma das maiores fábricas de brinquedos do mundo — mas antes de que êsses novos concorrentes pudessem iniciar propriamente, os alemães e então os japoneses, que introduziram artigos a preços extremamente baratos, invadiram o mercado novamente. Êsse estímulo era exatamente o de que os fabricantes precisavam. Desenvolveram novas idéias, descobriram novos materiais e estabeleceram as mais modernas fábricas para enfrentar — e derrotar — a concorrência.

Então uma coisa inesperada aconteceu. Durante centenas de anos a Grã-Bretanha tem concedido asilo a refugiados de perseguições religiosas ou políticas. Quando Hitler se apoderou do poder na decada de 1930, a história repetiu-se. Um certo número de técnicos alemães em brinquedos escaparam para a Grã-Bretanha, trazendo com êles idéias que beneficiaram a indústria e êles mesmos. A Mettoy Company Ltd. é um caso em bom exemplo. O sr. Philip Ullman estabeleceu esta firma de maneira modesta em 1934; hoje a fábrica ocupa cêrca de 21.367 metros quadrados de terreno em Swansea, País de Gales, e seus brinquedos são exportados para tôda a parte do mundo.

Os anos que se seguiram imediatamente à Segunda Guerra Mundial deram aos fabricantes do Reino Unido oportunidade para desenvolverem-se de maneira espetacular. O Govêrno, dando ênfase à importância das exportações, estimulou as indústrias que poderiam produzir mercadorias para os mercados do ultramar. O resultado foi que as exportações de brinquedos do Reino Unido subiram em 1951 a uma cifra de seis e meio milhões de libras esterlinas.

Até 1939 importantes contatos tinham sido feitos entre os compradores do ultramar e os fabricantes na grande mostra industrial da Grã-Bretanha — a Feira das Indústrias Britânicas — mas tornou-se claro, logo depois da guerra que esta vasta exibição estava sendo realizada numa temporada imprópria do ano para os compradores de brinquedos (o mês de maio) e que para que as encomendas de exportação para brinquedos fôssem mantidas num alto nível, uma mudança deveria ser feita. Em 1954, a Associação de Fabricantes Britânicos de Brinquedos tomou uma importante decisão: a indústria deveria montar sua própria Feira em fevereiro de cada ano. Encontrar um local grande o bastante em Londres era impossível. Planejou-se então realizar a Feira em Brighton, conhecida cidade balneária, com um excelente serviço de trens para a capital. A experiência foi tão bem sucedida que uma segunda exposição foi realizada no princípio de 1955.

Pouco depois a Feira das Indústrias Britânicas Ltd., com uma junta de diretores composta de homens-de-negócios que tinham assumido a organização da B. I. F do Ministério do Comércio da Grã-Bretanha, entrou em cena anunciando que em 1956 uma seção da B. I. F. seria realizada em fevereiro, com outras em abril. Convidaram — entre outros — a Associação dos Fabricantes Britânicos de Brinquedos a participar da primeira seção.

O Conselho da Associação concordou, e assim os compradores de brinquedos verão uma Feira dentro de outra Feira.

A reação dos membros da Associação dos Fabricantes Britânicos de Brinquedos, em verdade, foi tão pronta e entusiastica que o total do espaço reservado a seus produtos — uma área cobrindo 5.667 metros quadrados — foi reservado dentro de umas poucas semanas de terem sido anunciadas as providências para a Feira das Indústrias Britânicas de 1956. Mais de 200 firmas combinar-se-ão para apresentar o que segundo parece a mais formidável feira de brinquedos jamais realizada na Grã-Bretanha em um de seus mais conhecidos edifícios de exposição, e onde existem tôdas as facilidades para que os compradores se sintam em casa.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto Gráfico	43-5609
Depto de Publicidade	23-3763
Depto de Publicidad	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUMUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

Venda direta do café pelos produtores nos mercados internacionais

O Brasil não "vende" café; permite, apenas, que lhe comprem — Supressão dos intermediários e criação de condições favoráveis e estabilização dos preços — Fundação de uma nova entidade de produtores para comercialização do produto

S. PAULO, 21 (Asapress) — A FARESP articula um movimento de cafeicultores no sentido da criação de uma entidade representativa dos produtores Paulistas da rubiácea junto aos importadores estrangeiros, com consequente supressão dos intermediários e criação de condições favoráveis à redução e estabilização dos preços.

O BRASIL NÃO "VENDE" CAFÉ

Em entrevista coletiva à imprensa, sôbre o assunto, declarou o sr. Clovis de Sales Santos, presidente da FARESP o seguinte:

— "O Brasil não "vende" café. Simplesmente permite que lhe comprem. Isso é um fato que tem acarretado para o país, prejuízos muito grandes e tem, até certo ponto, contribuido para que os nossos cafés não tenham obtido a melhoria de qualidade indispensável nas competições do comércio internacional".

Ressaltou os prejuízos advindos para o Brasil da estruturação de uma rêde de intermediários que se tem dedicado, em sua maior parte, a manipulação do mercado em detrimento dos interêsses dos produtores e consumidores, obrigando mesmo tradicionais firmas importadoras e torradoras a cerrar suas portas, incapazes de suportar os prejuízos daí decorrentes. O próprio govêrno americano nomeou, há pouco tempo, uma comissão parlamentar para investigar as transações da Bolsa de Nova Iorque, centro principal das especulações.

NOVA ENTIDADE

Atenta a realidade da produção e comercialização do café a FARESP julgou imprescindível objetivar uma transformação nos métodos de comercialização ou, pelo menos, tentar modificá-los no que fosse possível, principalmente visando defender o produtor nacional, não somente da ação de alguns intermediários perniciosos, como das oscilações violentas de preços. Resolveu assim, organizar uma entidade de produtores que possa exportar café e talvez algodão diretamente.

A referida entidade não comprará nem venderá por conta própria, mas será exclusivamente uma representante dos produtores, ficando assim, formalmente impedida de proceder a operações especulativas. Os lucros provenientes da prestação de serviços que ela irá proporcionar, aos cafeicultores deverão reformar a êstes, de acôrdo com o movimento financeiro que mantiverem com a sociedade, o que será objeto de acurados estudos dada a impossibilidade de essa norma constar dos estatutos. É intenção dos organizadores da entidade evitar dividendos elevados, que seriam um fator de atração para aquisição de grande número de ações por determinados grupos, que assim dominariam e acabariam desvirtuando a instituição. Dessa forma, o interêsse dos acionistas não será o de possuir ações para obter dividendos e sim prestar serviços através da organização, pois em razão dêstes é que serão distribuidos os lucros.

Afirmou, em seguida o sr. Sales Santos que a organização em estudos deverá proporcionar financiamentos de tipo comercial a juros muito abaixo dos atualmente vigentes, esperando-se mesmo que essa taxa não vá além de 7%, e tendo em vista tôda saca de café beneficiado, armazenada ou embarcada.

O caso de Arapoti no Senado

Discurso ontem proferido no Monroe pelo senador Alô Guimarães

Senhor Presidente. Senhores Senadores.

O substitutivo apresentado ao projeto do Decreto Legislativo n. 7, revogando a decisão do Tribunal de Contas que negou registro à operação feita pela Superintendência das Emprêsas Incorporadas com a Indústrias Brasileiras do Papel S. A., pela qual foi vendida a segunda a Fábrica de Papel Arapoti, tem como objetivo principal o respeito à competência legal vigente.

Não se trata de matéria regida pelas leis ordinárias. É objeto de leis especiais êsse patrimônio que passou à **intervenção estatal**, por via de legislação tôda ela singular. Pràticamente as emprêsas foram ocupadas pelo Govêrno Federal **e não incorporadas** ao patrimônio da União, porque não fazem parte do cadastro.

O primeiro diploma legal, que decretou a incorporação foi o Decreto-Lei n. 2.436, de 22 de julho de 1940. No seu artigo 5.º deixou expresso que os bens continuariam sob o regime jurídico para êles vigente na data anterior. Quer dizer, sua atividade ficara subordinada à legislação nacional para as pessoas jurídicas de direito privado: Código Civil, Código Comercial e demais leis que regulam as relações civis.

Posteriormente, a 6 de agôsto de 1946, foi baixado o Decreto Lei n. 9549 pelo qual foi considerado que não deve o Govêrno conservar incorporados ao Patrimônio Nacional, por serem mais apropriados à exploração de particulares, os bens ocupados pelo Govêrno Federal, exceção da "de ferroviária". Começou aí a desincorporação. Nessa ordem de idéia autorizou ao Superintendente a promover a venda mediante concorrência pública por preço jamais inferior ao da avaliação. Êsse decreto-lei foi expedido no govêrno do eminente general Eurico Gaspar Dutra.

Dias depois, a 28 de agôsto de 1946, o mesmo Govêrno expediu outro diploma legal. Foi o de n. 9.658 dispondo "sôbre as condições de alienação dos bens pertencentes às Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional". A desincorporação continuou, ratificada. Essas novas disposições mantiveram a determinação da concorrência pública e estabeleceram as modalidades de pagamento à vista e a prazo, a preferência pelo proponente que pagasse à vista, assim como determinou, nos casos de venda a prazo, que o restante do débito ficasse sob garantia hipotecária dos próprios bens inclusive os juros contratuais que não estabeleceu.

Mais tarde, já a 18 de fevereiro de 1948, o Congresso Nacional decretou, e o Presidente Eurico Gaspar Dutra sancionou, a Lei n. 253 pela qual o Superintendente foi novamente autorizado (pela terceira vez em texto legal) a vender, também em concorrência pública, e **por preço jamais inferior ao da indenização**, os bens mencionados na citada lei, em cujo número estava a Companhia Indústrias Brasileiras de Papel que é a fábrica de Arapoti, objeto do atual debate. Pela segunda vez a desincorporação foi ratificada.

Note-se que a lei votada pelo Congresso Nacional, por seu artigo 2.º, já dirimiu a exigência de vender-se acima da avaliação. Determinou, apenas, se fôsse acima da **indenização**. E a indenização foi de Cr$ ... 55.60.588,00, incluido o juro de 5% ao ano sôbre o real valor apurado na avaliação procedida, que estipulou em Cr$ 41.070.735,00 o valor da fábrica e demais bens a ela vinculados.

Esa lei, votada pelo Congresso Nacional, posta em vigor, entrou a regular a forma de alienar os bens cuja desincorporação fôra decretada. Nenhuma outra exigência fêz. Revogou — isso sim! — as disposições em contrário, atingindo certamente, no que tange a atividade da Superintendência das Emprêsas Incorporadas, o artigo 775, parágrafo 1.º, letra f, do Regulamento Geral da Contabilidade Pública, aquela disposição que faz ser cláusula essencial que o "contrato não entrará em vigor sem que tenha sido registrado pelo Tribunal de Contas, não se responsabilizando o Govêrno por indenização alguma se aquêle instituto denegar registro".

Tal dispositivo do Regulamento Geral da Contabilidade Pública, no caso particular da Superintendência das Imprêsas Incorporadas está absolutamente revogado pelo Decreto Lei n. 9.549, de 6 de agôsto de 1946 (art. 4.º) e pelo Decreto Lei n. 9.658, de 28 de agôsto de 1946 (art. 5.º) e pela Lei 253, de 18 de fevereiro de 1948 (art. 3.º).

Se as leis especiais, quando determinaram a revogação do que lhes é contrário, não estivessem revogando aquêle texto do Regulamento Geral da Contabilidade Pública, a redação dos artigos autorizando ao Superintendente a vender os bens seria outra que não aquela que se contém no artigo 3.º do Decreto Lei n.º 9.658, de 28 de agôsto de 1946, no qual estipulou logo que se fizesse o pacto hipotecário para garantia dos saldos. Quer dizer, determinou a escritura definitiva.

Dir-se-á: que se poderia lavrar a escritura de compra e venda, com tôdas as formalidades legais e contendo ela duas cláusulas: a) que teria de ser registrada antes no Tribunal de Contas; b) que depois dêsse registro o aquirente pagasse o convencionado, recebendo outra escritura, **com a quitação do prêço.**

Mas não há exemplo de semelhante modalidade de operação de compra e venda até a data em que se realizou a transação, que é objeto do exame do Senado. Nenhuma lei existe nesse sentido fazendo a exigência de duas escrituras para uma só transação.

Do mesmo modo, quando aquêles diplomas citados mencionam que ficam ressalvadas as disposições em contrário, estão tàcitamente revogando, no que tange às Emprêsas Incorporadas, a exigência do Regulamento Geral da Contabilidade Pública.

Está evidente, também, que não se enquadra o caso em exame como aquêles que só entrarão em vigor depois de registrados pelo Tribunal de Contas, porque não interessa nem direta nem indiretamente à receita ou à despesa da União. Não está vinculado ao orçamento e por isso também não se enquadra no texto constitucional muitas vêzes invocado — parágrafo 1.º, do artigo 77, da Constituição, que taxativamente fala nos contratos "que por qualquer forma interessarem à receita ou à despesa", que terão de ser registrados pelo Tribunal de Contas para serem reputados perfeitos.

A operação porém, de compra e venda, efetivada pela Superintendência, poderia quando muito ter outra capitulação e ainda assim tão somente para apontar a responsabilidade funcional do Superintendente como agente do poder público, sem contudo perder de vista o predominante comando das leis especiais que regem a matéria e que acima foram citadas. É o n. III, do artigo 77 da Constituição, que expressa dando atribuição ao Tribunal de Contas:

— "julgar da legalidade dos contratos".

E qual a legalidade dêsse contrato? Que teria o Tribunal de Contas de perquirir, no caso, para julgar?

— Se o Superintendente tinha expedido edital de concorrência,

— se a preferência tinha sido dada ao concorrente que fizera melhor oferta,

— se a venda fôra realizada por quantia superior ao da indenização.

Conferidos êstes itens taxativamente expressos nas leis especiais, se observados pelo Superintendente, como foram, teria de determinar o registro da escritura. Não o fêz certamente tumultuado por outras razões, que não são as da perfeita atenção para o caso.

O ministro Rubem Rosa, no seu voto no Tribunal de Contas, colocou o assunto nos devidos termos, quando disse:

— "A Superintendência diretamente autorizada a alienar pela lei, elaborou o edital ajustando as "normas especiais" dentro do rigorismo formalista da contabilidade pública. Os próprios concorrentes prometeram obediência aos seus preceitos, NENHUMA CORREÇÃO MERECE POR ISTO. As questões relativas ao valor dado aos bens e quanto ao prazo do edital escapam ao "exame da legalidade".

Todavia, Senhor Presidente, mesmo assim, colocado o problema jurídico nos seus verdadeiros têrmos estranhamente decidiu o Tribunal de Contas negar registro à escritura, malgrado no aludido voto vencedor, quanto à fundamentação, tenha sido declarado taxativamente:

— "verifica-se que o contrato ora em exame JÁ PRODUZIU OS SEUS EFEITOS".

Criou-se então a perplexidade, que vem propiciando a fúria tipicamente política presenciada, onde as maiores distorções são feitas com o intuito de perturbar a serena apreciação do Senado.

Mas o que não resta a menor dúvida, que desafia a oponência de qualquer um é a singela e meridiana verdade de que a função e competência do Tribunal de Contas, no caso vertente, não é aquela atribuição do parágrafo 1.º, do artigo 77 da Constituição, porque estando a transação consumada só cabia ou registrar a escritura ou determinar o arquivamento do processo.

Não o fêz porém. Cumpre ao Senado revogar tal decisório, dentro de sua atribuição constitucional, não só porque é imperativo legal que se impõe, como também porque não se pode aplicar leis por extensividade — o que seria no caso — eis que nenhuma das leis especiais que regem a matéria consignou qualquer outra exigência além daquelas que se contêm e foram cumpridas.

Além do mais, essas leis citadas estão em pleno vigor. Nenhuma foi decretada inconstitucional pelo Poder Judiciário, como é de sua atribuição (art. 200), como também até hoje o Congresso Nacional não as revogou ou alterou sua redação, como é também de sua precípua atribuição.

Assim sendo, combinando o texto das leis aludidas, verifica-se que a escritura de compra e venda, objeto do Projeto de Decreto do Legislativo, estaria, quando muito enquadrada na expressão genérica dos contratos cuja legalidade é examinada e julgada pelo Tribunal de Contas, não sendo certo capitular tal matéria no dispositivo que particulariza e especifica os contratos que interessam à **receita ou à despêsa. Isso também porque no orçamento da República jamais houve uma rubrica, sob a qual viesse qualquer previsão de arrecadação de numerário proveniente da venda de indústrias, ou emprêsas industriais com os respectivos bens imóveis a elas vinculados.**

Ao tomar o Senado conhecimento do processo remetido pelo Tribunal de Contas, para que se pronuncie sôbre êle, na forma da parte final do parágrafo 1.º do art 77, da Constituição, mal invocado porque não se trata de matéria ligada à receita ou à despêsa, tem de revogar a decisão proferida porque erradamente capitulada naquela Côrte de Contas, como a designou o ilustre senador Attílio Vivacqua.

O tumulto que se criou até agora sôbre a matéria tem impedido o esclarecimento necessário para decidir-se com acêrto, dentro da lei, assunto relevante, que, se de um lado atinge interêsses dos adquirentes, também por outro precisa de preservar a União de sérios danos, caso haja decisão ferindo direitos adquiridos e consumados.

MOORE McCORMACK NAVEGAÇÃO S. A.

A MOORE McCORMACK Navegação S. A., comunica aos seus amigos e clientes a mudança do seu escritório para a Avenida Rio Branco, 25 — 7.º andar — Tel. 43-0910.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, em condições calmas.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar, venda	69,00 a	69,20
Dólar, compra ..	67,00 a	67,30
Libra, venda	188,00 a	189,00
Libra, compra ..	183,00 a	184,00

Fechamento

Dólar, venda	69,00 a	69,20
Dólar, compra ..	67,30 a	67,30
Libra, venda	188,00 a	189,00
Libra, compra ..	183,00 a	184,00

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Cl.
USA	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	88,760
Suiça	4,360%	5,760	7,3924
US$ Conv.	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5880
Dinamarca	48,132	64,260	83,076
Suéc.	3,3249	4,4390	5,7388
Libr. Islândia	48,132	64,360	83,076

Câmbio

O mercado de cambio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69,60 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

MERCADO OFICIAL

O Banco do Brasil atixou as seguintes taxas:

Fechou inalterado

	Venda	Comp.
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.30
Escudo	0.6607	0.6328
Franco suiço	4.4269	4.2834
Pêso uruguaio	5.1989	5.0095
Florim	4.9702	4.8487
Marco	4.4963	4.3864
Franco belga	0.3799	0.3659
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7491	2.6348
Franco francês ...	0.0538	0.0523
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Pêso boliviano	0.3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais, em 19 do corrente.

Países	Mercados Livre
América do Norte, Dólar ..	65,44
Alemanha, Marco	16,46
Bélgica, Franco Belga	1,30
Canadá, Dólar	70,00
França, Franco	0,20
Holanda, Florim	18,10
Inglaterra, Libra	187,87
Portugal, Escudo	2,44
Suiça, Franco	16,18
Uruguai, Pêso	20,15
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar ..	18,82
Alemanha, Marco	4,4982
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Holanda, Florim	4,9702
Inglaterra, Libra	52,6960
Portugal, Escudo	0,6607
Suécia, Coroa	3,6402
Suiça, Franco	4,4269
Uruguai, Pêso	5,2423
MOEDAS	
América do Norte, Dólar ..	69,81
Argentina, Pêso	2,49
Espanha, Peseta	1,65
França, Franco	0,1905
Holanda, Florim	19,00
Inglaterra, Libra	193,44
Itália, Lira	0,1170
Portugal, Escudo	2,46
Suiça, Franco	17,50
Uruguai, Pêso	20,00

Bôlsa de Valores

O mercado de títulos funcionou, ontem, em condições ativas e acusou negócios regulares. Cotaram-se as apólices da União e as Obrigações de Guerra em posição de estabilidade, com as de sorteio, de Minas e São Paulo, inalteradas e caímas. As ações de Companhias revelaram-se mais firmes e assim fecharam com regular movimentação.

D. Externa	Cr$
VENDAS REALIZADAS ONTEM:	
45 Unif.	695,00
18 D. Emis. Nom.	693,00
170 Idem	700,00
103 Idem pt.	830,00
5 Idem - Emp. Ant. .	800,00
OBRGS.	
10 T. Nac. 1932	990,00
113 Ferroviárias	870,00
1 Guerra Cr$ 100	86,00
1 Idem Cr$ 200	172,00
85 Idem Cr$ 1.000	870,00
7 Idehm Cr$ 5.000	4.350,00
40 Idem	4.380,00
ESTADUAIS - Apls.:	
15 E. Santo pt.	400,00
310 Minas - Popular	176,00
145 Minas 7% pt.	445,00
107 Minas 1177	530,00
2 Minas D. 936	500,00
4 Minas 1934 pt. Ja. S.	107,00
20 Pernambuco	47,00
4 São Paulo	168,00
23 Idem	169,00
50 Idem Unific.	572,00
192 Idem Uniform.	815,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
76 Emp. 1904 pt.	515,00
94 Idem 1917	165,00
5 Idem 1931	177,00
26 Idem	178,00
BANCOS - Ações:	
10 Brasil Cr$ 200	1.000,00
100 Com. Nom. Cr$ 200	330,00
21 Rod. E. Rio	450,00
1.000 Continental de S. Paulo Cr$ 200	30,00
COMPANHIAS:	
27 F. e L. Confiana Industrial de Cr$ 200 ..	200,00
10 Addressograph - Multigraph do Brasil .... Cr$ 1.500	1.600,00
1.000 Agro Colonizadora Industrial de Cr$ 1000	50,00
1.000 Brasileira de Oleos' Cr$ 1.000	50,00
224 C. Brahma Ord. .... Cr$ 200	525,00
100 Idem Pref.	520,00
200 Idem	515,00
100 Idem	525,00
190 Idem	530,00
150 Idem	535,00
56 Idem	540,00
3 Idem	545,00
4 Idem	550,00
1.017 Direitos da Cia. Brahma Ord.	250,00
1.141 Idem Pref.	230,00
2.344 Idem	235,00
10 C. Araújo	1.070,00
15 Imob. Sta. Cruz	1.000,00
275 Mesbla Cr$ 200	210,00
400 Idem	223,00
18 Motorista U. C.	200,00
10 Serv. Holerith pt. ..	1.500,00
111 B. Mineira pt.	1.300,00
30 Sid. Mannesmann Pref.	930,00
550 Sid. Nacional 200 ..	195,00
DEBENTURES:	
60 Bco. Lar. 3a.	780,00

Café

O mercado de caf édisponfvel funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 263,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 43.502 sacas, sendo 3.618 pela Marítima e 39.884 pela Estrada de Rodagem. Embarques 48.705 sacas, sendo 26.900 para a América do Norte; 17.284 para a Europa e 4.521 para a América do Sul. Existência 765.020. Café despachado para embarques 77.697 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 2	323,00
Tipo 3	311,00
Tipo 4	299,00
Tipo 5	287,00
Tipo 6	275,00
Tipo 7	263,00
Tipo 8	251,00

PAULA — Estado de Minas — comum Cr$ 26,30 idem fino Cr$ 41,50. E. do Rio, café consumo Cr$ 27,00.

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

Fech.	Vend.	Comp.
Outubro, 1955 ...	S/V	S/C
Novembro, 1955 ..	S/C	S/C
Dezembro, 1955 ..	S/V	S/C
Janeiro, 1956	S/V —	S/C
Fevereiro, 1956 ...	S/V	S/C
Maro, 1956	S/V	S/C

Mercado - Paralisado.
Vendas - Nada.

No fechamento não funcionou por falta de número legal de corretores.

Açúcar

Esse mercado, funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas nada. Saídas 11.784. Existência 72.881 sacas.

Cotações por 60 quilos.

Branco cristal 375,00 e mascavos 300,00. • cristal amarelo 352,00.

Algodão

O mercado de algodão em rama reuniu ontem, calmo e sem alterações nos preços. Entradas nada. Saídas 470. Existência 30.081 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:

Seridó, tipo 3	420,00 a 430,00
Seridó, tipo 4	410,00 a 420,00
Fibra média	
Sertões, tipo 3	400,00 a 410,00 nominal
Ceará, tipo 3	390,00 a 400,00
Ceara, tipo 5	Nominal
Fibra curta	
Matas, tipo 3	360,00 a 365,00
Matas, tipo 5	330,00 a 335,00
Matas, tipo 3	Nimonal
Matas, tipo 5	360,00 a 365,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	765	—
Arroz, sacos	18.217	—
Milho, sacos	11.033	—
Açúcar, sacos	4.000	—
Banha, caixas	—	—
Cebolas, sacos	—	—
Charque, fardos	261	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 21

Abertura:

Nova York, á vista por Libra 2.7931 comp. e 2.7944 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp e 39.00 vend.

Montevideu, por P. 9.00 comp. e 10.00 vend.

Rio de Janeiro, livre Cr$ 180.00 com. e 190.00 vend.

Canadá, por 2.7900 comp. e 2.7912 vend.

Berna, por 12.21 comp. e 12.2125 vend.

Bruxelas por Franco 139.35 comp. e 139.40 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.4212 comp. e 14.4237 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3225 comp. e 19.3250 vend.

Amsterdam, tel, por 10.6012 comp. e 10.6037 vend.

Paris, tel, por 981.12 comp. e 981.37 vend.

Gênova, por libra, 1.75350 comp. e 1.75450 vend.

Madri oficial por P. 30.66.

Lisboa, por Escudo, 80.00 comp. e 80.10 vend.

Berlim marco bloq. 11.72 comp. e 11.7225 vend.

Oslo, por Kr. 19.9975 comp. e 20.0025 vend.

LONDRES, 21

Abertura:

Nova York, á vista por Libra 2.7944 comp. e 2.7956 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 180.00 comp. e 190.00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.00 vend.

Berna, por 2.7906 comp. e 2.7918 vend.

Amsterdam, por F. 10.6037 comp. e 10.6062 vend.

Oslo, por Kr. 19.9975 comp. e 20.0025 vend.

Madri, por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.

Lisboa, por Escudo 80.00 comp. e 80.10 vend.

Paris, tel, por 981.50 comp. e 981.75 vend.

Gênova, por Libra 1.754 comp. e 1.755 vend.

Bruxelas, por Kr. 139.3750 comp. e 139.42 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.4262 comp. e 14.4287 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3225 comp. e 19.3275 vend.

Berlim marco bloq. 11.7225 comp. e 11.7250 vend.

Praga p/ Kr. 20.00 comp. e 20.25

NOVA YORK, 21

Abertura:

Londres, tel. por Libra 2.7925 comp. e 2.7957 vend.

Montreal, tel por 1.0000 comp. e 1.0012 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.42 comp. e 1.47 vend.

Estocolmo, tel, por 981.12 comp. e 981.37 vend.

Genova, por libra, 1.75350 comp. e 1.75450 vend.

Lisboa, por Escudo, 80.00 comp. e 80.10 vend.

Berlim marco bloq. 11.72 comp. e 11.7225 vend.

Oslo, por Kr. 19.9975 comp. e 20.0025 vend.

LONDRES, 21

Abertura:

Nova York, á vista por Libra 2.7944 comp. e 2.7956 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 180.00 comp. e 190.00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.00 vend.

Berna, por 2,7906 comp. e 2,7918 vend.

Amsterdam, por F. 10.6037 comp. e 10.6062 vend.

Oslo, por Kr. 19.9975 comp. e 20.0025 vend.

Madri, por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.

Lisboa, por Escudo 80.00 comp. e 80.10 vend.

Paris, tel, por 981.50 comp. e 981.75 vend.

Gênova, por Libra 1.754 comp. e 1.755 vend.

Bruxelas, por Kr. 139.3750 comp. e 139.42 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.4262 comp. e 14.4287 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3225 comp. e 19.3275 vend.

Berlim marco bloq. 11.7225 comp. e 11.7250 vend.

Praga p/ Kr. 20.00 comp. e 20.25

NOVA YORK, 21

Abertura:

Londres, tel. por Libra 2.7925 comp. e 2.7957 vend.

Montreal, tel por 1.0000 comp. e 1.0012 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.42 comp. e 1.47 vend.

Montevideu, tel, por 27.50 comp. e 27.75 vend.

Bélgica tel por 1.9912 comp. e 1.9925 vend.

Paris, tel por P. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Estocolmo tel, por Kr. 19.32 comp 19.34 vend.

Madri oficial por P. 4.30.

Berna, tel, por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Lisboa, tel, por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend.

Alemanha, tel, por 23.61 comp. e 23.62 vend.

Amsterdam, tel por Gr. 26.23 comp. e 26.25 vend.

NOVA YORK, 21

Fechamento:

Nova York sôbre:

Londres, telegráfica por Libra 2.7943 comp. e 2.7956 vend.

Montreal, tel, por $ 1.0000 comp. e 1.0006 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.42 comp. e 1.47 vend.

Lisboa, telegráfica por Escudo 3.49 comp. e 3.50 vend.

Montevideu tel, por P. 27.37 comp. e 27.62 vend.

Buenos Aires, tel, por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.

Paris, tel. por ... e 0.2851 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel, por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Amsterdam, tel por Kr. 26.21 comp. e 26.23 vend.

Bélgica tel por 1.9912 comp. e 1.9937 vend.

Alemanha, tel por C. 23.61 comp. e 23.63 vend.

MONTEVIDEU, 21

Abertura:

Taxa de venda	(P) —	9.94
Taxa de compra	(P) —	9.99

Sôbre ... e dólares:

Taxa de compra	(P) —	360,50
Taxa de venda	(P) —	361,00

BUENOS AIRES, 21

Fechamento:

Sôbre Londres, ... vista por Libra:		
Taxa de compra	(P) —	N/C
Taxa de venda	(P) —	N/C
Sôbre Nova York ... vista por 100 dólares:		
Taxa de compra	(P) —	1.394,75
Taxa de venda	(P) —	1.395,00

Café

SANTOS, 21

	Hoje.	Ant.
N. 4 - S/Descrição	415,00	415,00
N. 4 - Est. Santo	385,00	385,00
N. 4 - Santos Riado	360,00	360,00
Mercado	Caimo	Caimo
Embarques	12.070	16.983
Entradas	22.594	36.417
Existência	2.303.698	2.294.226
Saídas	—	28.444

Foram retiradas do estoque 1.052 sacas

TERMO CONTRA "B"

Meses	Abert.	Fech.
Outubro, 1955 ..	379,90	379,90
Dezembro, 1955 ..	379,80	379,80
Janeiro, 1956	379,80	379,80
Março, 1956	383,80	383,80
Maio, 1956	381,90	381,90
Julho, 1956	381,90	381,90
Setembro, 1956 ...	381,90	381,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral	Paral

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Outubro, 1955 ...	463,90	463,90
Dezembro, 1955 ..	454,90	454,90
Janeiro, 1956	452,90	452,90
Março, 1956	450,90	450,90
Maio, 1956	450,90	450,90
Julho, 1956	451,90	451,90
Setembro, 1956 ...	450,90	450,90
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	—	—

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 21

Tipo 7/8 Cr$ 197,20 por 10 quilos. Mercado firme.

No preço acima essa marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 21

	Abert.	Fech.
Dezembro, 1955	52.10	51.85
Março, 1956	48.10	47.95

NOVO CONTRATO "B"

Maio, 1956	45.50	45.65
Julho, 1956	44.00	43.88
Setembro, 1956 ...	43.55	42.55

VENDAS - Na abertura 730 - No fechamento - 36.250 sacas.

NA ABERTURA - Apenas estável, com baixa de 30 a 45 pontos.

NO FECHAMENTO - Apenas estável, com baixa de 27 a 60 pontos.

DISPONÍVEL

NOVA YORK, 21

	Hoje	Ant.
Tipo, Rio 7	40.00	40.00
Estritamente Mole:		
Santos n. 2	57.50/57.75	57.50
Santos n. 4	56.50/56.75	56.40

Açúcar

RECIFE, 21

Mercado	Est	Est.
Usina de primeira	N/C	N/C
Cristais	380.00	380.00
Demerara	360.00	360.00
Entradas:		
sacas de 60 quilos	42.068	19.814
Desde 1.o de set. ..	1.115.664	1.073.596
Existência	23.900	6.525
Exportação	607.210	591.042
Consumo	2.000	2.000

Algodão

RECIFE, 21

	Hoje	Ant
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	440,00	440,00
Sertões, tipo 5-Comp.	490,00	490,00
Entradas:		
cas de 80 quilos ..	851	768
Desde 1.o de set. ..	62.744	61.893
Exportação	—	615
Existência	30.666	50.315
Consumo	700	700

TERMO

Compradores:

S. PAULO, 21

	Abert.	Fech
Dezembro, 1955	29,90	29,90
Março, 1956	32,20	32,50
Maio, 1956	32,25	32,85
Julho, 1956	32,25	32,80
Outubro, 1956	32,45	32,80
Vendas	—	400.000
Mercado	Calmo	Est.

DISPONÍVEL

Tipos	Hoje	Ant
3	com.	nom.
3 1/2	30,93	30,93
4	30,40	30,40
4 1/2	30,07	30,07
5	28,73	28,73
5 1/2	27,07	27,07
6	23,93	23,93
6 1/2	22,07	22,07
7	21,00	21,00
8	19,47	19,47
9	19,07	19,07

NOVA YORK, 21

	Abert.	Fech
Dezembro, 1955	32,91	33,00
Março, 1956	31,90	32,07
Maio, 1956	31,50	31,54
Julho, 1956	30,41	30,34
Outubro, 1956	30,08	30,02
Dezembro, 1956	29,84	29,80
Amo. Up. Milds.	—	34,25

No abertura - Irregular, com alta de 1 a 3 e baixa de 1 a 13 pontos.

VÁRIA (1)

Primeiro Plano

Recebendo na ABI a fadista Amalia Rodrigues, o sr. Herbert Moses pronunciou um discurso, que parece uma letra de fado, inclusive está cheio de rimas. Eis o discurso (não colocamos em verso apenas para não ocupar muito espaço, que, a nosso ver, deve ser lido cantando à moda portuguêsa: "Em Portugal, doce terrinha, êste ano fui parar. Eram os dias amenos da primavera — Lisboa linda, linda. E foram dias lindos, lindos de ameno convívio. Lisboa, o Rocio, o Machado e o Mesquita — tudo era fado. Tudo era amizade, tudo era alegria. Tanta emoção para tão velho coração. Pensei não suportar, o coração parecia estourar. Lisboa-linda, tão linda. No Brasil, terra mais quente, há a mesma gente. No Brasil, sem primaveras, chegou Amália — o próprio fado. Chegou e trouxe a primavera, o afeto amigo lusitano. Trouxe muito o que é belo e é bom daquela terra. Amália, portuguêsa brasileira, veio tornar mais claro o Rio. E, no seu canto mavioso, velo o calor tão português. De repente, no Rio, vibrou a velha corda do velho coração. Amália trouxe Portugal — o Portugal querido de todos os brasileiros".

Depois dêsse discurso do nosso simpático Moses, Amália Rodrigues só podia fazer uma coisa. E a fez: cantou o fado "Perseguição".

●

E' isso mesmo, Joel Silveira: ser botafoguense hoje em dia é uma renúncia. Tenho, até mesmo, tentado escapar ao sofrimento, indo pescar aos domingos na Barra da Tijuca. Inútil: o Haroldo Barbosa, com perversidade de Fluminense, leva um rádio de pilha.

Ainda quinta-feira, apresentado ao cordial João Citro, discutimos o assunto. Ele acha que o sistema Zezé Moreira não é culpado da coerência do Botafogo em perder. Uma opinião. Citou como exemplo as vitórias do alvi-negro na Europa. E também a opinião dos jornais europeus sôbre o Botafogo. Um dêles comparou o nosso infortunado time a um acordeon. Resta dizer por que motivo êsse acordeon só toca na Europa. E' ou não é?

Aliás, existe um time ainda mais infeliz do que o Botafogo. O seguinte:

Jacinto de Thormes — Pompeu de Sousa e Armando Nogueira — Você, Sandro Moreira e eu — Lucio Rangel, Jorge Rangel, Oscar Bloch, Carlos de Laet e Pedrinho Morais.

Eartha Kitt virá?

Ataulfo Alves é, atualmente, um dos mais famosos sambistas que possuimos, e um dos interpretes que se expressam no mais puro espírito popular. Recentemente foi contratado pela Rádio Nacional juntamente com as suas «Pastoras» (Nina - Geraldina - Nadir - Geralda e Aparecida). O festejado co-autor de «Amelina» gravará uma outra composição sua em replica a uma das respostas (mal feitas) ao seu samba «Pois é». O compositor termina êsse novo samba com os seguintes versos:

Minha morena
Que eu falei numa canção
E' diferente da sua insinuação.

Olhos em Desfile — Alberto Rego

●

A Sinter já lançou os seus primeiros discos para o Carnaval de 1956. São eles:
MARLENE c/ Orq. e Côro
Ibrahim Piu Piu — Marcha
Couro do Falecido — Samba
ATAULFO ALVES & SUAS PASTORAS c/ Ritmo
Fala Mulato — Samba
Castelo de Mangueira — Samba
LUIZ BANDEIRA c/Orq. e Côro
Olinda Pernambucana — Frêvo
Não Voltarei Atraz — Samba
GILDA VALENÇA c/Orq. e Côro
Uvas Prêtas — Marcha
Quanta Coisa Boa — Marcha
TRIGÊMEOS VOCALISTAS c/Orq.
E' O Maior — Marcha
Quando Me Lembro — Samba
ROMEU FERNANDES c/Orq. e Côro
Volta Ao Seu Lar — Samba
Sinhá Moça — Marcha
FLORA MATOS c/Orq. e Côro
Vou Vêr Yayá — Batucada
Fôlha re Parreira — Marcha

●

Além da Decca, a Sinter passará a distribuir, no próximo ano, a etiqueta «Montilla».

●

A Odeon já lançou o LP da cantora Elsa Miranda. Nesta chapa, a excelente artista que tanto sucesso vem alcançando em São Paulo, interpreta os seguintes números, com acompanhamento de orquestra «El Pequeño Sapatero», fox; «Risque», samba; «Otoño de Roma», balada; «Bajo El Cielo de Paris», valsa; «Cerero Rosa», fox; «Lili», canção; «Eso Es Amor», fox e «Oh! Mi Papa», fox.

●

Fala-se com insistência na vinda ao Brasil, da cantora Eartha Kitt uma das melhores cantoras americanas do momento.

●

A nova fábrica de discos «Constelação», gravará 30 discos (60 músicas) para as folias momescas do próximo ano. Como se vê, com as fábricas novas tudo é possível.

●

A Columbia lançou o primeiro disco da cantora javaneza Kovi Navi, que vem se apresentando na TV Tupí do Rio, após se exibir, também, em São Paulo. «Siete Dias Solitários» e «Mimame Un Poquito», dois foxes que figuram na referida chaça.

●

O acordeonista Ribamar, exclusivo da Columbia, viajou com destino a Belém, com o seu conjunto e deverá excursionar, depois, pelos Estados vizinhos.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Francisco José Teixeira Leite; João Borges Filho; Cesar Corrêa de Azevedo; Jos. Castardo Costa e Silva; José A. de Abreu; Ruibarbosa Figueiredo; Ernesto Maynard de Melo; Alziro José Angioni; Anibal José Rodrigues; Herbert Lobato Barcelos; Otávio Beltrand Macedo Fernandes; Rogério Pongetti; Benedito de Oliveira Machado; Marcos Cadova; E. Cavalcanti Albuquerque; Paulo Gouvêa Lima; Benedito Frosculo de Oliveira Machado; Alcir Souto Maior; Jonas Uchôa de Campos; Durval Cardoso; Isac Amar; Vitor José de Lima; Joel Fontes Teixeira; Jorge Pinho; Francisco Carvalho de Lima; José Manoel dos Reis e prof. Artidônio Pamplona.

SENHORAS:

Sra. Leopoldina Carvalho Ferreira — Cercada da estima de todos os que lhe são caros, completa hoje oitenta anos, a venerranda senhora Leopoldina Carvalho Ferreira, mãe do sr. J. Carvalho Ferreira, ilustre tisiologista e do sr. Nelson Ferreira, diretor-proprietário do jornal "Voz de Copacabana".

— Aladia Ribeiro Nader; Almerinda Santos Pinto; Alice Ribeiro Souto; Maria Salomé Barreto; Zenir Berberico e Iná Mendes Kneip, espôsa do sr. João José Kneip.

Quinta-feira, Júlio, filho do sr. Júlio Vilas Boas Neto e da sra. Neide Nunes Vilas Boas.

CASAMENTOS

Hoje, da senhorinha Marina, filha do sr. José Pinheiro da Costa e sra. Ana Maria da Costa, com o dr. Luís Paulo Ribeiro. O ato civil será realizado na residência da noiva, na Rua Nascimento Silva, 24, apto. 204. A cerimônia religiosa será celebrada na Matriz de N. S. da Paz, às 17 horas.

— Hoje, às 18 horas, na Igreja N. S. da Guia, no Méier, da senhorinha Teresinha Silva, com o sr. Alberto de Carvalho Barros.

FESTAS

Centro Mineiro — Comemorando o transcurso do 14.º aniversário de sua fundação, o Centro Mineiro realizará hoje, às 23 horas, um baile de gala em sua sede na Rua Alvaro Alvim, 31.

COMEMORAÇÕES

Casa de Rui Barbosa — A "Casa de Rui Barbosa" vai comemorar amanhã o centenário de d. Maria Augusta Rui Barbosa com uma sessão solene presidida pelo sr. professor Cândido Mota Filho, ministro da Educação e Cultura, que contará com a presença do Governador da Bahia, dr. Antônio Balbino.

Falarão, sôbre a data o diretor da "Casa de Rui Barbosa", dr. Américo Jacobina Lacombe, e a dra. Lucila Batista Pereira.

DESFILES

Está marcada para hoje, a festa promovida pelo Clube dos Caiçaras, para eleição da sua representante no concurso "Miss Elegante Bangu" de 1955. Tomarão parte no desfile animado por Ribeiro Martins as doze representantes dos Caiçaras. A que fôr eleita participará do desfile final, para escolha da "Miss Elegante Bangu" de 1955. Essa festa reunirá a alta sociedade carioca.

RECITAL

A violinista Diva Maria Simões e Fróes está convidado para o recital que promoverá, às 20,30 horas na próxima quinta-feira, dia 27, no auditório da ABI (Rua Araújo Pôrto Alegre, 71), tendo como acompanhante a pianista Djanise Helena Simões Fróes.

Sociedade

Jacinto de Thormes

Didu quebrou a costela
A costela do Didu está quebrada

1 O incidente acontecido no Museu de Arte Moderna entre o senhor Juracy Magalhães e o jornalista Paulo Bitencourt, correu para as agências telegráficas que se encarregarani de espalhar mundo afora o que foi êsse round em que aparentemente o vencedor foi o senhor Bitencourt. Alguns amigos do senhor Juracy Magalhães disseram que: "Isso não vai ficar assim". O que quererá dizer isso? Será que vamos ter continuação?

♣

2 Acidente bastante forte ocorreu com o jogador internacional de polo, senhor Carlos Eduardo (Didú) de Sousa Campos. Estava experimentando um cavalo novo chegado da Argentina, quando êste iniciou pinotes e rodopios fantásticos. Durante três minutos Carlos Eduardo aguentou em cima do animal, mas vendo que não conseguia dominá-lo tentou saltar, no que foi infeliz, quebrando uma costela. O Didú teve dois desfalecimentos, o que muito preocupou aos médicos que mais tarde verificaram que a fratura estava comprimindo o seu coração. O motivo da indocilidade do cavalo também foi descoberto: Tratava-se de um espigão de ferro na sela, que evidentemente machucava o animal. Carlos Eduardo está passando relativamente bem, porém condenado a ficar imóvel e em observação durante vários dias.

♣

3 Ontem aconteceu na casa do senhor José Gueiros um jantar muito bizantino. Depois eu conto.

♣

Recebi do senhor Marcos Konder uma amável carta onde êle me pede algumas informações sôbre Lauro Muller. Meu caro amigo, estou providenciando o que me pede. Na próxima semana seguirá uma carta com as informações, que servirão, como você me manda dizer, para a segunda edição da obra de Lauro Muller.

♣

5 Com o nome de "Beste-Seller", será aberto um bazar no dia 5 de novembro que contará com uma exposição de cêrca de 2 mil peças próprias para presentes de Natal, coisas de praia, porcelanas, decorações sêcas, artigos de couro, bolsas, chapéus, serviços americanos etc. etc. A lista das organizações permite que se tenha uma certeza do sucesso do acontecimento; aqui estão os nomes: Lúcia Vilmar, Nini dos Anjos, Ruth Fiani, Silvia Schiller Dias, Marise Graça Couto, Vera Pimentel, Bea Vidal, Candinha Coelho, Helô Vidal, Francisco Pimentel e Lia Schiller V. Dickie. O Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro será beneficiado com êsse bazar.

♣

6 A seção cinematográfica que aconteceu na noite de quinta-feira no Astoria, quando foi levado pela única vez nesta cidade de São Sebastião o filme "Si Versailles M'était Contée", que conta a história daquele que é um dos mais célebres palácios do mundo e dos seus mais famosos personagens — atingiu a sua finalidade. Muita gente presente e boa renda para os fins beneficentes a que ela se destinava. Assistindo as 3 horas e tanto de projeção estavam: o senhor e senhora Gastão Vaiga, senhor e senhora Francisco Rosembourg, senhor e senhora José Willemsens Junior, senhor e senhora Paulino Limpo de Abreu, senhor e senhora João Henrique Vieira da Silva, senhor e senhora Adolfo Claudio Graça Couto, senhor e senhora Guy Neves da Rocha e senhor e senhora Silvio Schiller.

♣

7 Na outra noite o senhor Fernando Ferreira assistindo Amália Rodrigues cantar no Copa, ficou tão entusiasmado que não se contendo, levantou-se e jogou um cravo para a cantora. Amália colocou o cravo no decote e continuou sorrindo. Hoje no meu programa da Rádio Tupi (20 horas) vocês poderão ouvir uma entrevista que fiz com a moça portuguêsa com certeza. Uma delícia as suas respostas.

♣

8 De São Paulo sou informado que o novo "show" da "boite" Meninão (que será estrelado por Louis Cole), terá o nome de "Aula de Boite". A reabertura da "boite" em questão se dará por êstes dias.

♣

9 A festa em benefício dos Sanatorinhos no Jequiti-Mar foi adiada para o dia 6 de novembro.

Está sendo preparada naquela cidade uma grande revista musicada (que será um acontecimento de caridade), na qual tomarão parte senhoras de sociedade. Os diálogos serão escritos pelo colunista social Tavares de Miranda. As pessoas que já confirmaram a sua participação neste "show", são: as senhoras Marjory Prado, Bia Coutinho, Biancha Lovatelli, e as senhoritas Cuki de Monfort e Marjori Gommel.

♣

10 El Embajador de Venezuela y la Señora de Carnevali, están convidando para um cock-tail hoje em honra dos jornalistas americanos que se encontram no momento no Rio.

♣

11 O aniversário do jovem senhor Alberto Faria, foi decididamente o acontecimento mais bizantino da semana. Muita criança muita coca-cola e muito presente. Várias mamães e alguns casais foram levar os seus filhos para a festa e recebidos pelo senhor e senhora Alberto Proença de Faria e pelo vovô Albertinho Faria, ficaram para um drink como por exemplo o senhor e senhora Jorge Guinle, senhor e senhora Luis Fernando Lopes, as senhoras Candinha Silveira, Helena Rinder, Lourdes Catão, Ivone Monteiro, Vera Bocaiuva, Marilu Sousa e Silva.

♣

12 Um juri composto pelos senhores José Lins do Rêgo, Geraldo de Freitas, Paulo Mendes Campos, Alberto Horta, Paulo Silveira, Maciel Pinheiro, Fernando Leite, premiou na recente exposição que aconteceu no "Ambassador Hotel" o caricaturista Nássara, o desenhista Carlos Leão e o repórter fotográfico Jankiel como os melhores entre os muitos trabalhos. O prêmio para cada um era de cinco mil cruzeiros.

♣

13 Da Europa sou informado que o casal Jorge Carvalho e Silva (e como a maioria sabe, está servindo há alguns anos em Paris), está se preparando para um novo pôsto. Desta vez será Roma, outra grande cidade em que os recém-casados certamente encontrarão um ótimo ambiente. O senhor e senhora Jorge Carvalho e Silva estiveram há pouco tempo passando uns dias em Londres no apartamento de seus grandes amigos senhor e senhora Raul de Vicenzi.

Cárlos Eduardo de Sousa Campos — o médico ordenou observação

♣

14 E já que estamos falando nos simpáticos Sarita e Raul de Vicenzi, é preciso contar que o carro do diplomata em questão é tão sensacional que segundo um de seus amigos "quando êle pára em frente do Palácio de Saint James, o povo todo deixa de se embasbacar perante os cavalinhos com os dragoons montados em cima e vai espiar". A senhora Sarita de Vicenzi já se encontra perfeitamente ambientada na austera Londres, onde encontrou duas novas amigas: as senhoras Lilia Pereira Pinto e Lourdes Muller.

♣

15 Hoje, além de futebol (à tarde), rádio (às 20 horas), terei o prazer de participar de um cock-tail oferecido pelo senhor e senhora Luiz Fernando Lopes. Muito bizantino.

♣

16 Estive ontem com os Embaixadores dos Estados Unidos, senhor e senhora James Clement Dunn. Depois eu conto.

NOTÍCIAS

Tônia Carrero — estará segunda-feira, no Municipal, em "Poeira de Estrêlas — 1955"

Teatro — Francisco Pereira da Silva

O TEATRO HOMENAGEARÁ A ONU — a Fundação Brasileira de Teatro dará seu 1.º espetáculo anual no próximo dia 24, no Teatro Municipal, às 21 horas. Êsse espetáculo que se intitula *Poeira de Estrêlas de 1955* reúne, num texto escrito por Lúcia Benedetti, 40 primeiras figuras de nosso teatro, a saber: Alda Garrido, Adolfo Celi, Aimée, A. Fregolente, Armando Couto, Armindo Guanais, Beatriz Veiga, Beila Genauer, Conchita de Morais, Delorges Caminha, Derci Gonçalves, Dulcina, Dari Reis, Elísio de Albuquerque, Eva Todor, Heloísa Helena, Henriette Morineau, Graça Melo, Iracema de Alencar, Jaime Costa, Laura Suarez, Ludi Veloso, Luís Cataldo, Luís Tito, Magalhães Graça, Maria della Costa, Maria Fernanda, Maria Sampaio, Maurício Barroso, Odilon Azevedo, Oscarito, Paulo Autran, Renata Fronzi, Rodolfo Meyer, Sérgio Cardoso, Sérgio Brito, Silveira Sampaio, Teófilo Vasconcelos, Tônia Carrero e Zembinsky.

Este ano "Poeira de Estrêlas" será levado em homenagem ao Dia das Nações Unidas e uma única vez. Por se tratar de um espetáculo excepcional, quer pela sua natureza, quer pelo seu elenco, o público tem procurado suas localidades na bilheteria do Teatro Municipal com desusado interêsse, pelo que as mesmas estão se esgotando ràpidamente.

"Poeira de Estrêlas — 1955" significa um esfôrço da Fundação Brasileira de Teatro no sentido de congraçar mais estreitamente todos os elementos do teatro nacional.

DULCINA DE MORAES EM "CENAS E BASTIDORES" — amanhã às 12,30 horas, a Rádio Ministério da Educação transmitirá uma nova adição de "Cenas e Bastidores", programa de Lavínia Soares e Souto de Almeida que apresentará uma entrevista com Dulcina de Moraes falando sôbre "Poeira de Estrêlas".

FESTIVAL DE TEATRO AMADOR — o sr. Lysis Nogueira comunica-nos que durante os meses de dezembro de 55 e janeiro de 56, será realizado, nesta cidade, o "1.º Festival de Teatro Amador no Rio de Janeiro", com a finalidade de despertar o gosto pela Arte Cênica e selecionar elementos para o elenco da futura Emprêsa, "Teatro Popular de Comédia".

"A FÔLHA DE PARREIRA" — Adolfo Deli ultima os ensaios da comédia de Jean Bernard Luc, "A Fôlha de Parreira", próximo cartaz de Os Artistas Unidos, no Copacabana.

TEMPORADA POPULAR DE OPERETAS — a emprêsa Pedro Celestino-Francisco Moreno prepara a "Viúva Alegre" para substituir "Sonho de Valsa", no Recreio.

"PLUFT" — peça infantil de Maria Clara Machado será apresentada hoje às 17 horas e amanhã às 15,30 e 17 horas, no palco do Patronato da Gávea (Avenida Lineo de Paula Machado 795, tel.: 26-4555). No papel de "Pluft" Carmen Sílvia Murgel, a revelação de "Diálogos das Carmelitas".

"PONHA A MULHER NO SEGURO" — de J. Rui, será apresentada hoje no Serrador, pela Cia. Raul Roulien. No elenco: Roulien, Neli Rodrigues, Cataldo, Catalano e Zélia Guimarães.

Cursos do professor Fontainha

Artes — Antônio Bento

Regressou de Pôrto Alegre o professor Guilherme Fontainha, que acaba de dar nessa cidade um Curso de Didática e Interpretação Musical, sob o patrocínio da Secretaria da Educação. No mês anterior, um Curso idêntico tinha sido ministrado pelo ilustre mestre em Curitiba, a convite do Departamento de Cultura da Liga das Senhoras Católicas, com a cooperação da Secretaria de Educação e Cultura do Estado. Falando ontem ao DIÁRIO CARIOCA, assim se referiu o professor Fontainha à sua viagem:

— Os cursos que acabo de dar em Curitiba e Pôrto Alegre, cada qual com a duração de um mês, desdobraram-se em aulas individuais e coletivas, assim como numa série de conferências, em que abordei os diversos problemas técnicos e estéticos do ensino pianístico.

Notei que tem aumentado, nos últimos anos, o interêsse dos estudantes de música e jovens artistas pelo aperfeiçoamento do piano, tanto na capital paranaense como na riograndense do Sul, onde fui professor durante vários anos, antes de transferir-me para a Escola Nacional de Música.

— Alguns talentos novos?

— Tive a satisfação de verificar que vários dos estudantes que tomaram lições comigo são talentosos. Entre os que encontrei em Pôrto Alegre, posso citar Norma Bojunga, Raquel Gutierez e Flavio Piatnicki, êste um menino de grande futuro. Os três virão para o Rio, devendo matricular-se em meu curso.

Norma Bojunga possui qualidades artísticas, tem grande desejo de aprender e espero que brilhe nesta capital, com algum tempo de estudos intensivos — concluiu o professor Fontainha.

A imprensa de Curitiba e Pôrto Alegre fez elogios e dedicou reportagens aos cursos do prof. Guilherme Fontainha, os quais se transformaram em verdadeiros acontecimentos artísticos nessas cidades.

Dr. Tristão Araripe de Aguiar
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL
Consultório: Rua Alvaro Alvim, 24 — sala 1 004 — Tel. 22-7025
Residência: Tel. 38-3316

José Lewgoy apresenta: Cinemoda

LA PRESSE

Paris, outubro de 1955, via Panair.

ESTAMOS envaidecidos. Nada mais desvanecedor do que ser escolhido para o fato em foco daquêle grande semanário, justamente na semana mais sensacional do ano, com eleições no Brasil, a queda de Perón e a retirada da França da ONU. É muita honra para um marquês tão pobre. Mas há alguns reparos a fazer, hélas: não foi identificado o vinho transportado na elegante sacola. Trata-se de um "Mouton Rotschild 1928". Quanto ao paletó, este é inalienável: pertence ao ator Anselmo Duarte. E é pena também que as fotos fôssem batidas por um amador: as duas estão fora de foco. Mas nem sempre podemos dispor de um profissional como Cartier Bresson para os nossos flagrantes mais acidentais e quotidianos.

O FURO E' NOSSO

O autor destas linhas, como jornalista, vem sendo muito furado ultimamente em seus projetos de ator. Há pouco foi o caso de Danielle Darrieux, outra vez foi o filme de Paolo Stoppa (!) e agora... Santos Dumont!

Para evitar novos vexames à direção deste jornal, que mantém na Europa um correspondente tão foca que é furado até mesmo em seus projetos mais íntimos, resolvemos antecipar os seguintes furos: o ator José Lewgoy não vai fazer o principal papel masculino ao lado de Ingrid Bergman no novo filme de Jean Renoir; nem tão pouco foi escolhido para o papel do gafôto do próximo filme de Charles Chaplin e que o genial ator (Chaplin, isto é), vem buscando há muitos meses. Também não é verdade que êle tenha acompanhado René Clair, Danny Robin e Gerard Philipe, integrando a delegação que irá inaugurar a primeira semana do cinema francês em Moscou. O ilustre ator brasileiro continua em Paris entregue às baratas, isto é, às belas letras, escrevendo o seu "Viagem a Lua, num Pé Só", cujo primeiro capítulo, já pronto, intitula-se "O Ovo".

NÓS, OS ESCRITORES

Conhecemos outro dia George Arnaud, o autor de *O Salário do Médo*. O famoso escritor, de volta de Tahiti, de onde trouxe um novo livro e um cenário para um filme de Yves Allegret, contou-nos que precisou trabalhar como pedreiro para conseguir os fundos necessários para o bilhete de volta. Nós, os escritores, somos assim. Durríssimos...

NÓS, OS AUTOMOBILISTAS

Outono é a estação dos salões em Paris. A "saison", este ano, entrou violentíssima. Desde o "salon de l'automobile", até o salão do cogumelo, passando pelo "salon de la femme e de la beauté". Fomos dar nossa olhadinha no salão do automóvel. Sensacional a nova "Citroen". Pela primeira vez em vinte anos a famosa marca modifica a sua linha tradicional. Realizando sob o signo da elegância e do bom gosto o novo carro apresenta uma linha tipicamente francesa, sem nenhum parentesco com a linha italiana ou inglesa, até agora ditadores da moda automobilística. Tão encantador é o novo carro que só mesmo com um segundo olhar mais demorado pudemos identificar a figurinha ao volante da "Citroen", que enfeita a capa do novo "Paris-Match": Gina Lollobrigida. Das marcas mais conhecidas no Brasil, preferimos "Jaguar", "Mercedes" e o novo modêlo "Wolkswagen", uma espécie de versão popular dos carros "sports" italianos. Um sério perigo, entretanto, para a economia brasileira é a nova "Cadillac Eldorado", com seu rabo de peixe interplanetário, seus quatro faróis dianteiros e seus cromados espetaculares.

NÓS, OS ACADÊMICOS

Mas um novo acontecimento sensacional irá substituir esta semana o lançamento da nova "Citroen". Jean Cocteau, o mais rebelde dos intelectuais franceses, vai virar imortal. Nem um só convite para a recepção de quinta-feira na Academia, quando o célebre poeta vai pronunciar seu discurso de agradecimento. Tão grande é a procura de convites que os poucos existentes já atingiram a soma considerável de trinta mil francos. Apesar disso, comenta um famoso colunista do "Paris-Presse" três amigos do poeta já têm seu convite garantido: Jean Marais, Jean Genet e Roger Peyrefitte.

ÚLTIMA HORA

Uma notícia triste para alguns brasileiros: na noite passada foi inteiramente destruído pelo fogo o famoso castelo de Corbeville, de tão cara memória aos brasileiros.

Encontramos, de surprêsa, Sílvio Túlio Cardoso, quando exercitava com sucesso seu charme latino-americano sôbre os Champs Elysees. A muito custo libertamos o galante jazz-man de um grupo de assanhadíssimas admiradoras, para levá-lo ao Club St. Germain, hoje animado pelo melhor conjunto de jazz na França: o de Bob Jasparp.

NÓS, OS JAZZ-MAR

Há pouco assistimos em Montmartre a filmagem de algumas cenas do novo filme de Sacha Guitry, "Paris Mon Bien-Aime". O célebre pintor Utrillo, em pessoa, posava para as câmaras. Dizia Guitry ao pintor: "Não escrevi diálogo para você. Improvise à vontade". Utrillo improvisou. Mas disse uma só palavra. A mesma que o ator Noel Roquevert no papel do general Cambrone gritou aos ingleses em plena batalha de Waterloo, num outro filme de Guitry: Napoleão.

NÓS, OS SENTIMENTAIS

O sr. Antônio Maria não deve escrever coisas como aquelas que vem de escrever em seu ABC da noite. Dá saudade. O sr. Antônio Maria, que já passeava sem paletó, em nossa amizade pode agora vestir o pijama...

O NOME DE HOJE

E por causa disso, o nome dêle em letras bem grandes: *ANTÔNIO MARIA*.

Rádio & TV

Ricardo Galeno

Tabajara

E' UMA das melhores, senão a melhor orquestra do rádio brasileiro. Muito embora certos criticóides digam por aí que a bichinha seja isso e aquilo; que não afina; que nem conjunto tem; que os arranjos são discutíveis; que os valores individuais primam pela ausência; que mais não sei o que; que não há ouvido que aguente etc. — afirmo e continuarei afirmando que a Orquestra Tabajara, de Severino Araujo, é uma das melhores, senão a melhor orquestra do rádio brasileiro.

Suas audições na Mayrink e na Mundial, constituem uma pausa na azáfama mediocre de tantos programas chinfrins. Números bem escolhidos e melhor ensaiados; arranjos monumentais; regência segura e deliciosa de se ver, em suma; uma orquestra e tanto, que só merece aplausos pela música que sabe fazer, que só merece elogios pelo modelo de disciplina que sabe ser, nesta época de tanta tirada indisciplinar.

Esta coluna, ao ensejo da festa que será realizada no "Clube dos Contabilistas", no próximo dia 19 de novembro, bate palmas e abraça, individualmente os irmãos Severino, Manuel, Jaime, Plinio e Zé Bodega, bem assim à rapaziada cem por cento bem humorada e inteligente, como Geraldo, Santos, Hamilton, Genaldo, Lourival, Del Louro, Claudio, Cavalo Marino, Macaxêra, Leocádio, Vavá, Pedro e Barriquinha.

(A minha saudade e o meu respeito pela figura brilhante e simpática que foi em vida o pistonista Raimundo Napoleão).

Gladys

A LOURÍSSIMA Gladys (que diverte tanto os garotos lá de casa) através de seus programas infantis na TV-Tupi, esteve doente e só anteontem deixou a Casa de Saúde onde esteve internada por vários dias.

Infelizmente, Gladys não pôde se movimentar (tomaram-lhe o horário inexplicavelmente) e a pobre (de casaco, sem pintura, mas bonita) apenas falou à garotada com aquele seu jeitinho carinhoso de falar à garotada. Arrancando aplausos.

(Gladys, meu bem, fique de tôda boazinha, sim?).

Telegrama

RECEBI, do senhor Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte telegrama:

— "Aceite prezado colega sinceros cumprimentos ABI pelos seus dez anos brilhantes de jornalismo e crônica radiofônica no DIÁRIO CARIOCA. Fazemos votos continue desenvolver virtude da paciência sem perda correspondente capacidade de esmurrar radiofônicamente. Cordiais saudações. (As.) Herbert Moses".

(O meu querido Herbert Moses é assim: todo bom. Razão pela qual vive de pijama no coração dêste modesto escriba).

Mais um obrigado

TAMBÉM o Centro dos Excursionistas, que comemora o seu 36.º aniversário de fundação, cumprimenta esta coluna, através destas palavras do senhor Idalício Manoel de Oliveira Filho:

— "Ao Galeno, parabéns pela estabilidade e simpatia (mais bem) radiofônica. Abraço e disponha sempre quando quiser escalar...".

(Obrigado, Idalício; qualquer dia desafiarei os meus pobres nervos...).

Adacyr, o operador

A MAYRINK Veiga contratou, em boa hora, os serviços profissionais do operador-técnico Adacyr. E "em boa hora", significa início da campanha Juscelino-Jango, quando a popular emissora precisava de um rapaz inteligente e capaz e que pudesse viajar por todo o Brasil. Coisa que no momento, era impossível, de vez que os operadores mayrinkianos (todos bons e competentes) não podiam arredar pé desta Capital, sem prejuizo de uma porção de coisas.

Assim, quando as esperanças agonizavam, eis que Adacyr deu as caras e foi tiro e queda: o rapaz estava pronto pra qualquer coisa. Inclusive disposto a viajar.

Então, foi o que vimos. Durante 8 meses e pouco, Adacyr não fez outra coisa, senão viajar, viajar e viajar por todo o Brasil, gravando com fidelidade todos os discursos da memorável campanha, que culminou com a vitória Kubitschek, esperada por um mundo de gente.

E hoje, quando matraqueio estas linhas apressadas (Adacyr acaba de seguir para Belo Horizonte em nova missão) quero apenas dizer, de público, que o grande responsável pelas reportagens divulgadas pela cadeia de emissoras da Organização Victor Costa atende pelo nome de Adacyr — rapaz modesto, trabalhador, zeloso das suas obrigações, operador dos melhores, de quem se orgulham vários locutores que denendem da sua técnica para reportar.

(Adacyr, o abraço dêste magro admirador).

A festa do Ary

REALIZOU-SE anteontem, a festa promovida "pelos amigos" do grande compositor Ary Barroso. Infelizmente não pude comparecer, mas fiquei atento, através da reportagem da Mayrink, que compareceu tôda.

E estranhei (é um direito meu) que as emissoras associadas, fizessem "forfait"; que a diretoria associada não prestigiasse o seu artista de tantos anos e de tantas glórias.

Como, porém, não tenho nada com isso, digo apenas que a diretoria da Mayrink Veiga prestigiou o excelente compositor (Edmundo de Sousa e Francisco Abreu) e que falaram vários oradores, inclusive o jornalista Fernando Lobo e o compositor Carvalhinho.

O disco de ouro (presente da firma Irmãos Vitale) foi devidamente entregue ao autor de "Aquarela do Brasil" (furo desta coluna) que, comovido, agradeceu com palavras inteligentes.

Hoje

SIM. A "Feijoada Centenária" vai acontecer hoje, com muita pimenta e muita cachaçota, na Sociedade Hípica Brasileira. Os patrocinadores do feijão, atendem pelos nomes de Adolfo Bloch, Bené Nunes, Dreyfus Catan, Luis Barroso, Luis Vassalo, Paulo Silveira, Samuel Wainer, Sávio Silveira e Victor Costa.

Homenageado: Leon Eliachar (sem piadas).

Bom conjunto

VOCÊS precisam sintonizar com o "Conjunto Chuca-Chuca", que está se apresentando na Rádio e na Televisão Tupi.

Como é bom, seu mano!

Afinadinho. Moderno. Gostoso. Com um repertório do balaco-baco. Uma delícia. Que a gente ouve uma vez e fica freguês.

(O pianista — êle não quer que diga — chama-se Luis Reis.

O Senador falou

ONTEM, através a onda da Mayrink, o ilustre senador Lourival Fontes teve algumas palavras sôbre o momento político nacional.

(Suas palavras foram ouvidas com atenção e seriedade).

"Rio, ao nosso..." — samba

ADMIRO a melodia. Gosto dela. Sinto que tem raça. Mas a letra, eu não topo. Não entra nem a pau. Muito embora nada tenha de pessoal contra o compositor Zequeti, que é um dos melhores sambistas cem por cento morro que existe nesta praça.

Linda Batista — uma das melhores cantoras do rádio e proprietária de um sorriso deste tamanho

A letra — insisto — não cai no meu goto. E' muito chinfrin diante da grandeza da melodia. Que escorrega bem. Que é original. Que é morro.

(Era o que eu tinha a dizer sôbre).

Continua

REALMENTE. A imagem da TV-Rio continua ruim.

Estamos aqui

INFELIZMENTE ainda não descobri o nome daquela "monstra" que atua de locutora (ela ri com os olhos, meninos!) na TV-Tupi, durante o "Programa do Guri".

(Vocês não me ajudam?).

Todo "sacerdinha"

PARECE incrível, mas a "lacerdinha" ainda não me largou.

Satisfação

ESTAVA (e ainda estou!) empenhado na conquista de um lugar ao sol radiofônico para o meu particular amigo Cavaca (humorista-esportivo da "Tribuna da Imprensa).

Andei, furei, mexi, pedi e até agora ninguém quis o rapaz.

(Será que você fica aborrecido de esperar mais um pouco, Cavaca?...).

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O EBRIO". Mus com Vicente Celestino. Às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 57-1818 - "E' preciso Viver"; às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "Piu Piu Prá Você" — Cia. Renata Fronzi-Cesar Ladeira. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DUSE - 22-1239
FOLIES - 27-8216 - "Color Revue", às 20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
GINASTICO - 42-4090 - "Santa Maria Fabril". TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.
GLORIA - 22-8216 - "Miloca Recebe aos Sábados"; às 21 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
JARDEL - 27-8717 - "Precisa-se de um Presidente"; às 20 e 22 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA.
MUNICIPAL - 42-3103
RECREIO — 22-8164 — "Sonho de Valsa". Opereta, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA - 22-0271
RIVAL - 22-2721 - "Esposa em Circulação", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Ponha a Mulher no Seguro; às 21 horas, aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO - 26-4555 - "Pluft, o Fantasminha". Aos sábados às 17, domingos às 15,30 e 17 horas".
TEATRO DE BOLSO - 27-1037.

CINEMAS

OS LANCAMENTOS

TERÇA-FEIRA TRAGICA (Black Tuesday - United). Melodrama policial, salientando a história cheia de peripécias de um "gangster" que consegue fugir do presídio no próprio dia marcado para sua execução e tenta retirar de um banco, após a fuga, duas centenas de dólares que um seu cúmplice havia depositado em seu nome. Direção de Hugo Fregonese. - ELENCO: Edward G. Robinson, Peter Graves, Jean Parker, Milburn Stone, Warren Steves, Jack Kelly, Sylvia Findley. Nos cinemas ODEON, RIAN, ALASKA, IPANEMA, AMERICA, MADUREIRA, ABOLIÇÃO, LEOPOLDINA, CAPITOLIO: 14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22,20.
JANELAS FECHADAS (Persiane Chiuse - Art-Films). Drama passional cuja ação tem curso num "bas-fond" de Roma e onde aparece uma jovem tentando descobrir o assassino de sua irmã. Direção de Luigi Comencini. - ELENCO: Eleonora Rossi Drago, Massimo Girotti, Liliane Gerage, Giulietta Masina. Nos cinemas RIVOLI, PRESIDENTE, ART-PALACIO, PALACIO (de Higienópolis) e CASSINO: às 14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22,20 horas.
CONSCIENCIA CULPADA (Highway Dragnet — Allied-Artists). Narrativa de uma dramática perseguição movida ao suspeito de assassinato de um modêlo, através do Estado de Nevada. Direção de Nathan Juran. ELENCO: - Joan Bennett, Richard Conte, Wanda Hendrix, Mary Beth Hughes, Reed Hadley. Nos cinemas IMPERIO, MIRAMAR, PIRAJA', TIJUCA, ICARAI: às 14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22,20 horas.
A TRAGÉDIA CONDUZ O ESPETACULO (La Corda D'Acciaio - RKO-Radio). Números temerários executados por acrobatas de um circo, com uma tragédia ocorrida com uma menina de sete anos, ao fim de uma dessas funções. Direção de Carlo Borghesi. ELENCO: Brigitte Fossey, Fausto Tozzi, Xenia Valderi, Virna Lisi. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PRIMOR, RITZ, HADOCK LOBO, COLONIAL e MASCOTE: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas (No Plaza ao meio-dia).
QUANDO LERES ESTA CARTA - (Quand tu Liras Cette Lettre - França-Filmes). Melodrama. Homens e mulheres de vida irregular envolvidos numa intriga em que entram também roubo de jóias, assassinatos e tentativa de suicídio. Direção de Jean-Pierre Melville. ELENCO: Philippe Lemaire, Yvonne Sanson, Juliette Greco, Irene Galter, Yvonne De Bray. Nos cinemas S. LUIZ, COPACABANA e CARIOCA: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.
"GOG". O MONSTRO DE CINCO MÃOS ("Gog" - United Artists). - Genero: ficção científica. História de um casal de "robots" que chega ao nosso planeta com intenções suspeitas e é perseguido por um agente de segurança de um centro de pesquisas. Tecnicolor. Direção de Herbert L. Strock. ELENCO: - Richard Egan, Constance Dowling, Herbert Marsrall, John Wengraf, Philip Van Zandt, Valerie Vernon.
CASTA E PERIGOSA ("Fruto Proibido". Pelmex). Comédia romântica desenvolvendo situações criadas pelos amores de um quarentão com alguns brotos espertos. Direção de Alfredo B. Crevenna. ELENCO: Arturo de Córdoba, Iracema Dilian, Mary Douglas, Jorge Reyes, Fanny Schiller. Nos cinemas AZTECA, IMPERATOR, S. PEDRO, COLISEU, ALVORADA e VERA CRUZ (Niterói): às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.
SEMENTES DE VIOLENCIA - ("The Blackboard Jungle", Metro) - O assunto se desenvolve em tôrno da delinquência juvenil em uma universidade norte-americana, e o filme é o mesmo que teve a exibição proibida pelo Embaixador dos Estados Unidos na Itália, sra. Clare Booth Luce, no Festival de Veneza. Direção de Richard Brooks, com Glenn Ford, Ann Francis e Louis Calhern. Nos três cinemas METRO: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas (No Metro Passeio a partir do meio-dia).
O EGIPCIO - ("The Egyptian", Fox) - Extraído do "best-seller" de Mika Voltari, êsse filme, que custou 5 milhões, reconstitui o Egito do Século XIV A. C. Direção de Michel Curtiz, com Edmund Purdom, Victor Mature e Gene Tierney. Nos cinemas PALACIO, MADRID, SANTA ALICE e ROXY: às 13,50 - 16,30 - 19,10 e 21,50 horas.

FILMES EM 2a. SEMANA

A PECADORA DA ILHA (La Peccatrice de l'Isola - Telefilmes). A história de uma mulher de vida duvidosa que provoca diversos conflitos entre diversos homens rudes que a amam. ELENCO: Silvana Pampanini, Folco Lulli, John Kitzmiller, Mirella Uberti. Nos cinemas: PATHE', BANGU, PRESIDENTE e S. BENTO (Niterói) — 14, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas. (no Pathé, a partir de 12,20 horas).

FILMES EM 3a. SEMANA

AS INFIÉIS (Le Infidèl — Art-Films). História desenrolada na alta sociedade de Roma, com forte dose de crítica aos costumes, na tradição do neo-realismo. Direção de Steno & Monicelli. ELENCO: Gina Lollobrigida, Anamaria Ferrero, May Britt, Pierre Cressoy, Irene Papas. No cinema CARUSO COPACABANA - às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "A Grande Noite de Casanova".
CENTENARIO - 43-8543.
COLONIAL - 42-8512 - "A Tragédia Conduz o Espetáculo".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "O Primo do Cangaceiro".
FLORIANO - 43-9074 - "Gog, o Monstro de Cinco Mãos".
GUARANI - 32-5641.
IDEAL - 42-1218 - "O Machado Sangrento".
IMPERIO - 22-9348 - "O Machado Sangrento".
IMPERIO - 22-9348 - "Consciência Culpada".
IRIS - 42-0763 - "O Sinal do Cavalo Branco".
LAPA - 22-2543 - Fechado.
MARROCOS - 22-7979.
MEM DE SA' - 42-2232 - "Gog, o Monstro de Cinco Mãos".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Sementes de Violência".
ODEON - 22-1508 - "Terça-Feira Trágica".
OLIMPIA - 42-4983.
PALACIO - 22-0838 - "O Egípcio".
PATHE' - 22-8795 - "A Pecadora da Ilha".

"Mambo", o filme que veremos na próxima semana, tem Silvana Mangano no principal papel

Aqui está Mazzaropi numa cena da comédia "A Carrocinha", em que aparece com Doris Monteiro, Modesto de Sousa, Adoniran Barbosa e Kleber Macedo, que a Luso Filmes apresentará na segunda-feira nos cines Pathé, Art Palácio, Presidente, Pax, S. José, Para Todos, Mauá, Palácio Higienópolis, Santo Afonso, Baronesa, Fluminense, Cassino de Niterói e na quinta-feira, no Vaz Lôbo, Marajá, Alfa, Guaraci, Novo Horizonte, São Jorge e Vera Cruz de Niterói

Uma comédia humana para os grandes e engraçada para os pequenos: "A Carrocinha"

Walter George Durst é o autor do argumento de "A Carrocinha", que a crítica diz ser uma "comédia humana para os grandes e engraçada para os pequenos", isso, em função do sujeito que é uma carrocinha de apanhar cachorros. Os grandes compreendem a angustia daqueles que perdem os seus amigos cães nas malhas da lei, mas as crianças adoram o comportamento de Mazzaropi, o mais impagável piloto de carrocinhas de cachorros que o mundo já viu. Ao lado de Mazzaropi teremos Doris Monteiro, Adoniran Barbosa, Kleber Macedo e Modesto de Souza.

Agostinho Martins Pereira, dirigiu esta comédia para a Fama Filmes, e a Luso Filmes a apresentará na segunda-feira nos cines Pathé, Presidente, Art Palácio, Pax, São José, Para Todos, Mauá, Palácio Higienópolis, Santo Afonso, Fluminense e Cassino de Niterói e na quinta-feira no Vaz Lobo, Marajó, Alfa, Guaraci, Novo Horizonte, São Jorge e Vera Cruz de Niterói.

O BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A.

participa aos seus clientes e amigos que suas novas instalações — prolongamento da Matriz — à

RUA 1.° DE MARÇO N.° 65

serão inauguradas no próximo dia 24 de Outubro, às 17 horas.

Rio de Janeiro, Outubro de 1955.

A DIRETORIA

Próximos LANCAMENTOS

"Pelo Amor de Meu Amor"

A Columbia oferece um drama estupendo onde o amor sublime, orgulho e ciumes contribuem para o êxito do inquieto romance que vivem Deborah Kerr e Van Johnson, que veremos a partir da próxima segunda-feira na tela dos cinemas São Luís, Rex, Copacabana, Carioca, Miramar, Pirajá, Madureira e Central (Niterói). Baseada na obra prima de Grahan Green, "Pelo Amor de Meu Amor" é um drama comovedor que se desenvolve em Londres, durante a guerra passada, entre um homem e uma mulher que vivem um sublime, mas trágico romance.

Cena do espetacular tecnicolor da Columbia "Corsários de Tripoli" com Paul Henreid no principal papel. Próximo cartaz do cinema Azteca e demais casas do circuito

Um filme inglês na melhor tradição do gênero 'suspense'

Trata-se de "O balão amarelo" (The Yellow Baloon), história sôbre um garoto que acidentalmente provoca a morte de um seu companheiro e disto se aproveita um desclassificado para explorar o terrivel mêdo que dêle se apodera. No papel do garôto aparece um pequeno grande ator de cinema inglês, Andrew Ray, que vimos em papel de destaque em "O garoto e a Rainha" (The Hualark), ao lado de Irene Dunne e Alec Guiness. Também em desempenhos de destaque estão em "O balão amarelo" atores da estirpe de Kathleen Ryan (que aplaudimos em "O condenado"), Kenneth More e Willyam Silvester. Esta nova produção do cinema inglês estará em cartaz na próxima semana, num circuito liderado pelos cinemas Vitória e Leblon.

"Mambo" é um drama realista...

A bela italiana Silvana Mangano, a famosa atriz de "Arroz Amargo" e de "Ana", é a principal figura feminina dêste drama que está destinado a fazer furor junto nos apreciadores das histórias baseadas no realismo da própria vida. Sim, porque "MAMBO" — filme que veremos na próxima semana nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e H. Lôbo — nada mais é do que uma novela cinematográfica baseada na própria existência de Miss Mangano, ou seja, na existência daquela jovem tímida e pobre que lutava arduamente para conseguir o que comer, até que um dia, seguindo os conselhos de umas amigas, se inscreveu num concurso de beleza, vindo a conquistar o título de Miss Itália. Daí para a carreira artística foi um pulo, como um pulo foi também a conquista do êxito.

"Corsários de Tripoli"

Se o leitor pensa que o custo de roupas é alto nessa época de vacas magras, dê uma olhadela no que um bem-vestido pirata do ano 1600 precisava para bancar o gostosão. A Columbia mandou confeccionar uma fantasia igual às que se usavam para uma cena do extraordinário tecnicolor, "Corsários de Tripoli" que veremos segunda-feira próxima nos cinemas Azteca, Caruso (Copacabana), Imperator, Coliseu, São Pedro e Cassino, com Paul Henreid. Vejamos a conta: Chapéu com plumas de avestruz — $ 375; pesada roupa brocada — $ 570; capa — $ 250; botas — $ 140; jóias e demais enfeites — $ 380. Total — $ 1.625! Nem vale a pena fazer a conversão para cruzeiros, não acham?

2ª SEMANA!
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO · METRO · METRO
COPACABANA · PASSEIO · TIJUCA
HOJE
GLENN FORD
ANNE FRANCIS
LOUIS CALHERN
METROSCOPE
O filme que estarreceu a América!
Sementes de Violência
UM DRAMA DA JUVENTUDE
BLACKBOARD JUNGLE
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

RAJADAS DE ÓDIO

...MAS O MEU SALÁRIO AINDA NÃO FOI AUMENTADO...

A Companhia Telephonica Brasileira, no Distrito Federal, vem enfrentando continuos aumentos de material e mão de obra.

Como resultado, os custos de operação aumentaram de 99.58%, depois do pequeno ajuste tarifário de setembro de 1953.

Sòmente com a fixação de tarifas adequadas será possível assegurar a qualidade do serviço e promover a sua expansão no ritmo desejado.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
Procurando servir sempre melhor!

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Terça-Feira Trágica".
PLAZA - 22-1097 - "A Tragédia Conduz o Espetáculo".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Janelas Fechadas".
PRIMOR - 43-6681 - "A Tragédia Conduz o Espetáculo".
REX - 22-6727 - "Deus Lhe Pague".
RIO BRANCO - 43-1639 - "Cabeça de Pau".
RIVOLI - "Janelas Fechadas".
S. JOSE' - 42-0592.
VITORIA - 42-9020 - "Gog, o Monstro de Cinco Mãos".

ZONA SUL

ALASKA - "Terça-Feira Trágica".
ALVORADA - 27-2936 - "Casta e Perigosa".
ART-PALACIO - 37-8443 - "Janelas Conduz o Espetáculo".
ASTÓRIA - 47-0466 - "A Tragédia
AZTECA - 45-6813 - "Casta e Perigosa".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Gog, o Monstro de Cinco Mãos".
CARUSO COPACABANA - "As Infiéis".
COPACABANA - 47-2803 - "Quando Leres Esta Carta"
FLORESTA - 26-6257 - "Traição Cruel" e "Os Tambores de Fu-Manchu".
GUANABARA - 26-9339 - "Consciência Culpada".
IPANEMA - 47-3806 - "Terça-Feira Trágica".
LEBLON - 27-7805 - "Gog, o Monstro de Cinco Mãos".
LEME - 37-6412 - "A Voz da Carne".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "Sementes de Violência".
MIRAMAR - "Consciência Culpada".
PAX - 27-6621 - "Mowgli, o Menino Lobo".
PIRAJA' - 47-2668 - "Consciência Culpada".
POLITEAMA - 25-1143 - "Ratos Humanos".
RIAN - 47-1144 - "Terça-Feira Trágica".
RITZ - 37-7224 - "A Tragédia Conduz o Espetáculo".
ROXY - 27-8245 - "O Egípcio".
ROYAL.
S. LUIZ - 25-7679 - "Quando Leres Esta Carta".
AVENIDA - 48-1667 - "Luz e Sangue".
BANDEIRA - 28-7575 - "Marujo Por Acaso".
CARIOCA - 28-8179 - "Quando Leres Esta Carta".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Casta e Perigosa".
GRAJAU' - 38-1311.
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "A Tragédia Conduz o Espetáculo".
MADRID - "O Egípcio".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Sementes de Violência".
MARACANÃ - 48-1910 - "Luz e Sangue".
NATAL - 48-1480 - "O Machado Sangrento" e "Heróis de Malta".
OLINDA - 48-1032 - "A Tragédia Conduz o Espetáculo".
S. CRISTOVÃO - 28-4925.
SANTO AFONSO - "Fanfan La Tulipe".
SANTA ALICE - 38-9993 - "O Egípcio".
SANTA RITA - 28-2279.
TIJUCA - 48-4518 - "Consciência Culpada".
VELO - 48-1381.
VILA ISABEL - 38-1310 - "Carnaval em Lá Maior".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Terça-Feira Trágica".
AGUA SANTA - "Cleópatra" e "Perdidos no Alaska".
ALFA - 29-8215 - "O Primo do Cangaceiro".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "Gigantes em Fúria" e "Não Nego o Meu Passado".
BELMAR - 29-1744 - "Luz e Sangue"
BENTO RIBEIRO.
BORJA REIS - 29-4281.
CACHAMBI - 29-4717.
COELHO NETO.
COLISEU - 29-8753 - "Casta e Perigosa".
EDISON - 29-4449.
GUARACI - "Ántro do Vício".
IMPERATOR - "Casta e Perigosa"
IRAJA' - 48-8330 - "Chamas da Ambição".
JOVIAL - 29-0652.
MADUREIRA - 29-8733 - "Terça-Feira Trágica".
MARABA' - 29-8038 - "O Filho do Treme-Treme".
MASCOTE - 29-0411 - "A Tragédia Conduz o Espetáculo".
MEIER - 29-1222 - "Mogambo".
MODELO - 29-1578.
MONTE CASTELO - 29-8250 - "O Rio das Almas Perdidas".
NOVO HORIZONTE - "O Caminho dos Elefantes".
PADRE NOBREGA.
PILAR - 29-6450.
PARATODOS - 29-5191.
PIEDADE - 29-6532.
QUINTINO - 29-8230.
REAL - 29-3467.
RIDAN - 49-1633 - "Três Marujos em Paris".
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN - 49-5691.
S. JERONIMO.
TRINDADE - 49-3838.
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Torrente de Odio" e "Quero-te Meu Amor".
VAZ LOBO - 29-9198 - "A Guerra dos Mundos".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Meu Ofício é Matar"
BRAZ DE PINA - 30-3489.
LEOPOLDINA - "Terça-Feira Trágica" e "O Capitão Kidd e a Escrava".
MAUA'.
ORIENTE - 30-1131 - "Tudo Por Uma Mulher".
PARAISO - 30-1060 - "O Ultimo Guerreiro".
PENHA - 30-1121 - "Furacão de Emoções".
RAMOS - 30-1094 - "Cabeça de Pau".
ROSÁRIO - 30-1889 - "Rainha do Mar".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "A Espada de Damasco".
S. PEDRO - 30-4181 - "Casta e Perigosa".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU'.
ITAMAR - (Gov. 159) - "Sangue da Terra".
JARDIM - "Duelo de Assassinos".

NITERÓI

CASSINO ICARAI' - "Esquadrão Heróico".
CENTRAL - "Mundos Que se Chocam".
GRILL DO CASSINO - "Janelas Fechadas".
ICARAI' - "Consciência Culpada".
IMPERIAL - "Antro da Perdição" e "Paixão e Sangue".
ODEON - "Gog, o Monstro de Cinco Mãos".
PALACE - "Meu Ofício é Matar".
PARAISO.
VITORIA.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO - "Terça-Feira Trágica".
ESPERANTO.
D. PEDRO - "Mundos Que se Chocam".
SANTA HELENA - 30-2666 - "A Selva Nua".
PETRÓPOLIS - "A Sombra da Noite".
SANTA TERESA - "As Infiéis".

JACAREPAGUA

BARONESA - (JPA - 623) - "A Grande Audácia".
MEIO METRO.

BANGU

MOÇA BONITA - "O Manto Sagrado".
MODERNO - (BNG - 842) - "Ases do Gatilho".
REALENGO - (BNG - 472).

CAXIAS

BRASIL - "O Imperador de Capri".
CAXIAS - "Tarzan e os Selvagens".
PAZ.
POPULAR.
F. N. M.

NILÓPOLIS

IMPERIAL.
NILÓPOLIS.
S. JORGE.

VILA MERITI

GLÓRIA. - "Sangari".

TRÊS RIOS

REX.

NOVA IGUAÇU

PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDE.
IGUAÇU.

O J. C. da Argentina solicitou o atestado de performance de Adil

SÃO PAULO, 21 (Sport Press) — Foi solicitado ao Jockey Club de São Paulo pelo Jockey Club da Argentina o atestado de performance do craque Adil que intervirá no G. P. Internacional, a ser corrido no póximo dia 6 ou 13 de novembro no Hipódromo de San Izidro. Por outro lado Adil não mais será inscrito no G. P. 29 de Outubro, como era pensamento de seus proprietários a princípio, a fim de melhor se preparar para a importante prova do turfe platino. Adil realizará um trabalho no próximo domingo pela manhã em Cidade Jardim, ocasião em que será testada sua verdadeira forma.

EXPEDITO ANIMADO:

"Go Drake na pista pesada toma juízo..."

Um floreio na volta fechada que agradou — Não irá ao "Bento Gonçalves" — Correrá um clássico na Gávea — Animado o jovem treinador

Está de volta, no último páreo de amanhã, o "aluado" GO DRAKE, cavalo que só corre quando quer. Sempre trabalha bem, mas vez por outra deixa seus responsáveis em situação difícil, pois não gosta de confirmar.

PISTA PESADA

Ontem pela manhã quando a chuva começava a cair encontramos o treinador Expedito Coutinho bem alegre. Sua frase inicial foi a resposta para tôda aquela agitação.

— GO DRAKE na raia pesada toma juizo . . . E ajeitando um boné branco novinho em fôlha no alto da cabeça, acrescentou:

— Você viu a última vez o que aconteceu. Tenho a impressão que amanhã êle vai chegar brigando pela primeira colocação.

BOM TRABALHO

— E o exercício para êste compromisso?

— Gostei bastante. GO DRAKE com bôa ação trouxe par- meu cronômetro 135" cravados na volta fechada. Chegou com sobras e poderia ter melhorado a marca.

FORA DO "BENTO GONCALVES"

— Depois desta carreira, irá ao "Bento Gonçalves"?

— Não. Pensamos muito e resolvemos ficar aqui mesmo na Gávea, onde GO DRAKE deverá correr brevemente um clássico.

REAPARECIMENTO

— E quando será esta disputa?

— Dia 13 de novembro. O bicho enfrentará os 3.800 metros do G. P. "Derby Club" Uma distância do seu agrado em que êle poderá fazer bonito papel.

PODE GANHAR

— Voltando ao páreo desta tarde. Muita fé na vitória?

— Sim. Principalmente agora com a raia pesada. GO DRAKE será corrido para uma atropelada curta na reta. E sorrindo arrematou:

— Vamos vêr se êle repete a sua última atuação . . .

Expedito Coutinho. — Muita fé no "aluado" GO DRAKE

Possibilidades para hoje

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas de hoje, são as seguintes:

1a. CARREIRA — A maioria das éguas concorrentes à prova inicial desta tarde vem de boas performances e, daí, o equilíbrio de forças. Agrada-nos mais, todavia, a MISS TAURA, que vem de vitória sôbre a JEANETTE. Vamos indicá-la para a ponta e escolhemos esta última para a nossa dupla, a dobradinha 22. Cuidado, porém, com a GERBERA, que vem de fácil vitória.

2a. CARREIRA — Quatro únicos concorrentes, mas bem equilibrada esta prova. Uma peripécia de carreira poderá dar ganho de causa a qualquer um deles. As nossas previsões, porém, se condensam na fórmula KENMORE — FARINELLI - QUATIASSU.

3a. CARREIRA — Outra prova onde as cinco concorrentes são de fôrças parelhas. EVERGLADE, que vem de vitória sôbre Lateral e Austero, é o que mais nos agrada, embora reconhecamos em JOHN JANIO e FORUM dois sérios competidores. A nossa fórmula está acima enunciada.

4a. CARREIRA — Depois de secundar o El Mambo, dominando Boca Calada, o CABANEL veio a cerrotar Jonsion e Ossian. Temos a presunção de que o pensionista de Alexandre Corrêa vai repetir a proeza e, por essa razão, indicamo-lo aos nossos leitores. Esse mesmo BOCA CALADA é a indicação lógica da dupla 12, também bem defendida pela ZOMBADORA. Não devem os azaristas desprezar o BACURAU, que vem de vitória sôbre El Major e Jamegão.

5a. CARREIRA — A potranca RACY acaba de secundar a Céres, dominando a TARASCA. Posteriormente, esta última só perdeu para La Ballerine. Entre as duas se decidirá à carreira. Vamos, porém, pelo retrospecto, escolhendo a primeira para a ponta, com a outra na dupla. Parece-nos que BACCHANTE pagará placé.

6a. CARREIRA — Vem sempre figurando bem, a IGARATA'. Ainda em seu último compromisso só perdeu para Rendeira, dominada a CAMICA, que continua como a sua mais séria inimiga nesta nova oportunidade. Eis aí a nossa ponta e a nossa dupla. Há fé em FLAMENGA.

7a. CARREIRA — Do geito como vem atuando, TUCANO é a fôrça da segunda prova dos "bettings", nos quais deve ser incluido como chance. O pensionista de Claudio Rosa acaba mesmo de secundar o Pintassilgo, dominando o PINGA FOGO. E' êste último o seu mais sério inimigo e, consequentemente, deverá formar a dupla. O terceiro placé deve ser do CAFUTE.

8a. CARREIRA — A última prova está de difícil estudo tantos são os candidatos viáveis ao triunfo. Vamos indicar o CAMALEÃO para a ponta, ainda que reconheçamos um perigoso inimigo no MARCO. Outro temível concorrente, é o GO DRAKE, que vem de espetacular triunfo sôbre Tio Capataz e Ravel. A nossa fórmula está acima condenada.

Corrida de amanhã

1.º PÁREO — às 14 Horas — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1—1	*Desplante, J. Baffica*	4	55
2—2	*Tio Luiz, D. Moreira*	5	55
3—3	*Hospodar, não corre*	2	55
	4 *Bomarchueco, O. Fernandes*	6	55
4—5	*Tino, J. Marchant*	1	55
	" *Traquete, A. G. Silva*	3	55

★

2.º PÁREO — às 14,25 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 65.000,00

		Col.	Ks
1—1	*Goyattá, L. Diaz*	2	55
2—2	*Ventanero, A. Portilho*	6	55
3—3	*Tanos, J. Marchant*	1	55
	4 *Lateral, E. Castillo*	4	55
4—5	*Impatiens, B. Marinho*	5	55
	6 *Apanagio, J. Baffica*	3	55

★

3.º PÁREO — às 14,50 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1—1	*Oruro, L. Diaz*	2	56
	" *Samurai, M. Henrique*	8	56
	2 *Dourando, J. Marinho*	3	56
2—3	*Cadilho, U. Cunha*	10	56
	4 *Josefina, não corre*	12	54
	5 *Suave, A. Portilho*	9	54
3—6	*Quinau, O. Ulloa*	5	56

(Conclue na pág. 11)

La Mousmé deu um 'show' na reta da lagoa!

Cravou 35" nos 600 metros correndo de verdade — FARINELLI voltou a deixar ótima impressão — CADILHO cada vez melhor — QUIPROQUÓ aprontou suavemente — HIGH RED assombrou nos 800 metros

Em pista de areia macia, foram realizados ontem pela manhã os aprontos para a reunião de domingo. Vários galopes mereceram destaque pelas marcas obtidas.

LA MOUSME' BRILHOU

Entre os melhores convêm assinalar o exercício de LA MOUSMÉ que na reta da Lagôa cravou 35" nos 600 metros, correndo de verdade.

QUIPROQUÓ SUAVE

QUIPROQUÓ aprontou suavemente os 1.200 em 78" chegando com visíveis sobras ao espelho. Também suave foi o exercício de BALLENATO.

HIGH RED SURPREENDEU

HIGH RED surpreendeu os presentes, assinalando ótimo tempo para os 800 metros. Menos de 48" com ótima ação.

DEMAIS GALOPES

1.º PAREO:
TIO LUIZ, D. Moreira, 600 em 38" 2/5.
TINO, J. Marchant, 360 em 22"2/5.
2.º PAREO:
GOYATTÁ, L. Diaz, 700 em 44".
VENTANERO, A. Portilho, 600 em 39"2/5.
TANOS, J. Marchant, 600 em 38"2/5
IMPATIENS, B. Marinho, 700 em 44".
3.º PAREO:
ORURO, L. Diaz, 600 em 37".
CADILHO, Ubirajara Cunhar 600 em 36"3/5.
SUAVE, A. Portilho, 600 em 38".
QUINAU, O. Ullôa, 700 em 48".
THEBAS, E. Castillo, 600 em 37".
4.º PAREO:
SEPOY, A. Cardoso, 700 em 47".
LAFOGATA, J. Baffica, 600 em 37".
FEDRO, J. Marchant, 700 em 46"3/5
DESCUIDO, A. Reis, 700 em 47".
JOHIL, R. Martins, 1000 em 64".
OGRE, O. Castro, 700 em 43".
5.º PAREO:
QUIPROQUÓ, J. Marchant, 1200 em 78"2/5.
QUINTO, A. G. Silva, 800 em 48" (na reta oposta).
BALLENATO, L. Silva, 800 em 57".
BALTIMORE, I. Pinheiro, 800 em 56".
FANFAN, B. Marinho, 1000 em 68".
MISTER RIO, R. Martins, 1000 em 64".
HUXLEY, A. Araujo, 1000 em 63"4/5.
6.º PAREO:
TENDA, J. Marchant, 360 em 22".
TROVA, A. G. Silva, 360 em 22".
ESTRADA NOVA, H. Rebello, 360 em 23".
LA MOUSMÉ, E. Castillo, 600 em 35" (na reta oposta).
IVITINGA, L. Lins, 360 em 22"1/5.
BRISQUE, O. Ullôa, 600 em 37"2/5.
7.º PAREO:
SINETE, J. Marchant, 800 em 50"2/5.
HIGH RED, L. Diaz, 800 em 47" (ontem).
BEIJO AMARGO, A. Portilho, 700 em 45".
CAPURRO, D. Moreira, 700 em 44"2/5.
DUX, A. G. Silva, 800 em 54"3/5.
HULHA BRANCA, A. Reis, 360 em 22".
BAMBINAL, J. Marinho, 1000 em 66"2/5.
KANDY BOY, J. Portilho, 800 em 50"3/5.
OUTUBRO, J. Lopes, 1000 em 64"2/5.
PALADINO, J. Baffica, 600 em 40".
SAFO, O. Ullôa, 800 em 52"3/5.
8.º PAREO:
LAKMÉ, A G. Silva, 600 em 37"3/5.
MISTINGUETTE, O. Ullôa, 700 em 43"3/5.
QUEENIE, E. Castillo, 600 em 37"1/5.
HUSA, U. Cunha, 600 em 38"2/5.
GREER GARSON, J. Baffica, 600 em 39".

Um único "forfait"

Apenas uma declaração de "forfait", recebeu a Secretaria da Comissão de Corridas, para a sabatina desta tarde, no Hipódromo Brasileiro: a do cavalo HUXLEY, alistado na última prova.

AS PRÓXIMAS INAUGURAÇÕES

As diversas notícias que nos chegam de inaugurações de hipódromos no país, de instalações de pistas iluminadas para a realização de corridas noturnas, etc. certamente hão de movimentar os inimigos do turfe, não sendo de admirar que nestes dias venha a público algum manifesto, algum projeto lei, memorial ou coisa semelhante visando defender a moral pública contra a proliferação da jogatina perniciosa que as corridas de cavalos, talvez iludindo a bôa fé dos nossos legisladores conseguiram se tornar exceção das leis de contravenção penal. E' esse o chavão batido e rebatido por aqueles que esperam conseguir entrar nas finanças das prosperas sociedades do Rio e de São Paulo. Não desanimam nunca, principalmente, ao constatarem que os movimentos de apostas crescem a cada semana.

No Paraná se anuncia para o dia 10 de dezembro próximo a inauguração do importante Hipódromo de Tarumã, com o programação de grandes festas que culminarão com a realização do Grande Prêmio Paraná cuja rotação este ano foi aumentada para 400 mil cruzeiros. Estamos antecipando a grandividade dos festejos deste ano em Curitiba, pois conhecedores que somos da fidalguia de sua gente, embora nunca tivessemos o prazer de participar das grandes festas do Guabirotuba por não se ter apresentado oportunidade, nós que por meio dos companheiros sabemos que os paranaenses são famosos anfitriões, os melhores do mundo talvez, pois são os mais completos conhecedores da arte de bem receber, imaginamos o que não irão proporcionar aos seus convidados quando se realiza o maior sonho do turfista da terra dos pinheirais. A inauguração do Tarumã despedindo-se do Guabirotuba deve corresponder à do hipódromo da Gávea em substituição ao São Francisco Xavier ou à Cidade Jardim abandonando o velho e já imprestável hipódromo da Moqca.

Enquanto nos preparamos para a inauguração desse magestoso hipódromo ,tomamos conhecimento de que talvez ainda este ano ou o mais tardar no primeiro trimestre do próximo ano teremos a inauguração do Hipódromo de Campos, uma realização de grande envergadura levada avante por um grupo de desportistas valorosos que no afan de doar à principal cidade do Estado do Rio a glória de ser incluída no ról das cidades progressistas do país, com o seu moderno campo de corridas, não vêm poupando esforços e sacrifícios de nenhuma espécie. E vamos torcer para que efetivamente o Jockey Club de Campos não sofra os percalços, as perseguições e os mal entendidos que minam a existência do Jockey Club de Petrópolis. Fazemos votos e nos empenharemos dentro de nossas possibilidades para o crescimento e progresso do Hipódromo «Linneo de Paula Machado» nome dado ao prado de Campos numa homenagem feliz de seus diretores ao grande incentivador do turfe no Brasil.

Em Campinas já se promove um movimento de independência com o pedido de abertura de sua sub-sede na capital de São Paulo e da inauguração de sua pista iluminada. A exemplo do que fez o Jockey Club de S. Vicente que acabou com as corridas durante o dia, realizando-as sòmente à noite por se tratar de dias úteis e pelo fato de não poder realizar corridas aos domingos e feriados para não estabelecer concorrência ao hipódromo da capital assim também o Jockey Club de Campinas vendo os resultados do prado vicentino quer seguir-lhe as pegadas, na esperança do mesmo sucesso. Oxalá consiga! Corrida noturna é um espetáculo que não constituirá «convite à ociosidade», certamente felicissima, portanto, a idéia do Jockey Club de S. Vicente inteligentemente seguida agora pelo de Campinas!

Com tôda esse movimento de inaugurações de hipódromos certamente os eatões e inimigos do turfe irão se alvoroçar e não tardarão as represalias que felizmente irão morrer no nascedouro.

Até amanhã.

JOTABÊ

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

LEILÃO DE POTROS

Hoje, 22 de outubro, às 21 horas, no Tattersal da Vila Hípica, com entrada pela Rua General Garzon (Ponte de Tábuas), Paladio Tasinombá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá, em leilão, os produtos dos seguintes Haras: Haras Arado, Haras Creoulo, Haras São Paulo, Haras Vargem Alegre, Haras Pedra Dágua, Haras Rincão, Haras Itatinga, Haras Santa Rita, Haras Chui, Haras Santa Cecília Galo, Haras Internacional, Joaquim Portinho, Haras Santa Anita, Haras Saratoga, Granja Piracicaba, Haras V-8, Haras Guanabara, Haras Maranguape.

Vendas efetuadas no 2.º dia dos leilões

Animais - Vendedor - Arrematante - Preços: Base - de Arrematação

SUPOMPA — H. S. José — Paulo César Pareto — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 120.000,00.
SINISTRO — H. S. José — E. G. Bastos — Cr$ 200.000,00 — Cr$ 200.000,00.
STRELITZIA — H. S. José — Stud Moulin Rouge — Cr$ 180.000,00 — Cr$ 180.000,00.
SICILIANA — H. S. José — Stud 20 de Janeiro — Cr$ 180.000,00 — Cr$ 180.000,00.
INKISSI — H. Belmonte — Stud Chantily — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 100.000,00.
IBANEZ — H. Belmont — Stud Aimé — Cr$ 150.000,00 — Cr$ 150.000,00.
ILLORA — H. Belmont — Anibal Rebelo — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 100.000,00.
ILOPANGO — H. Belmont — Stud Lima — Cr$ 150.000,00 — Cr$ 15.000,00.
FIO D EOURO — Remonta — Stud União — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 70.000,00.
FAMINTO — Remonta — Carlos Bilbáu Gama — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 110.000,00.
FANFARRÃO — Remonta — Pedro da Cunha Filho — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 105.000,00.
FORMIGÃO — Remonta — Stud Vera — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 65.000,00.
FURÃO — Remonta — Stud Maranhão — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 50.000,00.
FURACÃO — Remonta — Stud Ocirema — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 50.000,00.
FITEIRO — Remonta — Gilvan Torres — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 50.000,00.
FUMO FORTE — Remonta — Stud Indio — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 80.000,00.
FIEL AMIGO — Remonta — Manoel Montenegro — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 50.000,00.
RELICARIO — Joaquim Alves Pinto — Joel Roxo — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 90.000,00.
FAROLETE — Haras Favorita — Mário C. T. de Sousa — Sem base — Cr$ 70.000,00.
FREE-KICK — H. Favorita — Alvaro Rosa — Sem base — Cr$ 75.000,00.
JURAMENTO — H. Paraná Ltda. — Stud Chamma — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 80.000,00.
JONIA — H. Paraná Ltda. — Gustafo Filodelfo Azevedo — Cr$ .. 80.000,00 — Cr$ 80.000,00.
BRITISH ESQUIRE — H. São Joaquim — Stud Bacachri — Cr $80.000,00 Cr$ 150.000,00.
BRITISH ENEMY — H. São Joaquim — Didimo da Veiga — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 150.000,00.
BRITISH EMBASSY — H. São Joaquim — Stud Bacachiri — Cr$ 80.000,00 Cr$ 120.000,00.
BRITISH EMPEROR — H. São Joaquim — Didimo da Veiga — Cr$ 80.000,00 Cr$ 150.000,00.
Total do 2.º dia, 20 de outubro — Cr$ 2.775.000,00.
Produtos apresentados — 53.
Produtos arrematados — 27.

BASTIDORES do Turfe

Por: Luiz Reis

QUANDO FALA O CORAÇÃO

— «Tenho a consciência tranquila. Não vendi um cavalo bambo.»

Foram essas as palavras de Eurico SOLANES ao repórter e amigo velho Paschoal Davidovitch, quando este lhe perguntou o que havia com relação ao cavalo AIGLON.

Disse a verdade, Eurico SOLANES e apressamo-nos em dar a mão à palmatória. Porque se assim não agissemos, nós, que a esta hora, estariamos com a consciência intranquila.

Os acontecimentos das últimas quarenta e oito horas, os entendimentos levados a efeito através do dr. Albano da NOVA MONTEIRO, o dinâmico presidente da A. P. C. C. revelaram que não houve, em absoluto, má fé no caso da transferencia de AIGLON, o atual ROCINANTE. E SOLANES, em conversa com a NOVA acentuou: — «Seria incapaz de uma coisa dessas com quem quer que fosse, quanto mais com pessôas amigas e a quem estimo.»

A violência do choque provocado pelas declarações do veterinário VILASBôas, a emoção provocada por um fato dos mais desagradáveis, que atingia a um irmão nosso com a melhor das intenções dentro do turfe, disposto a formar coudelaria com um bom contingente de parelheiros, arrastou-nos a um raciocinio apressado, — consequência de uma revolta muito natural, guiada pela fôrça do coração.

Continuâmos a fazer do «Verde e Preto» o mesmo conceito anterior ao «caso» ROCINANTE. O que aconteceu com o cavalo, não incrimina os seus antigos responsáveis.

Cavalos podem ficar «bambos» de uma hora para outra. ROCINANTE foi um dêles. Vejamos se há remédio. Não há nada, EURICO.

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
MISS TAURA — JEANETTE — GERBERA	22
KENMORE — FARINELLI — QUATIASSU	12
EVERGLADE — JOHN JANIO — FORUM	12
CABANEL — BOCA CALADA — BACURAU	14
IGARATA — CAMILA — FLAMENGA	12
TUCANO — PINGA FOGO — CAFUTE ...	13
CAMALEÃO — MARCO — GO DRAKE ...	13

O horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14 horas.

Os Concursos serão encerrados às 13.50 horas e os "Bettings" às 15,40 horas.

CIRURGIA PLÁSTICA E REPARADORA

DR. IVO PITANGUY

comunica que reassumiu sua clínica

AV. N. S. DE COPACABANA, 540 — APTO. 601

Tel. 57-6411 — Residência: 47-5683

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 14,00 horas — Record: Gibatão 85" 3/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo-Dist.-Pista
1—1 *Gerbera, A. Cardoso* 8 58	Gostamos muito. Venceu fácil	W. Costa	1º de Ride - Plume Doréo	89" —1400-AP
2 *Rendeira, J. Ramos* 4 50	Melhorou bastante. E' candidata	W. Attiancsi	1º de Igaratá - Camila	95" —1500-AP
2—3 *Jeanete, U. Cunha* 5 52	Pode fazer sua a vitória. Rival	J. Morgado	2º de Miss Taura - Maritaca	94"3/5—1500-AL
4 *Miss Taura, D. Moreira* .. 1 56	Atravessá excelente fase. Há fé	G. Feijó	1º de Jeanette - Maritaca	94"3/5—1500-AL
5—5 *Glorialba, J. Portilho* 7 52	Agora ficou forte o páreo. Daí . . .	A. Morales	2º de Miss Cotia - Ride	97" —1500-AP
6 *Emmeline, P. Labre* 2 50	Nada tem feito. Não gostamos	M. Souza	5º de Miss Taura - Jeanette	88" —1400-AL
4—7 *Miss Cotia, B. Marinho* .. 3 54	Pode ganhar a carreira. Rival	L. Tripodi	1º de Glorialba - Ride	97" —1500-AP
8 *Guazuma, A. Reis* 6 50	Não gostamos. Páreo aborrecido	N. Gomes	6º de Bagatelle - Coronha	125" —1900-AP

Nossa indicação — MISS TAURA — Adversária — JEANETTE — Bom azar — GERBERA

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,25 horas — Record: Osford 92" 1/5

1—1 *Kenmore, U. Cunha* 3 56	Sua forma é excelente. Perigoso	J. Morgado	7º de Graal - Rumbo	97"1/5—1600-GL
2—2 *Farinelli, L. Leighton* 4 56	Será um osso duro de roer. Há fé	M. Araújo	1º de Jonie - Sagú	86" —1400-AL
3—3 *Quatiassú, O. Ulloa* 1 54	Reaparece bem movido. Rival	E. Freitas	3º de Graal - Minarso	97"1/5—1600-GL
4—4 *Jonie, P. Labre* 2 52	Se deixarem folgar . . .	W. Costa	2º de Farinelli - Sagú	86" —1400-AL

Nossa indicação — KENMORE — Adversário — FARINELLI — Bom azar — QUATIASSU'

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10 500,00 — às 14,50 horas — Record: Vencimento 98"

1—1 *John Janio . . Portilho* 1 55	Dos prováveis. Melhorou muito	C. Cabral	5º de Ilex - Bold Boy	98"3/5—1600-GL
2—3 *Everglade, L. Diaz* 4 55	E' a fôrça da carreira. Tinindo	Covarrubias	1º de Lateral - Austero	97" —1600-GL
1—4 *Forum, M. Henrique* 5 55	Seríssimo competidor. Anda bem	W. Costa	1º de Ilex - Bold Boy	98"3/5—1600-GL
4 *Ipê - Roxo, A. G. Silva* .. 2 55	Não gostamos. Só como surpresa	G. Rodriguez	5º de Imbiry - Forum	97" —1600-GL
5 *Maxixe, A. Araujo* 3 55	Ligeiro, mas tá melhores aqui	H. Souza	1º de L'Inconnú - Lailo	97" —1600-GL

Nossa indicação — EVERGLADE — Adversário — JOHN JANIO — Bom azar — FORUM

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 15,20 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

1—1 *Cabanel, U. Cunha* 1 54	Capaz de repetir. E' de corrida	A. Corrêa	1º de Jonsion - Ossian	95"3/5—1500-AP
2—2 *Notella, P. Tavares* 5 54	Apenas ligeira. Turma forte	G. Feijó	1º de Ortita - Essence	82"3/5—1300-AL
2—3 *Boca Calada, E. Castillo* .. 4 54	Gramático e é dos principais . . .	A. Cardoso	3º de El Mambo - Cabanel	88" —1400-AP
4 *Zombadora, A. G. Silva* .. 3 54	A distância lhe agrada. Azarão . . .	C. Cabral	2º de Lafogaia - Dona Yayá	94"3/5—1500-AL
3—5 *Bacurau, A. Reis* 8 54	Não deve ser desprezado. Rival	C. Rosa	1º de El Mayor - Jamegão	80"3/5—1300-AM
6 *Quirópa, R. Martins* 7 52	Cuidado com êste. E' perigoso	W. Cunha	5º de El Mambo - Frade	114" —1800-AL
4—7 *Jamegão, L. Diaz* 2 58	Mesmo pesadão, pode triunfar	L. Tripodi	6º de El Mambo - El Mayor	100" —1600-AL
" *Alvitrador, B. Marinho* .. 6 56	Não gostamos. Páreo aborrecido	L. Tripodi	6º de Cabanel - Jonsion	95"3/5—1500-AP

Nossa indicação — CABANEL — Adversário — BOCA CALADA — Bom azar — BACURAU

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 15,50 horas — Record: Quejido 83" 1/5

1—1 *Racy, O. Ulloa* 2 55	Mantem sua boa forma. Competidora	E. Freitas	2º de Ceres - Tarasca	81"3/5—1300-AP
2 *Chuzada, A. Portilho* 6 55	Correu pouco. Só surpreendendo	G. Feijó	5º de La Ballerina - Tarasca	100"4/5—1600-AP
2—3 *Bachante, L. Diaz* 7 55	Em condições de repetir. Perigosa	Covarrubias	1º de Brisque - Tenda	84" —1300-AP
4 *Bomarbéa, D. Moreira* 8 55	Ligeira mas não gostamos. Difícil.	A. Corrêa	9º de Treta - Aureola	91"3/5—1500-GM
3—5 *Aliança, U. Cunha* 9 55	E' das prováveis vencedoras do páreo	C. Pereira	10º de Bellatre - Treta	86"3/5—1400-GL
6 *Sonette, P. Labre* 4 55	Mantem forma excelente. Chance.	M. Souza	1º de Arrevilla - Ingarana	81"3/5—1300-AP
4—7 *Tarasca, E. Castillo* 1 55	Cuidado agora. Pode vencer	O. Lopes	2º de La Ballerina - Imperata	100"4/5—1600-AP
8 *Ingarana, J. Ramos* 3 55	Achamos a turma aborrecida. Daí . .	M. Salles	3º de Rebeldia - Tarasca	88" —1400-AU
" *Malonese, B. Marinho* 5 55	Regula com sua companheira	M. Salles	6º de Rebeldia - Tarasca	88" —1400-AU

Nossa indicação — RACY — Adversária — TARASCA — Bom azar — BACCHANTE

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 16,20 horas — Record: Okayama 77" (BETTING)

1—1 *Camila, A. Ribas* 15 58	Venderá carissimo a derrota	L. Tripodi	3- de Rendeira - Igaratá	95" —1500-AP
" *Garko, J. Marinho* 10 54	Fraquinha. Não cremos em vitória	L. Tripodi	5º de Igaratá - Gamlani	88"3/5-1400-AL
2 *Blackland, A. G. Silva* 12 54	Estréia com pretensões, mas é duro	J. Oliveira Júnior	Estreante	
2—3 *Igarati, E. Castillo* 8 58	Sempre figurando. Pode ser agora	F. Schneider	2º de Rendeira - Camila	95" —1500-AP
4 *Invertina, J. Ramos* 9 56	Não valeu a última corrida. Há fé	M. Mendes	9º de Goianita - Elvante	90" —1400-AL
5 *Elvante, A. Portilho* 2 58	Das prováveis ao final. Chance	J. Perez	7ºade Rendeira - Igaratá	95" —1500-AP
6 *Candongas, W. Andrade* .. 1 58	Difícil o seu triunfo	J. W. Vianna	11º de Goianita - Elvante	90" —1400-AL
3—7 *Inventiva, A. Reis* 4 54	Reàpareceu muito bem. Pode ganhar	R. Silva	4º de Rendeira - Igaratá	95" —1500-AP
8 *Fire-Demon, x x* 13 52	Não gostamos. E' baleada	L. Morais	7º de Esteira - Gamlani	105"2/5—1600-AL
9 *Taxi-Girl, A. Cardoso* 3 54	A turma não agrada. Duro ganhar	G. Feijó	6º de Garrana - Sunmaid	83" —1300-AL
10 *Mojica, P. Labre* 6 56	Regular apenas. Achamos cedo	A. Feijó	Estreante	
4—11 *Flamengo, I. Pinheiro* 11 58	Se não ganhar, paga placé. Firme	C. Cabral	2ºade Invertina - Eska	59"3/5—1000-GL
12 *Diabrura, U. Cunha* 5 58	Pouco melhorou. Não gostamos	C. Rosa	12º de Goianita - Elvante	90" —1400-AL
13 *Sornete, D. Moreira* 7 58	Das principais para o final	W. Costa	5º de Miss Copacabana - Esteira	79"1/5-1300-GL
" *Jarundá, H. Vasconcellos* .. 14 52	Não dá para triunfar. Difícil	W. Costa	6º de Hollands - Kabulá	86"4/5-1400-AL

Nossa indicação — IGARATA' — Adversária — CAMILA — Bom azar — FLAMENGA'

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 16,50 horas — Record: Okayama 77" (BETTING)

1—1 *Tucano, E. Castillo* 16 60	Como vem atuando é fôrça do páreo	A. Rosa	2º de Pintassilgo - Pinga Fogo	103" —1600-AP
2 *Guarany, A. Nery* 3 56	Difícil o seu triunfo. Não cremos	L. Tripodi	11º de Pintassilgo - Tucano	103" —1600-AP
3 *Cafute, G. Donato* 12 54	Ligeiro. Pode chegar placé	J. Orellana	1º de Royal Crown - Cabo Verde	76"4/5—1200-AL
4 *Golden Gate, U. Cunha* .. 9 56	Correu pouco na última. Cuidado	R. Freitas	7º de Pintassilgo - Tucano	103" —1600-AP
2—5 *Ike, R. Martins* 1 60	Se não derem em cima, pode ganhar	J. W. Vianna	5º de Nick - Charbal	59"2/5—1000-GL
6 *Acanthus, J. Portilho* ... 14 54	Não dá para triunfar. Só placé	J. Burioni	5º de Pintassilgo - Tucano	103" —1600-AL
7 *Bily, R. Maia* 7 58	E' algo difícil ganhar. Não gostamos	A. Morales	Estreante	
8 *Moxotó, J. Marinho* 4 56	Pouco progrediu. Não gostamos	J. Piotto	6º de Midair - Frimás	103"2/5—1100-AL
3—9 *Capiberibe, Jos. Baffica* .. 15 60	Tem corrido mal. Só surpreendendo	A. Corrêa	8º de Falernito - Emerson	96"1/5—1500-AP
10 *Pinga Fogo, O. Ulloa* 13 60	Venderá caro a derrota. Está firme	J. Carrapito	3º de Pintassilgo - Tucano	103" —1600-AL
11 *Charbal, L. Lins* 8 56	As vêzes costuma figurar. Olho . . .	H. Itrillo	6º de Falernito - Emerson	96"1/5-1500-AP
" *El Miura, L. Domingues* .. 2 54	Páreo duro. Não acreditamos	H. Itrillo	6º de Marquês - Sunkist	89"3/5-1400-AL
6-12 *Mefisto, A. Reis* 17 60	Estréia com pouca chance	G. Feijó	Estreante	
13 *Radamés, J. Ramos* 6 60	Pode ganhar. Em ótima forma	C. Cabral	1º de Jersei - Guaratapes	83"3/5-1300-AP
14 *Camabix, A. Portilho* 11 60	Não deve ser desprezado. Cuidado	R. Cruz	4º de Pintassilgo - Tucano	103" —1600-AL
15 *Rapineiro, A. Castro* 5 58	E' de corrida e vem na conta . . .	W. Attianesi	4º de Geranio - Chivi (1953)	81"4/5-1300-AP
" *Landgrave, F. Madalena* .. 10 56	Inferior ao companheiro Rapineiro	W. Attianesi	Estreante	

Nossa indicação — TUCANO — Adversário — PINGA FOGO — Bom azar — CAFUTE

8.º Páreo — 2.200 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15 000,00 — às 17,20 horas — Record: Torpedo 138" (BETTING)

1—1 *Marco, L. Diaz* 5 59	Correu bem. Candidato temível	M. Salles	3º de Disciplina - Camaleão	99"1/5—1500-AP
2 *New Wonder, J. Portilho* .. 1 53	E' outro agora. Está tinindo e há fé	C. Pereira	8º de Yogi - Revoada (1953)	92" —1500-AL
2—3 *Go-Drake, L. Lins* 11 56	Na areia rende bastante. Tem chance	E. Coutinho	1º de Tio Capataz - Ravel	154"3/5-2400-AP
4 *Hercules, O. Castro* 3 59	Trabalhou maravilhosamente. Perigoso	J. S. Silva	5º de Huxley - Mister Rio	139" —2200-AL
5 *Luarzinho, B. Marinho* 10 52	Não gostamos. Páreo duro	A. Feijó	3º de Inhand

VITÓRIA DO FLAMENGO: 64 A 53

ADEMIR NÃO SABE NADA

O atacante bebendo água das mãos do "Mão de Pilão", agora massagista da CBD. Ademir ignora o interêsse da Portuguesa de Desportos

Ademir nada sabe e acha difícil jogar em São Paulo

Desconhece, o atacante, qualquer interêsse da Portuguêsa pelo seu concurso — Declarações do jogador

Ademir desconhece o interêsse da Portuguêsa de Desportos (S. Paulo) pelo seu concurso, ao mesmo tempo em que afirma ser difícil, no momento, sua transferência para o futebol paulista, face a problemas de ordem particular.

Apesar disso, sabe-se que o sr. Antônio Soares Calçada, vice-presidente dos interêsses profissionais do Vasco da Gama teve entendimentos com um dirigente ou emissário da Portuguêsa de Desportos, para a cessão do grande atacante, por empréstimo, até o fim do campeonato.

VAVÁ: IMPOSSÍVEL

Segundo círculos ligados ao Vasco da Gama, o interêsse da Portuguêsa de Desportos não seria por Ademir, e sim por Vavá. Um emissário da Portuguesa teria procurado o vice-presidente Soares Calçada para lhe propôr, a bom prêço, o empréstimo do jovem centro-avante pernambucano.

O sr. Antônio Soares Calçada respondeu ao emissário que Vavá, de maneira nenhuma seria cedido pelo Vasco, quer por empréstimo, quer em caráter definitivo, uma vez que

(*Conclue na pág. 11*)

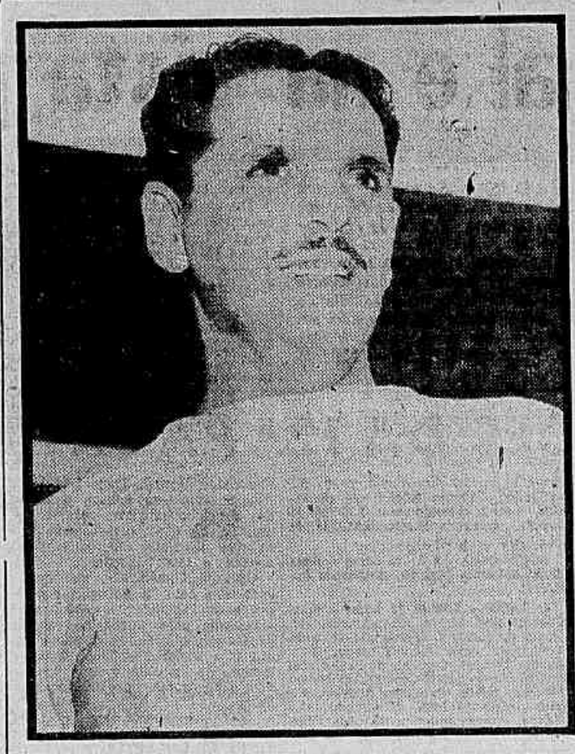
Pequenas notícias do basquete

Com o jogo C. R. Flamengo x Sírio Libanês encerra-se na próxima têrça-feira o Super-Campeonato Carioca de Basquete. Atendendo a importância e o interêsse deste embate a F. M. B. designou para o controle a dupla Renato Righeto e Aladino Astuto. Este embate terá por local o ginásio do Maracanã com início previsto para às 21,15 horas, sem preliminar.

CAMPEONATO DA 2.ª DIVISÃO

O certame da 2.ª Divisão, antiga Divisão de Acesso terá início no

(*Conclue na pág. 11*)



Flávio convocará o mínimo de jogadores para a seleção. — A foto, mostra Flávio com o sorriso de vitória após cinco anos de afastamento da seleção

NO FLA-FLU DE BASQUETEBOL PELO "SUPER"

Por 64 a 53 (1.º tempo: 34 a 27), o Flamengo venceu ao Fluminense, ontem, no Maracanãzinho, em disputa do "Super" Campeonato Carioca de Basquetebol de 55. Com êsse triunfo os rubro-negros deram um passo decisivo em busca do título de penta-campeão, bastando para isso que sobrepujam ao Sírio Libanês, na partida final, marcada para próxima têrça-feira.

Vitória justa do "five" da Gávea, já que em todo transcorrer do "match" mantiveram melhor padrão conjuntivo, mostrando seus "players" maior categoria e experiência.

OS TRICOLORES

Pecou o time da Rua Alvaro Chaves na marcação, principalmente o jogador Oto, homem com altura elevada, que não conseguiu em nenhum momento dominar seu marcador (Artur), que veio a ser o cestinha da noitada.

DETALHES

Preliminar: Grajaú 70 x Vasco 63 (1º tempo: Grajaú 38 x 31).

FLA-FLU'

1º tempo — Flamengo 34 x 27
Final — Flamengo 64 x 53.
Jogaram e marcaram pontos:
FLAMENGO — Godinho (8), Guguta (2), Algodão (19), Zé Mario (5), Artur (20), Alfredo (10), Walter.
FLUMINENSE — Roberto (12), Oto (15), Jachie (11), Milano (4) e Djalma (6) Amauri 2), Alfredinho (2), Tovar (1), William.

RENDA RECORDE

Um público numeroso acorreu ao Maracanãzinho tendo os portões arrecadado a soma de Cr$ ..... 67.818,00 que constitui renda recorde em certames de basquete.

Juízes escalados

Fluminense e Botafogo (hoje) — Profissionais: Alberto da Gama Malcher. Aspirantes: Wilson Lopes de Souza.

Flamengo e São Cristóvão — Profissionais: Alberto da Gama Malcher. Aspirantes: Adelino de Jesus.

América e Vasco — Profissionais: Charles Williams. Aspirantes: Ivan Capeleti.

Madureira e Bangu — Profissionais: Frederico Lopes. Aspirantes: Manoel Machado.

Olaria e Bonsucesso — Profissionais: Henry Davis. Aspirantes: Heitor de Oliveira.

Canto do Rio e Portuguesa — Profissionais: José Monteiro. Aspirantes: Aristocflio Rocha.

Fluminense e Botafogo jogam às 15,15 horas

No Maracanã — Desfalques nas equipes — Escalações — Outros fatos —

Fluminense (5 pontos perdidos) e Botafogo (8) iniciam hoje, no Maracanã, a penúltima rodada do turno do Campeonato Carioca de Futebol de 55. Prélio que pode trazer um bom desenvolvimento técnico, já que são duas equipes constituídas de bons valores. Apesar do ligeiro favoritismo dos tricolores, acreditamos que o equilíbrio venha a reinar, pois quando se encontram êsses velhos rivais, responsáveis pelo clássimo mais antigo da cidade, qualquer prognóstico é temerário.

Os dois clubes contam com diversos desfalques em seus quadros. Entre os alvinegros: Gerson, Lugano e Casnok, estão praticamente de fora; enquanto do lado tricolor, Lafaiete, Atis, Pinheiro e Escurinho, são problemas.

NÃO JOGAM

Pinheiro, Escurinho e Atis, segundo os responsáveis pelo Departamento Médico do Fluminense, contundidos não tem condição de jogo. Lafaiete, zagueiro direito, ainda poderá integrar o time, desde que passe no teste que será submetido. Dos três jogadores do Botafogo apontados acima, apenas o goleiro Lugano tem chance de aparecer no gramado.

VEZ DE CASTILHO

De acôrdo com sistema de rodízio posto em prática no Fluminense, quanto a posição de goleiro, já que possuem dois do mesmo quilate técnico, caberá a Castilho guarnecer a meta hoje.

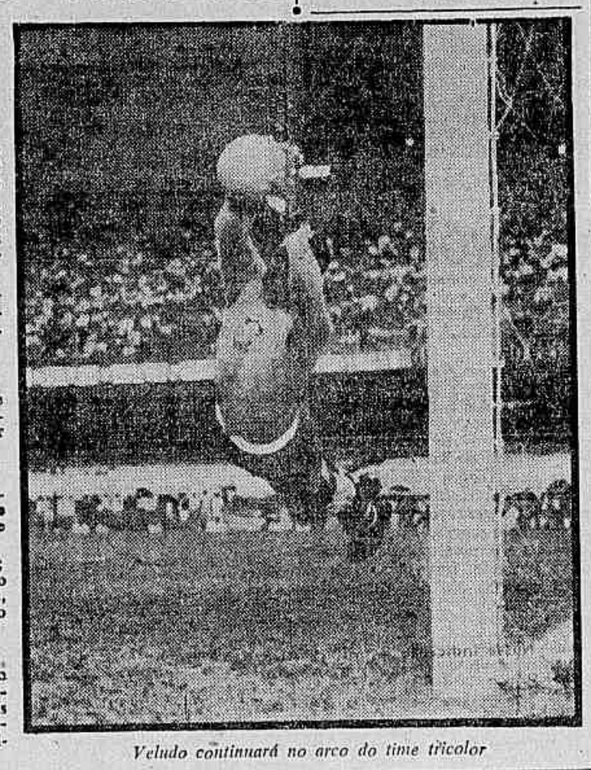
OS QUADROS

FLUMINENSE: Castilho; Lafaiete (Bené) e Duque; Vitor, Clovis e Bassu; Miguel, Didi, Valdo, Telê e Quincas.

BOTAFOGO: Lugano (Edgard); Domicio (Tomé) e Santos; Orlando Maia, Bob e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Casnok (Orlando), João Carlos e Neivaldo.

HORARIO E JUIZ

A partida principal tem seu início fixado para às 15,15 horas, começando a preliminar (aspirantes), às 13,15 horas. Funcionará na arbitragem do "clássico vovô", o sr. Alberto da Gama Malcher.



Veludo continuará no arco do time tricolor

Taça "Herbert Moses"

MAURICIO NASLAUSKY — Fluminense 3x0; Flamengo 5x0; América 2x1 Bangu 4x0; Bonsucesso 3x1; Canto do Rio 3x1.

NILTON RIBEIRO — Fluminense 2x0; Flamengo 6x1; América 3x2; Bangu 3x0; Bonsucesso 2x1; Canto do Rio 2x1.

MARIANO JUNIOR — Fluminense 3x1; Flamengo 4x0; América 2x1; Bangu 3x1; Bonsucesso 2x0; Canto do Rio 3x0.

DEODATO MAIA — Fluminense 2x0; Flamengo 4x1; América 1 x Vasco 1; Bangu 3x1; Bonsucesso 3x1; Canto do Rio 2x2.

FRED QUARTAROLI — Fluminense 4x1; Flamengo 4x0; Vasco 3x1; Bangu 2x0; Bonsucesso 4x2; Canto do Rio 3x2.

Convocação dos craques depois do primeiro turno

Flávio só convocará o número necessário de jogadores — Conferência com o supervisor

Nas conversações mantidas entre o supervisor Paulo de Carvalho e o técnico Flávio Costa, ficou assentado que a relação dos craques convocados para o prélio contra o Paraguai, pela taça "Osvaldo Cruz", constará de número estritamente necessário.

Por outro lado, podemos adiantar que nada foi decidido ainda sôbre nomes.

DEPOIS DO TURNO

Há a assinalar que o treinador nacional já fêz sentir que a convocação somente dar-se-á depois de terminar o turno. Naquela ocasião, caso seja conseguida entre os clubes cariocas o adiamento da rodada do dia 13, é pensamento de Flavio submeter o plantél a dois treinos de conjunto, visando estruturar o quadro que enfrentará os guaranís

O PROGRAMA

Entre outras condições estabelecidas entre o futebol carioca e paulista, em princípio, sabe-se que na Paulicéia caberá aos treinadores Brandão e Vicente Feola, organizarem a fôrça local. Assim sendo no Sul-americano extra, a ser disputado em janeiro, na capital uruguaia, o selecionado brasileiro será formado exclusivamente de jogadores cariocas, o que equivale a afirmar que nesse caso, Flavio Costa será o técnico bem assim, na excursão prevista por gramados da Europa. Já o mesmo não acontecerá no Pan-americano, quando se sabe que para o México, o selecionado brasileiro será integrado somente por craques bandeirantes.

DR. NELSON M. SCHUSTOF
CONSULTÓRIO: Av. Erasmo Braga, 227, 11.º, Sala 1.107 — Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel.: 32-6544
RESIDÊNCIA: Av. N. S. Copacabana n.º 116, Apt.º 11 — Tel.: 37-0462

Dois aprontos para o "clássico da paz"

Vitória dos titulares em São Januário e em Campos Sales

Jogadores do Vasco da Gama e do América realizaram, ontem, seus aprontos, para o decantado "clássico da paz", que será disputado amanhã, à tarde, no Maracanã.

Ambos deverão pisar o gramado integrados de todos os seus titulares; embora existam alguns problemas nas duas equipes, mas que deverão ser sanados até a manhã de domingo.

EM S. JANUÁRIO

Em São Januário, os titulares venceram por 5 a 1, "goals" e Sabará (2), Vavá (2) e Valter. Ledo marcou o ponto dos suplentes.

O ensaio teve a duração de 90 minutos. E os quadros treinaram assim constituídos: **Titular:** Gonzalez; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Sabará, Vavá, Pinga (Ademir) e Parodi. **Aspirantes:** Hélio; (Ernani); Tomás e Fantoni; Amauri Adésio (Jophe) e Dário; Pedro Bala, Iêdo, Vadinho, Alvinho e Dejair.

EM CAMPOS SALES

Em Campos Sales, os titulares venceram os suplentes por 4 a 2, "goals" de Washington, Leônidas, Alarcon e J. Alves. Ceninho e Romeiro fizeram os "goals" dos aspirantes.

Também foi de 90 minutos o tempo de duração do apronto dos "rubros". Os quadros atuaram assim constituídos: **Titular:** Osni (Valter); Rubens e Edson (Leston); Ivan (Didi), Osvaldinho e Hélio; Canário (Nelsinho), Washington, Leônidas, Alarcon (J.

(*Conclue na pág. 11*)

Vavá pediu, ontem, a Ademir, a cruteira emprestada. Ademir vai cedê-la ao jovem centro-avante

A intermediária do Vasco: Laerte, Orlando e Béto

Uma nota oficial do América

O América F. C. distribuiu, ontem, uma longa nota oficial historiando (a seu modo, tal como o Fluminense já o fizera à sua maneira) o decantado caso-Cacá. O clube da Rua Campos Sales concluiu pelo rompimento de relações com o tricolor, fato já conhecido dos leitores. A nota oficial do América, por ser extensa, deixa de ser publicada nesta edição. Nada acrescenta, entretanto, o clube rubro, ao já foi amplamente divulgado.

MOTOR IATISMO PÓLO

NA MOTONÁUTICA

Em virtude da impossibilidade de comparecimento da frota de barcos "Cracker-Box" do Centauro Moto Clube, de São Paulo, no dia 23 na Lagôa Rodrigo de Freitas, aliado ao fato de estarem vários motores da representação metropolitana avariados ou em reparações, devido aos acidentes ocorridos na última regata na Praia da Bandeira, e ainda ao fato do motonáuta gaúcho Carlos Alberto Jung ter comunicado sua vinda ao Rio de Janeiro em princípios de novembro próximo, a Federação Metropolitana de Motonáutica, de acôrdo com o Clube dos Caiçaras, transferiu a regata a ser realizada por aquele clube para o dia 6 de novembro futuro.

Dessa forma, atendendo às circunstâncias acima, essa grande regata terá maior brilho e maior número de barcos inscritos, prevendo-se até uma presença de mais de 10 concorrentes por prova.

Várias providências estão sendo tomadas, inclusive sobre a localização dos barcos que intervirão nessa regata nas garagens do Caiçaras. Também sobre o lançamento da raia, que ficará em frente à sede do Clube organizador. Será um local novo na Lagôa e reputado por vários motonáutas como mais apropriado, amplo

(*Conclue na pág. 11*)

Desfile de atletas no 'Brasil' hoje, em São Paulo

S. PAULO, 21 — (SP) — Será iniciada amanhã, (hoje), na pista do Tieté, a III disputa do Troféu "Brasil", um verdadeiro desfile de estrêlas e astros do atletismo brasileiro, além dos conhecidos atletas paulistas e cariocas.

Este ano também competirão destacados atletas gaúchos, que numa competição com os uruguaios, recentemente, lograram êxito espetacular.

VINTE E OITO PROVAS

A disputa do trofeu Brasil consta de vinte e oito provas, que obedecerá a seguinte distribuição: 18 provas masculinas e 9 provas femininas.

Devido ao grande número de inscritos no setor masculino, torna-se necessária a realização de preliminares e eliminatórias, que foram programadas para amanhã cedo e domingo pela manhã.

MAIS DE 500 ATLETAS

Poucas vezes foi possível registrar tão elevado número de inscrições nas provas femininas, como por ocasião desta disputa do Trofeu Brasil. Estarão em ação as melhores atletas de todo o país, representando os três estados exponenciais do nosso atletismo: Distrito Federal, Rio G. do Sul e São Paulo.

Será, sem dúvida, empolgante a primeira disputa do III Troféu Brasil, do qual participarão 16 clubes e 500 atletas.

CLUBES em Revista

NO FLAMENGO

Os jogadores do Flamengo treinaram ontem à tarde, durante 70 minutos para o jogo com o São Cristovão, amanhã, pela manhã, se não chover. Os titulares, que não contaram com Pavão, não foram além de um empate de 3 tentos contra os suplentes. As equipes alinharam com a seguinte formação:

TITULARES — Arí (Aníbal); To-

(*Conclue na pág. 11*)

As orelhas de ARDEM

Flávio Flávio

Aqui está a prova da traição. A prova da prova, quero dizer. Vocês podem ver bem pelo confronto das duas assinaturas. A de Flávio, na carta, a Pirilo, com a mesma de Flávio em outro documento. Sim, as assinaturas se completam. São idênticas. Prova provada de que Flávio Costa traiu o Brasil, quero dizer, o Vasco da Gama, entregando o jôgo ao Bonsucesso. Por isso, eu e todos os desportistas de bem não podem permitir que Flávio seja eleito técnico da seleção. Urge um regime de exceção (leia-se golpe) na CBD para evitar êsse mar de lama em que jogaram Vasco e Bonsucesso e que ainda permanece até hoje! Fui à Bonsucesso, ontem, via-Rua Buenos Aires. E não posso dizer nada sôbre a carta. Trago provas de que o Presidente do Bonsucesso fêz um DISCURSO envolvendo o nome do Brasil, digo, do Vasco. O Presidente do Bonsucesso disse no discurso que tentaria fazer um bloco ABC, quero dizer, BVB, isto é: Bonsucesso, Vasco e Botafogo!

ADESÃO

E nessa campanha em favor de uma limpeza em regra na família esportiva, companha que tem como finalidade a queda da oligarquia Flávio Costa, estão empenhados outros desportistas de grande qualidade. Recebi grandes adesões. Esta, por exemplo: "Se você não descobrir a verdade da carta me entregue o original que o Carlos descobre (a) Cacava". Outra adesão: "Adiro à campanha da carta. Não posso falar mais porque sou de um jornal do Govêrno. (a) Theo Drumond". Outra adesão: "Acho que chegou a hora do esporte dar as cartas... (a) Leon Eli Achar". E assim por diante. Amanhã prosseguirei nesta campanha de saneamento moral do esporte. E breve publicarei o laudo do nosso perito, sr. Timbaúba da Silva.

A PERGUNTA

O telefone toca com insistência. Corro e atendo. Uma voz do outro lado quer falar com o sr. Super XX. Digo que está falando. E a voz: "E' o Jordan, seu Super...". Eu: "O que há de novo, Jordan: Jordan me responde: "Eu que pergunto, seu Super". Digo que não há nada. E Jordan: "Não há nada como, seu Super? Me disseram que houve briga e parece que vai haver duelo...". Digo que não há nada. Explico: "Coisa sem importância, o senador Juraci que se estranhou com o jornalista Paulo...". Nem termino. Jordan me interrompe: "E o que aconteceu?". Eu: "Nada...". Jordan, do outro lado, voz forte: "Nada, não é?". E noutro tom: "E' assim mesmo, se fôsse o crioulo Jordan que se estranhasse com o crioulo Sabará já tava tudo prêso, uai...". E desligou!

O QUE SE DIZ...

...QUE muita gente não acreditava que o sr. Flávio Costa fôsse se sujeitar a ser treinador da seleção brasileira a prestações... ...QUE essa seleção brasileira a prestações é em conseqüência do sr. Abrahim Tebet pro Conselho Técnico da CBD... ...QUE ao grande jantar de Ari Barroso, anteontem, a República da Praia do Pinto sabe, perfeitamente, que Ari Barroso pode ser tudo menos do "Country Club"... ...QUE essa idéia de homenagear Ari no Country pode ser muito simpática para tirar fotografias mas tira aquêle ar rubronegro do grande compositor...

O CLUBE

Grandes adesões ao "Clube do Pavio": a do meu amigo (JJ) Jair Thaumaturgo, da Rádio Mayrink Veiga, que me escreveu êste bilhete: "Sou pelo pavio, seu Super. Bote meu nome no clube. E investigue a carta pra provar que nem tôdas as cartas são falsas". Aderiu também ao clube o sr. Ênio Santos (JJ) da mesma mesmo emissora. Depois eu escrevo!

NOTÍCIA

A moça de óculos está acompanhando "part-passu" esta campanha da carta que está destinada a derrubar a logarquia Flávio Cost na CBD. Ela me telefonou: "Seu Super? Só mesmo um golpe baixo na CBD acaba com essa pouca vergonha". E' uma adesão e tanto!

SUPER XX

REVIDADES de hoje

Futebol

Campeonato Carioca — 1a. Divisão de Profissionais — 10a. rodada do Turno: Botafogo x Fluminense — no Maracanã, às 15,15 horas.

Tênis

Certame oficial promovido pela FMT — Fluminense x Tijuca — nas quadras da A. Alvaro Chaves, às 15 horas.

Polo Aquático

Fluminense "A" x Vasco "A" — na piscina das Laranjeiras, às 15,30 horas.

Atletismo

Disputa do Troféu Brasil — na pista do Tieté — em São Paulo, às 15 horas.

Natação

Jogos da Primavera — promovido pelo "Jornal dos Esportes" — no Estádio Aquático do Vasco da Gama, às 14,30 horas.

AMANHÃ

Futebol

Campeonato Carioca — 1a. Divisão de Profissionais — 10a. rodada

(*Conclue na pág. 11*)

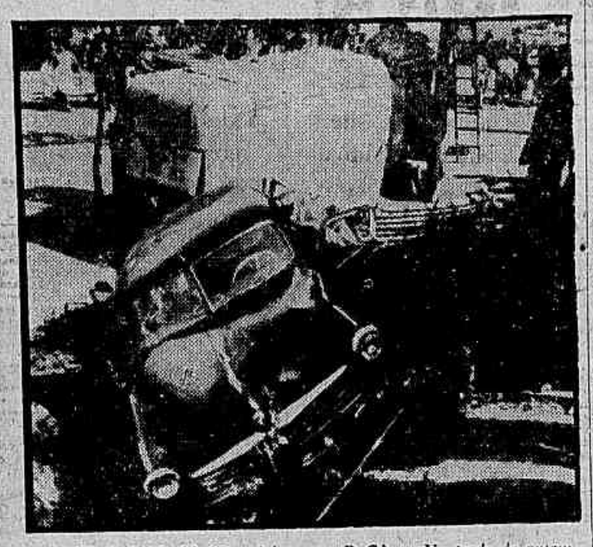
O Atlético Mineiro vai à Europa

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Encontra-se nesta capital um emissário que aqui veio estudar junto a direção do Atlético Mineiro, as possibilidades de uma excursão do grêmio alvinegro a diversos países da Europa. As demarches já estão bem adiantadas e ao que tudo indica o tricampeão voltará a se exibir em gramados europeus, onde deixou bom nome.

Segundo conseguimos apurar, os países que serão visitados pelo Atlético Mineiro são: França, Inglaterra, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

A temporada atleticana será iniciada logo depois do carnaval de 1956.

CHOQUE E CAPOTAGEM



SÃO PAULO, 21 (Especial para o D C.) — Na tarde de ontem, em São Caetano do Sul, um caminhão de transportes de leite, n.º 13-15-26, dirigido por Adolfo Pereira Barbosa, depois de abalroar violentamente um auto de praça, tombou no cruzamento da Rua Oswaldo Cruz com a Rua Piauí, tendo antes jogado ao chão, um poste de iluminação. O auto de passeio foi jogado também contra um barranco marginal, desmantelando-se. O motorista do caminhão faleceu ao ser medicado, enquanto seu ajudante foi internado em estado grave. Do auto de praça, três dos seus passageiros sofreram ferimentos, que foram internados no Hospital São Paulo. — Na foto acima, um aspecto do desastre.

Morta a jovem desconhecida com três tiros em plena rua

A bolsinha vai identificar a jovem — Livro de orações e receita de banhos — Um delegado de Londrina assiste ao assassinato — A Polícia vai prender o assassino

Com três tiros, uma jovem foi assassinada na noite de ontem, na Rua Joaquim Palhares, em frente ao número 595, após discutir com um seu acompanhante, que enfurecido sacou da arma, sem que nenhuma atitude pudesse ser tomada pelos circunstantes.

A jovem que não tinha em seu poder qualquer identificação, possuia em sua bolsinha vermelha, um maço de cigarros, vinte e três cruzeiros, um livro de orações (Doutrina Cristã) e uma receita de banhos de herva.

BOM GÔSTO

A jovem encontrava-se vestida com uma blusa vermelha, saia cinza, bolsa e sapatos vermelhos, e aparentava bom gosto.

Duas testemunhas assistiram o assassinato: o delegado de Londrina, Miguel Lucas Barbetto, residente no Hotel Bragança, e Percilio Pinto Duarte, residente na Rua Afonso Cavalcanti. 157.

DISCUTIAM

Segundo as testemunhas, um homem alto, mulato, de terno azul-marinho, aparentando mais de trinta anos, discutia acaloradamente com a jovem, quando de repente sacou da arma e atirou por três vezes contra ela.

Em seguida, o desconhecido fugiu pela Rua Joaquim Palhares sem dar tempo que fôsse perseguido.

UM CARTÃO

Na bolsa da jovem encontrava-se um cartão de uma modista, (Confecção Baquen), situada na Rua Siqueira Lima, 155. Também, um anúncio de jornal, confirmava a sua presença naquele local, onde, precisava-se de uma calceira.

OS TRES TIROS

Dois tiros atingiram a jovem, no coração e um outro após transfixiar o seu pulso esquerdo, foi alojar-se no prédio 595, da Rua Joaquim Palhares.

AS INVESTIGAÇÕES

O comissário Silvio Bessa, de serviço no 15. D. P. logo depois da meia-noite, iniciou as investigações para identificar a jovem assassinada e ao mesmo tempo procurar prender o seu matador, que tudo indica fazer ponto na zona do baixo meretrício.

A Polícia Técnica foi chamada a auxiliar as investigações.

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS
20 6 ° - S 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

Perigosos ladrões presos ontem em Marechal Hermes

Dois perigosos ladrões e arrombadores foram presos, na noite de ontem, em Marechal Hermes: Luís Serpa (21 anos, solteiro, que se diz estudante) e Antônio Maria (42 anos, solteiro), ambos sem residência determinada.

Os dois bandidos — componentes de perigosa quadrilha e que há cêrca de um mês travaram tiroteio com um carro da Rádio Patrulha, na Av. Presidente Vargas — foram submetidos, no 21.º Distrito Policial, a cerrado interrogatório, a fim de ser elucidada sua participação em diversos assaltos ocorridos últimamente.

ARSENAL E FERRAMENTAS

Juari Silva Pinto, outro ladrão

Em poder de Maria foram encontrados: uma pistola automática, com sete balas, um pé-de-cabra, uma broca para madeira, uma chave de fenda, 2 canivetes e um pedaço de serra. Em poder de Luiz foram encontrados: um punhal (com cabo de prata), uma lanterna, um pé-de-cabra, um furador e cinco chaves.

BANDO

Antônio Maria é conhecido como «Mineirão» e é membro de um bando de terríveis malfeitores, do qual também fazem parte «Manecão» e Valter Pereira da Silva (vulgo «Mineiro»). Esse o bando que, entre seus inúmeras proezas, travou cerrado tiroteio com uma Rádio-patrulha, há perto de um mês, e, poucos dias depois, atirou contra o Delegado Melo Morais, por ocasião de uma diligência policial realizada na Penha.

Armados de revólveres (cinco) assaltaram os dois telegrafistas

Os telegrafistas Manoel Jesus Cardoso e Benjamin de Oliveira Reis, quando caminhavam pela Rua Tôrres Sobrinho, foram assaltados, ontem à tarde, por cinco desconhecidos, que estavam armados de revólveres. Benjamin logrou agarrar um dos assaltantes, tomando-lhe a arma, após o que saiu correndo.

Em seu encalço correram dois outros assaltantes. E assim dobraram a esquina da Rua Capitão Resende, onde o soldado da Polícia Militar Herminio dos Santos agarrou um dos perseguidores de Benjamin.

OUTRA PRISÃO

Expedito Santos, um dos assaltantes

O segundo perseguidor do telegrafista, aproveitando-se da confusão, quis evadir-se. Mas não estava de sorte: foi preso pouco adiante pelo Comissário Silva que, acompanhado de um detetive, fazia serviço de ronda, sendo logo identificado como Expedito Santos (23 anos, solteiro, sem residência, já condenado por crime de assalto).

NÃO REVELARAM

O primeiro assaltante preso pelo soldado da Polícia Militar, conduzido ao 22º Distrito Policial, foi identificado como sendo Joari Silva Pinto (22 anos, solteiro, Rua Fraga, 128), ladrão já conhecido da Polícia.

Autuados, os dois bandidos se recusaram a denunciar seus três companheiros, que até agora não foram identificados.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21,
14.º and. s/s 1.406 - Têrças, Quintas e Sabados, das 14 às 16 hs - Tel 52-0150
Residencia Tel. 26-6888

Côrtes ainda contra o "Rio 40 graus"

A propósito de uma nota veiculada por um vespertino, de que o filme nacional "Rio, 40 graus" seria exibido na Faculdade Nacional de Direito, o Chefe de Polícia declarou o seguinte:

"Por minha determinação só poderia ser exibido em cabine privada, não sendo permitida a sua exibição em nenhuma instituição. Daí não haver dado consentimento para se realizar essa exibição na mencionada faculdade.

"Ignora" a Bélgica a Comissão de Informações da ONU

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 21 (AFP) — Severo requisitório contra a Comissão de Informações foi pronunciado pelo delegado belga à Comissão de Tutela, quando do debate sôbre a recondução dessa instituição por um novo período de três anos.

"A Bélgica ignora a Comissão de Informações", afirmou o sr. Pierre Ryckmans, ex-governador geral do Congo Belga e atualmente alto comissário belga para a energia atômica, fazendo alusão à decisão tomada há dois anos pelo seu país, de se retirar da Comissão. O delegado da Bélgica acrescentou que votará naturalmente contra a continuação da comissão.

Como se sabe, a comissão está encarregada de estudar as informações que lhe são fornecidas pelas potências que administram os territórios de que foram encarregadas, fazendo, em seguida, relatório à Comissão de Tutela.

O sr. Ryckmans, principal porta-voz das potências que administram, junto à Comissão de Tutela, desde que a França abandonou a Assembléia Geral da ONU, respondeu, em seguida, aos ataques afro-asiáticos e soviéticos contra a administração dos territórios não autônomos.

Pequenos Fatos POLICIAIS

Sem direção, o auto caiu dentro da vala

Perdendo a direção do auto chapa 4-28-45, o motorista Alvaro Pereira Pinto (33 anos, casado, Rua Maria da Glória, 65, casa 2), lançou o veículo que dirigia dentro de uma vala existente na esquina das Ruas Goiás e Vital. Em consequência, o motorista sofreu ferimento na cabeça, com suspeita de fratura do crânio e José Bento (casado, comerciário, Rua Conde de Bonfim, 972, casa 14), passageiro do auto, teve escoriações e contusões.

O primeiro, depois de socorrido no Pronto Socorro do Méier, foi internado no HPS e, o segundo, retirou-se para casa. As vítimas foram conduzidas ao Pôsto do Méier pelo carro da Rádio Patrulha 54, tendo as autoridades do 23.º Distrito Policial tomado conhecimento da ocorrência.

A jovem doméstica pôs fogo nas vestes

Por motivos ignorados, a doméstica Hilda Bastos Costa (30 anos, moradora na Vila São José, 16, quadra 8, Parque Vitória, em Caxias) tentou contra a vida, ontem à noite, em sua residência embebendo as vestes de álcool e em seguida ateando fôgo.

Com queimaduras do primeiro, segundo e terceiro graus, a infeliz jovem foi internada no Hospital Getúlio Vargas, tendo os policiais registrado o fato.

Caiu do caminhão com dois caixotes

O vendedor ambulante Olivio Augusto dos Santos, (37 anos, casado, Ilha das Dragas, barracão 164), foi atirado ao solo juntamente com dois caixotes, quando viajava num caminhão, na Rua do Catete, à altura da Rua Santo Amaro. A vítima foi internada no Hospital Marechal Souza Aguiar, por apresentar fratura exposta na perna esquerda e escoriações generalizadas. O motorista conseguiu evadir-se, fugindo ao flagrante.

Atropelado por uma motocicleta do Exército

Atropelado por uma motocicleta do Exército, foi medicado no Hospital dos Acidentados, apresentando fratura do crânio e contusões generalizadas, Urano Augusto de Azevedo (branco ,52 anos, casado, Rua São Gabriel, 197). O acidente se deu na Avenida Presidente Vargas, nas proximidades da Biblioteca Municipal, na tarde de ontem, tendo o motociclista, um sargento do Exército, sido prêso e autuado no 10.º D. P..

Mais 113 mortos nas enchentes na Índia

NOVA DELHI, 21 (A.F.P. — DC) — Cento e treze pessoas morreram afogadas em consequência das inundações ocorridas nos distritos ocidentais do Estado de Uttar Pradesh, — anuncia-se oficialmente de acôrdo com notícia procedente desse Estado. Além disso morreram mais de mil cabeças de gado e foram arrebatadas pelas águas ou danificadas cem mil casas. Ainda não foram avaliados os prejuizos

Repressão ao homossexualismo na Inglaterra

LONDRES, 21 (AFP) — A Associação dos Magistrados Britânicos pronunciou-se a favor da manutenção da repressão ao homossexualismo. Reunidos hoje nesta capital, os membros dessa Associação rejeitaram uma resolução pedindo que não fosse mais considerada como delito a homossexualidade entre adultos de 30 anos, ou mais velhos.

Facadas e tiro no pedreiro traído pela sua ex-amante

Ao entrar, ontem à noite, após o trabalho, em sua casa, o pedreiro Claro Camilo Neves (33 anos, casado, Rua Orici, 121, Ramos) teve a desagradável surprêsa de lá encontrar sua ex-amante Glória de Barros Pereira (31 anos, solteira) nos braços de um desconhecido, em plena cena de amor.

Ainda mais: o pedreiro não dominara, ainda, sua surprêsa e já era lançado ao solo pelo desconhecido, que o agrediu a faca e tiro, sem lhe dar tempo para esboçar, sequer, qualquer defesa.

A LUTA

Assim que foi visto pelos dois amorosos, Claro foi violentamente agredido pelo desconhecido, que estava armado de faca e fez-lhe vários ferimentos no ombro e no abdôme.

Não satisfeito, o intruso puxou de um revólver e balceu o pedreiro que, em estado de coma, foi internado no Hospital Getúlio Vargas. O 21º Distrito Policial, que tomou conhecimento da ocorrência, está procurando identificar o agressor, a fim de capturá-lo.

Gratifica-se a quem encontrar

Perdeu-se um envelope aéreo contendo documentos comerciais de importância. Pede-se a quem o encontrar o obséquio de entregar na redação dêste jornal, que será gratificado pelo dono do mesmo.

ÔNIBUS CONTRA CAMINHÃO

Novo Comitê de Imprensa na Fazenda

Realizou-se, ontem, com a presença do representante do Ministro da Fazenda a eleição para a renovação da Diretoria do Comitê de Imprensa do Ministério da Fazenda. Concorreram duas chapas, logrando eleger-se a constituida pelos seguintes jornalistas: Presidente: JASON CHIANCA do DIARIO CARIOCA; vice-presidente: DJALMA NUNES, da "Gazeta" de S. Paulo; Secretário Geral: OSMAR FIORES, da "Folha da Manhã" de S. Paulo; Tesoureiro: OSVALDO ALMEIDA, do "Jornal do Brasil"; e ALBERTO DE OLIVEIRA, Bibliotecário, da "Folha do Norte" do Pará.

A posse da nova diretoria eleita está marcada para o dia 10 de novembro vindouro, com a presença do titular da pasta da Fazenda, Ministros de Estado, autoridades governamentais e fazendarias.

Amauri Ramalho de Morais

Pede-se ao sr. Amauri Ramalho de Morais, ou a quem souber do seu paradeiro, comunicar-se com urgência com o dr. Luiz Rodrigues, pelo tel. 43-4584.

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

173 ruas sem . . .

bias Moscoso, Gurindiba, Tenente Marques da Silva, Fernando Laboriau, Gratidão, Garibaldi, Leite de Abreu, 18 de Outubro, Dr. Dilermando Cruz, Natalina, Alves de Brito, Jocelina, Praças Tabatinga, Comandante Xavier de Brito e trecho da Rua Conde de Bonfim entre os postes 718/230 e 718/248;

SANTA CRUZ E SEPETIBA - 8 às 15 horas - Ruas São Benedito, Marechal Galdino, Fernanda, Engenheiro Gastão Rangel, Felipe Cardoso, Visconde de Araguaia, General Angelo Mendes de Morais, da Capela, dos Lavradores, Flaresta, Tenente Haroldo, Martins, Municipal, Yatch, Dr. Antônio Aarão, Ari Chagas, das Pitangueiras, Sem Placa, Pedro Leitão, Presidente Nobre, dos Pescadores, da Faxina, Montreal, Sapucaí, Macapá, Aristéia, Primeira, Victor Dumas, Olavo, Araguaia, General Olimpio, Lemos, Curvelo Cavalcanti, Nestor, Emancipação, Avenidas Isabel, Areia Branca, Travessas Gasparino, da Floresta, Sepetiba, Felicidade, Praça Redenção, Estradas São José, Cruz das Almas; Bêco São José e Praia de Sepetiba;

CATUMBI E RIO COMPRIDO - 8,30 às 11 horas - Ruas Aristides Lobo, Campos da Paz, Queiroz Lima, Navarro, Itapiru e trecho da Avenida Paulo de Frontin entre os postes 2628/94 e 2628/102;

CENTRO - 12,30 às 13,30 horas - Ruas Teresópolis e André Cavalcanti;

CATUMBI - 14 às 15 horas - Ruas Padre Miguelino, Vista Alegre, Miguel de Paiva, Travessa Vista Alegre e Bêco do Salgueiro;

ENGENHO DE DETNTRO e MEIER - 7 às 15 horas - Ruas Borges Monteiro, Pernambuco, Daniel Carneiro, Mario Calderaro, Adolfo Bergamini, Leonidia, Dr. Bulhões, Itapema, Helade, Ramiro Magalhães, Catulo Cearense, Camarista Meier, Mapuruari, Maria Paula, Venâncio Ribeiro, Particular, Dias da Cruz, Monsenhor Jerônimo, Barão de Santo Angelo, Aporé, Alberto Leite, Jurunas, Itobi, Sousa Aguiar, Fábio da Luz, Maranhão, Caetano de Almeida, Bueno de Paiva e Travessa Junqueira;

ENGENHO DE DENTRO - 7 às 15 horas - Ruas Dionisio Fernandes, Borja Reis, Bernardo, oJaquim Serra, Dr. Leal, Eulina Ribeiro e Ramiro Magalhães;

S. CRISTOVÃO - 7 às 13 horas - Ruas Sinimbú, Pedro Paiva, Bahia, Chaves de Faria, Nogueira da Gama, Paula e Silva, Catalão, Sabino Vieira, São Luiz Gonzaga e Quinta da Boa Vista;

MARECHAL HERMES - 8 às 15 horas - Ruas Igaratá, Quatiara, Americo Rocha, Miranduba, Marapé, Conde Rezende, Botelho de Oliveira, Vinte e Oito, Nuassú, Sirici, Paramirim, Antônio Raposo, Manaeú, Indaiá, Guatambú, "C", "A", Acanã, Tacoari, Piraí;

BONSUCESSO - 7 às 15 horas - Ruas Bittencourt Sampaio, Sargento Silva Nunes, Teixeira Ribeiro, 29 de Junho, Leonor Mascarenhas; 7,30 às 15 horas - Ruas da Proclamação, 24 de Fevereiro e da Regeneração;

BOTAFOGO - 8 às 16 horas - Ruas Dona aMriana, Sorocaba e General Polidoro;

OLINDA - 7,30 às 15 horas - Ruas Coronel José Muniz, Emancipação, Dr. Paulo de Melo, Carlos Gentil Homem, Wenceslau Braz, Nilo Peçanha, Fernandes Mendes, Carolina Padrez, Iracema, Rodrigues Alves, Comendador Nunes Martins, Dulce, Deputado Andrade Figueira, Amadeu Lara, Monsenhor João Felipo, Adauto Miranda, Miranda Sampaio, Carlos de Sousa Fernandes e Serra Pulchério.

Escolhida a . . .

va Gadelha, do Colégio Pedro II.

Em nossa próxima edição publicaremos reportagem completa sôbre a festa de escolha de "A Mais Bela".

'Deficit' no . . .

da capital bandeirante irão quarta-feira para Pôrto Alegre.

Antes do Brasil os dois especialistas da Organização das Nações Unidas visitaram o México, seguindo daqui para outros países latino-americanos, o último dos quais a ser estudado será a Colômbia.

Usina para . . .

ra de Carvalho, secretário de Agricultura, e o material técnico a ela destinado ,importado dos Estados Unidos, já se encontra nesta capital.

A usina tem capacidade para beneficiar de 3 a 5 mil litros de leite, por hora, e produzir mil quilos diários de manteiga, kefir, yogurt e creme "in natura". Além disso, contará com moderna máquina engarrafadora e uma capsuladora, com capacidade para operar normalmente 72 frascos (de 1 litro), por minuto.

Direito . . .

chocassem: o dispositivo da Constituição que veda a acumulação remunerada ou outro dispositivo constitucional, que comanda a aplicação da lei, determinando que esta jamais poderá ferir direito adquirido.

Concluindo, afirma: «Mesmo que houvesse contradição flagrante entre duas garantias constitucionais, a que proíbe a acumulação e a que ressegura o direito adquirido, esta última deve prevalecer. Os princípios constitucionais não são todos de igual valor. Há hierarquia de princípios na própria Constituição, há os fundamentais, que têm de ser despeitados acima de tudo. Ora, o princípio, como o que veda a acumulação remunerada não é de índole fundamental estrutural, como é o que garante respeito ao direito individual adquirido».

Votos contra

Votaram contra a segurança os ministros Henrique d'Avila e João Frederico Mourão Russel (relator). Pronunciando-se contra o mandado, disse o ministro-relator não existir, no caso, direito adquirido, já que inexiste direito adquirido contra a Constituição.

Opinou, finalmente, por que, no caso em tela, a solução acertada era a da indenização devida ao interessado pela perda do cargo de professor, atendendo a que o mesmo não poderia opôr-se à federalização da Faculdade, mas, também, não pode sofrer prejuizo oriundo dela.

Na 'Semana . . .

igual, com qualquer organização estrangeira do mesmo gênero.

Progredindo com o Brasil

Exatamente há 26 anos, quando o nosso país despertava para a necessidade de seguir a senda do progresso, começaram a surgir nos céus do Brasil os primeiros «Bandeirantes», desbravando os caminhos do espaço, semeando aeroportos, agências e representações em todo o vasto território nacional, indiferentes às maiores dificuldades materiais.

Era o início da Panair que, progredindo com o Brasil, leva hoje no bôjo dos seus famosos «Constellations», «DC-3» ou «Catalinas», os benefícios do progresso às populações do Rio Grande do Sul ao Amazonas.

Prestígio internacional

Hoje em dia, a Panair do Brasil é um nome acatado em quatro continentes. Seus escritórios no exterior, desde os da América do Sul até aos da Europa e Oriente Médio, funcionam como casas ou agências de propaganda do Brasil, oferecendo aos passageiros estrangeiros um contato antecipado com o nosso país, e aos brasileiros que por lá andam uma hospitalidade cordial, uma acolhida sincera, fazendo-os sentir-se como que em casa.

Nossos patrícios, nessas oportunidades, ou a bordo dos "Constellations" da Panair, em companhia de alienígenas, não podem dissimular o natural entusiasmo e sentimento de orgulho diante do prestígio de que a Panair desfruta, e que é um atestado da nossa capacidade realizadora.

Ajudando a circulação da riqueza nacional, acelerando o intercâmbio interno e internacional do Brasil, economizado divisas, promovendo uma intensa propaganda de nosso país, ajudando a criar a mentalidade aeronáutica de nossa gente, e por várias outras formas, a Panair tem contribuído salientemente para o progresso do Brasil, que, graças aos "Bandeirante", liga-se, com recursos próprios, adquiridos durante êsses 26 anos, a quase vinte dos mais importantes países do mundo.

"Gosme e . . .

PINGUIM

Por uma dupla dos já famosos "COSME E DAMIÃO" da Polícia Militar, foi achado às 3 horas da manhã de ontem, na Rua Leopoldo um PINGUIM, o qual se encontra à disposição do seu legítimo dono, no quartel do 6º Batalhão de Infantaria, na Rua Barão de Mesquita, nº 625.

Manifesto lanterna lido na . . .

ram tumultos que, contudo, não impediram o orador de terminar a leitura e, após, retirar-se da tribuna.

GALERIAS LOTADAS

O caso da leitura do manifesto, dada a publicidade que recebeu, fez com que as galerias da Câmara se enchessem de curiosos. E superlotadas permaneceram durante toda à tarde, até que, às 17,05, o sr. Wilson Leite Passos foi para a tribuna e leu o manifesto. Mantiveram-se calmas, sem aplausos ou recriminações.

Medidas preventivas

A leitura foi porporcionada graças a providências tomadas pelo presidente Salomão Filho. Na véspera, reuniu os líderes em seu gabinete e estabeleceu uma fórmula para solução do caso. Ficou assentado que findo o tempo regimental da sessão, pedir-se-ia uma prorrogação de 20 minutos. Falaria, em primeiro lugar, durante cinco minutos, o sr. Wilson Leite Passos, lendo o manifesto. A seguir, iriam à tribuna os vereadores Sagramor de Seuvero, Hélio Valcacer e Valdemar Viana. E assim aconteceu.

O tumulto

O sr. Wilson Leite Passos foi à tribuna e disse que havia recebido uma carta do advogado Sobral Pinto, defendendo seu direito de ler o documento, embora, como democrata, estivesse contra êle. A seguir, apressadamente, leu o manifesto.

Quando se esgotaram seus cinco minutos, o sr. Valdemar Viana protestou aos berros, pedindo ao presidente para retirar da tribuna o vereador udenista. O sr. Hélio Valcacer o acompanhou na solicitação. Vereadores, tentando acalmar os ânimos, atracaram-se com os srs. Viana e Valcacer, sendo a sessão suspensa. Mas logo em seguida, foi reaberta, falando os demais vereadores inscritos.

Debate sôbre Rio 400

O DIÁRIO CARIOCA e a revista "Manchete" vão promover, às 20 horas da próxima quarta-feira, dia 26, no auditório da ABI, um debate sôbre o filme "Rio, 40 Graus", cuja interdição pelo Chefe de Polícia despertou o interêsse da opinião pública pelo problema da censura no país.

Os órgãos promotores do debate já estão enviando convites a jornalistas, críticos de arte, pintores, cineastas, políticos, intelectuais, em geral, para participarem da referida reunião, cuja finalidade principal é cooperar para o esclarecimento da opinião pública sôbre o problema que interessa diretamente ao destino da Arte no Brasil.

Chegou a Moscou

MOSCOU, 21 (AFP) — O primeiro ministro da Birmânia, sr. Nu, chegou hoje à tarde ao aeródromo desta capital, onde foi recebido notadamente pelo primeiro ministro soviético Bulganin, pelo ministro da Exterior, sr. Molotov, e pelo corpo diplomático. O primeiro ministro birmanês, em declaração feita logo depois do seu desembarque, salientou a sua satisfação em chegar ao solo soviético, acrescentando: "Estou muito satisfeito por poder observar diretamente certos aspectos dos vossos outados empreendimentos. O povo soviético conquistou a admiração do mundo inteiro pela sua extraordinária coragem e espírito de sacrifício manifestados nos seus valentes combates contra os nazistas na segunda guerra mundial. Estou persuadido de que a mesma coragem e o mesmo espírito de sacrifício vos animam na construção de uma sociedade nova. Transmiti as cordiais saudações e os melhores votos do povo da União da Birmânia. Permiti que coloquemos aqui sólidas bases para o estabelecimento de relações amistosas entre os nossos dois países".

Conferenciou com Molotov o embaixador francês na URSS

MOSCOU, 21 (AFP) — O sr. Louis Joxe, embaixador da França na União Soviética, foi hoje recebido em demorada conferência pelo sr. Molotov.

Acredita-se que em virtude das declarações feitas a 22 de setembro pelo primeiro ministro Bulganin, na recepção aos parlamentares franceses, a entrevista de hoje tenha versado ao problema dos franceses eventualmente detidos na União Soviética e principalmente ao modo de prosseguir as buscas em curso.

A francesa estava morta há quinze dias em sua cama

Em adiantado estado de putrefação, foi encontrado, ontem pela manhã, o cadáver da francesa Solange Latour Sousa Bastos (69 anos, viúva) que ali se encontrava, pelo menos, há quinze dias.

O corpo da francesa foi encontrado deitado sôbre a sua cama, no apartamento em que residia, sòzinha, na Praia do Flamengo, 172, partamento 301.

NÃO SERIA CRIME

O comissário de serviço no 4º D. P. solicitou o comparecimento do perito, que à primeira vista opinou por morte natural, embora o corpo fosse removido para o Instituto Médico Legal, a fim de ser feito o exame toxicologico.

Dentro de oito dias, será dado a conhecer o laudo do I. M. L. que então esclarecerá se foi suicídio, crime ou morte natural.

Representação

KHARTUM, 21 (AFP) - O Govêrno sudanês, em reunião efetuada ontem, aceitou os pedidos feitos pela União Soviética e pela Tcheco-Eslovaquia para uma representação permanente junto a Khartum. Essa representação será transformada em representação diplomática normal desde que o Sudão tenha proclamado a sua independência.

GLADSTONE ELOGIADO POR SOBRAL

— Para que o Brasil possa prosperar num ambiente de paz, decência e liberdade é preciso que cessem as declarações reticentes ou equívocas e os silêncios comprometedores" — disse o sr. Sobral Pinto em telegrama ao vereador Gladstone Chaves de Melo louvando a corajosa atitude do edil carioca em defesa da legalidade.

Sobral aproveitou a oportunidade para censurar as omissões udenistas, destacando que a atitude de Gladstone servirá para que "a UDN não desminta os sentimentos legalistas tantas vêzes solenemente proclamado".

O telegrama

O telegrama de Sobral ao vereador Gladstone Chaves de Mello é o seguinte:

"Prof. Gladestone Chaves de Mello — Rua Cosme Velho, 354 — Casa 10 — Laranjeiras — NESTA — Seu enérgico pronunciamento, de ontem, na Câmara dos Vereadores, fortalece a esperança do povo brasileiro na vitória final dos elementos verdadeiramente democratas dentro de todos os Partidos. Seu eloquente discurso, anunciando a decisão de respeitar o pronunciamento da Justiça Eleitoral sôbre último pleito, e reafirmando a confiança na formação de poderosa e vigilante corrente política oposicionista, para desempenho papel imprescindível regime representativo, traduz firmesa suas puras convicções democráticas, nesta hora de tantas omissões e deserções lamentáveis. Confiamos que a sua fidelidade aos princípios que levaram o eleitorado carioca a renovar o seu honroso mandato, tenha grande influência nos Conselhos partidários, para que a União Democrática Nacional não desminta sentimento legalista tantas vezes solenemente proclamado. Para que Brasil possa prosperar num ambiente de paz, decência e liberdade é preciso que cessem declarações reticentes ou equívocas e silêncios comprometedores, unindo-se todas vozes responsáveis em defesa do regime constitucional ameaçado. Pela LIGA DE DEFESA DA LEGALIDADE Heráclito Fontoura Sobral Pinto".

Um ônibus da linha 235 - Cachambi-Castelo - n.º 8-27-55 chocou-se, ontem à noite, no cruzamento das ruas São Luis Gonzaga e Fonseca Teles, com o caminhão do Exército n.º 21-33-69, que trategando na contramão tentou cortar à frente do coletivo. Com a violência do choque, ficaram feridos dois passageiros do ônibus: Maria José de Sousa (45 anos, casada, Rua Cadete Ulisses Veiga 26, apto. 106), e um fiscal da Policia de Vigilância, que sofreu apenas escoriações. Os dois veículos ficaram bastante danificados com o choque. O motorista Salatiel Araújo, funcionário civil, do Exército, foi prêso e recolhido a corporação a que serve. — Na foto, aspecto do desastre

Suplente de deputado ferido em um desastre: Praça Paris

O suplente de deputado no Estado do Paraná, sr. Ciro Flatter do Pinho (62 anos, casado, industrial, Rua Fernandes Guimarães, 18), um seu filho e um genro foram feridos, ontem à tarde, num acidente de automóvel verificado na Praça Paris, esquina com a Rua Augusto Severo.

Com traumatismo no crânio, o político e industrial paranaense foi internado no Hospital Marechal Sousa Aguiar, tendo as autoridades do 5.º Distrito Policial tomado conhecimento da ocorrência.

O DESASTRE

Em companhia de seu filho Otávio Flatter Pinho (28 anos, solteiro, promotor-público no Paraná), o sr. Ciro Flatter viajava no auto particular de chapa número 14-07-29, de propriedade do seu genro Emeral Albuquerque Moreira (36 anos, casado, comerciante), que ia na direção do carro.

Ao atravessar a Praça Paris, quase na esquina da Rua Augusto Severo, o veículo chocou-se, violentamente, com outro auto particular, chapa número 11-19-96, dirigido pelo seu proprietário, o comerciante Joaquim Vasco Andresen, (54 anos, casado, Rua Erére, 3, Cosme Velho).

FERIMENTOS

Os dois veículos tiveram danos consideráveis, devido à violência do choque, enquanto seus passageiros sofreram ferimentos diversos: Ciro Flatter, traumatismo no crânio; Otávio, contusões generalisadas; Emeral, contusões abdominais e Andresen fratura no joelho esquerdo. Este último, depois de medicado no H. M. S. A., foi removido para a Casa de Saúde São José.

O QUE VAI PELOS ESTADOS

Estado do Rio

CACHOEIRAS DE MACACU (De Nicomedes Arruda) — Depois de longo período de inatividade, surge (desta vez com possibilidades de absoluto êxito) novamente o Grêmio Teatral S. Jorge, sob a direção do cel. Joaquim Severiano de Faria e de Jair Gomes de Carvalho, um dos seus mais legítimos animadores. O referido Grêmio ensaia, presentemente, a peça "Espôsa e mãe", com a qual reaparecerá ao público cachoeirense que nunca lhe regateou aplausos, porque de fato o mencionado grupo teatral tem tido atuação brilhante tanto nesta cidade como na cidade de Nova Friburgo, onde foi, igualmente aplaudido. A representação da peça em referência será realizada em fins do mês corrente, provàvelmente no salão do Cine Virgínia ou no SENAI.

CACHOEIRAS DE MACACU (De N. Arruda) — Recebemos de um morador da Vila Ipiranga, em Niterói, atualmente residindo (por curto período) nesta cidade, uma justa reclamação contra a Superintendência dos Serviços de Águas e Esgotos de Niterói. Segundo o queixoso, os moradores da Vila Ipiranga, no bairro do Fonseca, em Niterói, vem sofrendo desde há muito com a falta dágua naquele local, principalmente depois de determinado trecho daquela Vila. Alega a Superintendência que sòmente depois do pagamento de uma dívida referente a água (que não foi usada, segundo o queixoso) é que mandará fazer a ligação para a aludida Vila, com o que não concordam vários moradores da localidade, que não desejam pagar conta do que, na realidade, não gastaram. Se verdadeira a informação, o caso precisa ser examinado o quanto antes, em defesa dos interêsses dos moradores daquela Vila.

CACHOEIRAS DE MACACU (De N. Arruda) — Finalmente vem de sair vitoriosa a campanha encetada por êste jornal, no sentido de que fôsse dotada esta cidade de nova Usina geradora de luz e fôrça elétrica, campanha essa iniciada em 1951 com o apoio da Câmara Municipal desta cidade e de autoridades locais. O sr. Raul Alves de Sousa e Silva Junior, atual proprietário da Emprêsa, vem de anunciar a inauguração, em dezembro do ano em curso, da nova Usina a ser instalada no subúrbio de Valério, a qual terá capacidade para instalação de indústrias, inclusive. Nesse empreendimento o referido cidadão contou com a decidida colaboração do eminente Governador do Estado, dr. Miguel Couto Filho, que cedeu o encanamento ali existente para a canalização da água necessária, captada no Rio São Joaquim.

Minas

BARBACENA (De Genaro Mansur) — Tradicionais famílias mineiras se uniram com a realização no dia 13 último, do enlace matrimonial de seus filhos, dr. Hélcio Levindo Coelho e sra. Maria Luisa Tamm Fortini. Após o ato civil seguiu-se o religioso que foi celebrado na matriz de Nossa Senhora da Piedade, às 18 horas com um pomposo cortejo e abrilhantado pelo Côro e Orquestra Santa Cecília, dirigida pela sra. Nair Gonçalves.

O noivo é filho do ex-senador e eminente chefe político da cidade de Ubá, dr. Levindo Eduardo Coelho e d. Antonina Coelho e a noiva, filha do operoso prefeito desta cidade, dr. Osvaldo Fortini e d. Helen Tamm Fortini e ainda sobrinha do dr. José Francisco Bias Fortes, candidato eleito Governador do Estado no último pleito. Tomaram parte no marcante acontecimento os seguintes convidados: dr. Clemente Medrado Fernandes, Secretário de Saúde do Estado e representante do governador Clóvis Salgado, comandante Pinto de Moura, Diretor da Escola de Cadetes da Aeronáutica, dr. Paulo Andrade, Juiz de Direito, Conde de Orfeu Bonalto, dr. Eduardo Levindo Coelho e, sra. Ozanan Coelho, deputado estadual, dr. Camponize Filho, dr. Tanus Peres de Andrade, sr. José Pires da Luz, Prefeito de Ubá, dr. Cândido Holanda e sra. dr. Newton Fonseca, dr. Armando Berenguer e sra. Celso Gomes Filho e sra. sr. Chaquib Itar Sad, prof. José Augusto Lopes e outras autoridade civis, militares e eclesiásticas, senhoras e senhoritas da sociedade das duas cidades. Os noivos recepcionaram os convidados com farta mesa de doces, salgadinhos, champagne etc.

BARBACENA (De Genaro Mansur) — Falando a êste repórter nesta cidade o Secretário de Saúde do Estado, dr. Clemente Medrado Fernandes, salientou que serão nomeados numerosos médicos e cirurgiões-dentistas para tôdas as localidades do Estado em que não dispõe de assistência atendendo aos reclamos do povo que não dispõe de recursos para tratamento de saúde, melhorando assim as condições do homem do campo.

BARBACENA (De Genaro Arruda) — Faleceu no dia 13 último o prof. Amandio de Oliveira Brasil ilustre barbacenense que dedicou uma existência ao aprimoramento intelectual de milhares de filhos da terra. O extinto lecionava no colégio Estadual de Barbacena, já tendo exercido os cargos de deputado estadual e Presidente da Câmara Municipal desta cidade.

Espírito Santo

BAIXO GUANDU (De Dan Pedrinha Ferreira) — No dia 30 de setembro p. passado, foi feita a última apuração para a escolha da "Rainha da Primavera", desta cidade, promovido pelo Canaan Social Clube, no qual saiu vitoriosa a senhorita Dirlene Andrade, com 39.825 votos, secundada pela senhorita Niliza Dias, com 31.275 votos, cabendo o terceiro e quarto postos as senhoritas Suely Falçal (5.030) votos e Terezinha Araújo (2.060) votos, respectivamente.

Na noite do dia 1.º dêste houve um animado baile, ao qual compareceu a alta sociedade guanduense, antes do qual foi feita a coroação e entrega de faixas a Rainha e Princesas, respectivamente.

Ademir . . .

(Conclusão da pág. 9)

o clube necessita de seus serviços neste campeonato. Por outro lado, teria acentuado o sr. Calçada, que se a Portuguêsa tivesse interêsse em Ademir seria possível negociação, a base de empréstimo.

DESCONHECE, ADEMIR

Falando ao repórter do DC, ontem à tarde, por ocasião do exercício coletivo dos vascaínos, Ademir declarou desconhecer qualquer conversação entre Vasco e Portuguêsa para transferí-lo, a título precário, para São Paulo. Disse Ademir não ter sido procurado por nenhum emissário da Portuguêsa, assim como ninguém do Vasco lhe falára no assunto.

Disse mais que dificilmente, no momento, poderia ir jogar em São Paulo, por motivos particulares.

Dois aprontos . . .

(Conclusão da pág. 9)

Alves) e Ferreira. **Aspirantes:** Uchôa (Pompéia); Oto e Osmar; Ivan II, Agnelo e Maneco; Ramos, Ceninho, Romeiro, J. Alves (David) e Nelsinho.

Pequenas . . .

(Conclusão da pág. 9)

próximo dia 4 de novembro quando jogarão na primeira rodada os seguintes clubes:

Vila Isabel x Clube Municipal; Olaria x S. C. Mackenzie e Bangu x Aliados. O vencedor deste campeonato terá acesso para disputar o Campeonato da 1.ª Divisão de 1956.

RETURNO DO FEMININO

Está definitivamente assentado que o returno do Campeonato Carioca — 1.ª Divisão Feminina terá início no próximo dia 27 do corrente com a realização dos seguintes jogos: Botafogo x Sampaio e América x Fluminense.

Programa . . .

(Conclusão da pág. 8)

		Col.	Ks
7	*Ofala, L. Lins*	4	54
8	*Prosperina, A. Reis*	6	54
4—9	*Martin, L. Domingues*	1	56
10	*Thebas, E. Castillo*	7	54
"	*Corona, não corre*	11	54

★

4.º PÁREO — às 15,20 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1—1	*Sepoy, A. Cardoso*	4	58
2	*Laffgata, J. Buffica*	3	50
2—3	*Fedro, J. Marchant*	9	52
4	*Descuido, A. Reis*	8	54
3—5	*Johil, R. Martins*	1	56
6	*Ogre, O. Castro*	5	52
4—7	*Ibsen, U. Cunha*	6	52
8	*Silvestre, E. Castillo*	7	52
"	*Rialto, A. Araujo*	2	54

★

5.º PÁREO — às 15,50 Horas — 2.400 Metros — Cr$ 200.000,00 (*Grande Prêmio Salgado Filho*)

		Col.	Ks
1—1	*Quiproquó, J. Marchant*	7	59
"	*Quinto, A. G. Silva*	4	53
2—2	*Ballenato, E. Castillo*	3	58
"	*Baltimore, I. Pinheiro*	5	58
3—3	*Fanfan, B. Marinho*	9	51
4	*Go-Drake, L. Lins*	1	53
4	*-5 Mister Rio, R. Martins*	6	53
6	*Ravel, não corre*	8	53
"	*Huxley, A. Araujo*	2	53

★

6.º PÁREO — às 16,20 Horas — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00 — (*Betting*)

		Col.	Ks
1—1	*Tenda, J. Marchant*	2	55
"	*Trova, A. G. Silva*	8	55
2	*Energia, U. Cunha*	3	55
2—3	*Apassionata, J. Baffica*	15	55
4	*Iapana, não corre*	1	55
5	*Estatística, S. Barbosa*	10	55
6	*Estrada Nova, H. Rebello*	11	55
3—7	*La Mousmé, E. Castillo*	12	55
8	*Florença, R. Martins*	14	55
9	*Ipontca, A. Portilho*	9	55
10	*Key of Spain, P. Fernandes*	6	55
4-11	*Ivitinga, L. Lins*	7	55
12	*Jacéa, J. Ramos*	5	55
13	*Brisque, O. Ulloa*	4	55
"	*Renascença, J. Silva*	13	55

★

7.º PÁREO — às 16,50 Horas — 2.000 Metros — Cr$ 72.000,00 — (*Betting*)

		Col.	Ks
1—1	*Sinete, J. Marchant*	1	56
"	*High Red, L. Diaz*	9	56
2	*Beijo Amargo, A. Portilho*	7	56
2—4	*Capurro, D. Moreira*	3	56
5	*Guerreiro, J. Ramos*	14	56
6	*Dux, A. G. Silva*	8	56
7	*Hulha Branca, A. Reis*	13	54
3—8	*Bambinal, J. Marinho*	4	56
9	*Kandy Boy, J. Pirtilho*	12	56
10	*Harolem, E. Furquim*	11	56
"	*Outubro, J. Lopes*	2	52
4-11	*Paladino, J. Baffica*	15	56
12	*Safo, O. Ulloa*	6	56
13	*Bicudo, A. Caceres*	5	56
"	*C. da Brejo, J. Graça*	10	56

★

8.º PÁREO — às 17,20 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 65.000,00 — (*Betting*)

		Col.	Ks
1—1	*Lakmé, A. G. Silva*	9	52
"	*Mistinguete, O. Ulloa*	6	52
2	*Hereuse, E. Furquim*	8	52
2—3	*Issima, J. Marchant*	11	56
4	*Queenie, E. Castillo*	12	56
5	*Husa, U. Cunha*	5	56
3—6	*Kalonga, A. Portilho*	3	56
7	*G. Garson, J. Baffica*	10	52
8	*Prosperina, B. Marinho*	2	52
4—9	*Radak, L. Diaz*	4	56
"	*Thebas, não corre*	7	52
"	*Corona, Jos. Baffica*	1	52

Clubes em . . .

(Conclusão da pág. 9)

mires e Servilho; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Evaristo e Zagalo.

NO MADUREIRA

O Madureira treinou ontem, pela manhã encerrando os preparativos para o jogo com o Bangu, amanhã, em Conselheiro Galvão. Os titulares marcaram 1 x 0, "goal" de Zezinho. Os quadros atuaram com a seguinte formação:

TITULARES — Danton; Deusione e Darcy; Nilo, Bitun e Mario; 91, Zezinho Tião, Murilo e Osvaldo.

ASPIRANTES — Djalma; Geraldo e Salvador; Alaine, Onorio e Moacir; Caboclo, Didi, Silas, Idilio e Geraldo A equipe, para o encontro de amanhã é a mesma que atuou como titular, no treino de ontem.

NA PORTUGUÊSA

A Portuguêsa realizou ontem seu último ensaio para o jogo com o Canto do Rio. Os titulares marcaram 2 x 1 a seu favor, com tentos de Guilherme e Miltinho, para os titulares e Tião, para os suplentes. O zagueiro direito Valter não treinou, nem poderá jogar amanhã em face da contusão que ostenta. Os quadros atuaram com a seguinte formação:

TITULARES — Antoninho; Lucio e Cicarino; Haroldo, Elba (Joe) e Mario Faria; Valerinho, Guilherme, Miltinho, Néca (Denoni) e Jairo.

ASPIRANTES — Jorge (Horácio); Estevan e Alfredo (Russo); Avio Henrique (Sergio) e Paulo; Enio (Barbosinha), Renato (Magalhães), Jaime (Andrade), Périnho e Tião.

Os jogadores da Portuguêsa deverão apresentarem-se, amanhã, no Caio Martins os titulares às 13 horas e os suplentes às 12 horas.

Motor . . .

(Conclusão da pág. 9)

e seguro, proporcionando, também, aos espectadores uma visão mais ampla pois a raia ficará bem mais aproximada de terra.

NA VELA

I — Iniciar-se-á dia 29 do corrente, em Florianópolis, o campeonato brasileiro da classe Sharpie. Wanderley Cruz e Milton Santi, embarcarão para aquela cidade, representando o Distrito Federal. Não levarão seus iates, concorrendo as provas (individuais e equipes), com embarcações gentilmente cedidas por agremiações locais.

II — Já se encontram a caminho do Rio, os participantes da competição Santos-Rio, que largaram daquela cidade ontem às 14 horas.

NO POLO

I — Caso o tempo permita, será encerrado hoje, o torneio de handicap, organizado pela Federação Hípica Metropolitana, com o encontro entre o Gávea e o Jacarepaguá.

II — Hoje em um jogo amistoso, defrontar-se-ão Celeste Santo Antônio e C. P. O. R., no Itanhangá, dependendo apenas das condições atmosféricas.

A SUA PRA 9 informa:

Programação Noturna de hoje:

18,00 — Folhinha do dia; 18,02 — Rádio-bate "Gargantex"; 18,50 — Audição "Oleo de Lima"; 18,55 — Correspondente; 19,00 — Esportes pela sua PRA-9; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,00 — Passeio Marítimo; 20,25 — Variedades — c/Luiz Jatobá; 20,30 — Torneio de ritmos; 20,55 — São coisas da vida; 21,00 — Novela; 21,25 — Teatrinho 21; 21,30 — Audição "San-Dar"; 21,55 — A cidade; 22,00 — Festival de ritmos; 23,00 — Conversa de amigo; 23,05 — Correspondente; 23,10 - Gravações; 23,30 — Placard Eleitoral Gebara; 23,35 — Gravações; 24,00 — O mundo em sua casa; 0,30 Sabatina musical e 3,00 — Programação especial da madrugada.

Coluna do Mestre

A escola de ontem e a de hoje

Profsa. WANDA CANES AVALLI

A escola é o retrato da sociedade a que serve. A escola de antes representava uma sociedade mais ou menos estática e tradicional, presa a certos preconceitos e dependente, até certo ponto, de uma mentalidade retrógrada. Ela configurava uma sociedade que está em vias de desaparecer. Esta escola entendia que a educação se fazia no lar e na vida da comunidade, cabendo-lhe apenas suplementá-la, possibilitando a aquisição dos instrumentos básicos da cultura. Achava ela que deveria manter, pelo dogmatismo intransigente de seu ensino, as atitudes sociais, morais, educacionais e religiosas por ela sancionadas. Pressupunha ela uma ordem estática para o mundo, preparando o educando para cumprir, quando adulto, o seu papel que, no fundo, se resumia na reprodução da vida traçada e seguida por seus pais. Baseada nesses princípios, acreditava ela que bastava ensinar às crianças certas técnicas, certos procedimentos que as habilitassem à fase adulta para seguir um destino já préviamente conhecido.

A escola de hoje é a réplica da sociedade renascida em que vivemos. Ela prima por preparar cada homem para constituir um ser que pense e que se dirija por si, em uma ordenação social, intelectual e industrial grandemente complexa e mutável.

Com a evolução natural por que passamos, chegamos à conclusão de que o homem moderno deve ser qualificado de um líder, guiando-se com inteligência, com raciocínio e desembaraço, adaptando-se às situações normais e às imprevistas.

Para conseguir êsse objetivo a escola modificou-se e ajustou-se às necessidades presentes, porém essa remodelação ainda carece de substância, uma vez que ainda está aquém do desejado e necessitado. Por êsse motivo continua em pauta a reforma do ensino secundário, assunto que se vem prolongando em virtude de divergências de idéias entre os seus próprios reformadores. Acham uns que bastaria cortar algumas matérias para solucionar o problema. Outros, mais atilhados, com uma visão mais ampla do problema e descortinando os ângulos mais subtis da questão, preferem a substituição de algumas das tradicionais disciplinas por outras de maior propriedade e mais ajustadas à sua finalidade. Cogitou-se então da inclusão da Taquigrafia nos currículos das escolas ginasiais, idéia essa bastante judiciosa que plenamente configura a capacidade renovadora e enriquecida de nossos legisladores. Andaram bem avisados os Representantes do nosso povo nesse pensamento, uma vez que a concretização dessa idéia viria sanar, entre outros, alguns problemas educacionais, sociais e até econômicos, razão principal de tanta preocupação atualmente, em vista da acelerada maioração do custo de vida. Vê-se nesse propósito um espírito altamente humanitário, visando possibilitar à maioria dos estudantes suprirem-se de todos os ensinamentos dados na escola, sem dispender de grandes recursos, que, no momento, é a maior barreira ao estudo.

Unindo nossas vozes às de milhares de estudantes na expectativa dessa realização, ardorosamente apelamos para os tradicionalistas, adeptos sòmente do corre que erecxaminem o assunto e cerrem fileiras ao lado de seus colegas que já compreenderam que a Taquigrafia constitui uma das mais modernas e eficazes armas na batalha da educação quiçá da própria vida.

Colégio Pedro II — Externato

Aviso aos professôres e funcionários que são reservistas da Marinha

O Secretário solicita que até o dia 26 do corrente lhe sejam encaminhadas as carteiras de Reservista da Marinha, a fim de remetê-las ao Departamento de Recrutamento da Armada, conforme dispõe a Lei do Serviço Militar, ora em pleno vigor e para atender ao que lhe solicitou a respectiva autoridade naval.

"Temas de terapêutica clínica de doenças reumáticas"

A Cadeira de Terapêutica Clínica da Faculdade Nacional de Medicina, por intermédio do dr. I. Bonomo, membro do corpo clínico do Serviço de Doenças Reumáticas, organizou êste curso que terá início no dia 28 do corrente e obedecerá o seguinte programa: dia 28 — dr. Pedro Nava — Reumatismo: definição, conceito atual, importância econômico-social. Classificação dos reumatismos. Incidência em nosso meio. Evolução da terapêutica: dia 21/10 — dr. I. Bonomo — Recentes aquisições na terapêutica reumatológica (1a. aula) — Cortisone, hidrocortisone e corticotrofina (histórico, química, fisiologia, doses; vias de introdução, complicações, contra-indicações, medidas corretivas, indicações); dia 1.º de novembro — dr. I. Bonomo — Recentes aquisições na terapêutica reumatológica (2a. aula) — Prednidona, prednisolona, butazolidina e benemide (química, fisiologia, dosos, via de introdução, complicações, contra-indicação, indicações e corretivos); dia 3/11 — dr. Renato Souza Lopes — Tratamento crenoterápico das doenças reumáticas (estudo das principais estações hidrominerais brasileiras e como indicá-las em reumatologia); dia 4/11 — dr. Waldemar Bianchi — Tratamento físico das doenças reumáticas (fisioloterapia, reabilitação e terapêutica ocupacional); dia 7/11 — dr. Nelson Senise — Tratamento da febre reumática: cortisone, hidrocortisone, corticotrofina, prednisona, prednisolona, butazolidina, salicilatos, repouso, diuréticos, cardiotônicos e tratamento preventivo; dia 8/11 — dr. I. Bonomo — Tratamento da artrite reumatóide: cortisone, corticotrofina, prednisona, ouro, butaxolidina, analgésicos, sedativos, anticonstipantes, medidas fisioterápicas, meios ortopédicos não cruentos e cruentos; dia 9/11 — dr. Hilton Seda — Tratamento das artroses: repouso, antigésicos, medidas fisioterápicas, injeções intra-articulares, hormônios, butazolidina, tração, indicações cirúrgicas; dia 10/11 — dr. Carlos da Silveira — Tratamento dos reumatismos da coluna (espondilites, espondiloartroses, discopatias); dia 11/11 — dr. I. Bonomo — Tratamento da gôta: Butazolidina, colchicina, corticotrofina, cortisone, cincofeno, salicilato de sódio, benemide, dieta.

O curso será realizado no anfiteatro Paulo Cesar da Santa Casa de Misericórdia das 20,30 às 22,00 horas. Inscrições abertas até o dia 25 do mês em curso na Reitoria da Universidade do Brasil.

Faculdade Nacional de Direito

Noticiário do CACO

Departamento de Intercâmbio — Iniciando seu programa de realizações, o Departamento de Intercâmbio comunicou que fará realizar no dia 30 do corrente mês, uma excursão a Petrópolis. Inscrições abertas: procurar o colega Danilo Guilhermino, diretor do Departamento.

Departamento de Arte — Canto Coral estando em organização o grupo de Canto Coral, pedimos aos colegas interessados que se inscrevam com a colega Linda Mansur.

Teatro — O grupo de Teatro, em formação, reune-se aos sábados às 15 horas.

Departamento Cultural — "Curso de Extensão Universitária de Direito Penal" inaugurar-se-á no próximo dia 27 do corrente, às 21 horas no salão nobre da Faculdade. O Curso de Extensão Universitária de Direito Penal orientado pelo prof. D. Madureira de Pinho.

As inscrições para o Curso, podem ser feitas diàriamente na secretaria do CACO. Os alunos que frequentaram 2/3 das aulas, terão direito a um diploma expedido pela Universidade do Brasil.

Vestibular — Encontram-se a venda na secretaria da Faculdade, apostilas de História e Literatura para o vestibular. Procurar o sr. Paulo.

Departamento de Apostilas — Encontram-se a venda, Apostilas de Processo Penal, segunda parte.

Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas

O Movimento Universitário Idealista da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas dirige-se à classe universitária brasileira para comunicar a vitória nas eleições do dia 17 p.p. da chapa da Coligação que (se parte juntamente com o Movimento Universitário Progressista, a Aliança Renovadora Universitária e a União Democrática Estudantil) derrotando a chapa que se apresentou com a legenda Movimento Universitário Libertador. Aproveitando a oportunidade o MUL congratula-se com os partidos coligados e o Corpo Discente da Faculdade pela demonstração de apôio que deram aquela que fôramos alguma coisa pela nossa entidade máxima. O resultado para o Conselho Fiscal também foi favorável aos partidos coligados que elegeram todos os candidatos apresentados. Foi o seguinte o resultado para o Conselho Fiscal: 1.º Ano — Eleito: colega Mesquita. Foram votados, Horácio Augusto, Alvaro Sinésio e outros: 2.º Ano: eleito Edem Barros Dias. Foram votados colega Barroso (7 votos), colega Jabour (8 votos), Rute Vieira Victorino (3 votos) e outros. 3.º Ano: Eleito Edgard Pinto. Foram votados: colega Wilherme Borges (7 votos), colega Azuil Ferreira e outros.

A chapa eleita para a diretoria do DA que tomará posse em data a ser anunciada é a seguinte:

Presidente: Carlos Alberto Costa; 1.º Vice-Presidente: Luciano G. Lemos; 2.º Vice-Presidente: Alvaro Sinésio; Secretário Geral: Luiz Carlos de Brito; 1.º Secretário: Horácio Augusto; 2.º Secretário: Francisco Paula Pinto; 1.º Tesoureiro: José Bolivar; 2.º Tesoureiro: Ebert Garcia; Diretor de Cultura: Viriato L. L. Guimarães.

U.D.F. — Filosofia

Diplomas registrados no MEC prontos para ser entregue aos interessados: Claudio Manoel Schaeffer, Aderaldo José de Sampaio, Lucy de Freitas Jouan, José Alves, Nair Rabaça, Aldir José de Amorim, Nilza Nunes dos Reis, Thais Ribeiro Garcia, Sylvia de Nazareth Mota da Silva, Carlos Alexis de Carvalho Pinheiro, Roberto Milward de Andrade e Newton de Oliveira Cruz.

Considera o que te dizem e quem o diz (Reisha).

Nada revela tanto a corrupção, indignidade e vilania das pessoas e povos, como a sua ingratidão para com os seus benfeitores (Guicciardini).

Concurso de monografia

Inst. de Direito Público e Ciência Política

O IDPCP acaba de abrir um Concurso de Monografia sôbre a relação entre as classes sociais e os partidos políticos. Trata-se de uma investigação em bases científicas dos fatôres que influem "na composição, organização, funcionamento e tendências ideológicas dos partidos políticos no Brasil". Qualquer pessoa residente no Brasil poderá inscrever-se no Concurso, devendo enviar os originais até o dia 30 de abril de 1956 para a sede do Instituto, Praia de Botafogo, 186. O candidato deverá enviar a parte sua classificação, indicando a residência, principais dados do seu "curriculum vitae" e relação de trabalhos que tiver publicado.

Para os três melhores trabalhos classificados serão distribuídos prêmios de, respectivamente, Cr$ 30.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 5.000,00.

Para maiores informações, procurar a sede do Instituto, na Fundação Getúlio Vargas, à Praia de Botafogo, 186.

Publicações estudantis

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

Avante — órgão oficial da Academia Literária do Colégio S. Bento, desta Capital, dirigido por Luiz Francisco Nunes de Souza.

A Lanceta: órgão oficial do Diretório Acadêmico Barros Terra, da Faculdade Fluminense de Medicina, dirigido pelo sr. José N. Lima e tendo como redatores Maurício Aliman e Mario Negreiro dos Anjos, ativos colaboradores desta seção educativa.

A Flama — órgão oficial do Colégio Pedro II (Internato) dirigido pelo aluno Gilson Mourão Teixeira.

Félina FNF — órgão oficial do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia.

Faculdade de Direito de Niterói

O "Grupo das Três" do 3.º ano, da Faculdade de Direito, reunir-se-á hoje às 3 horas, a fim de estudar e comentar pontos do curso. As matérias serão comentadas pelos seguintes alunos: Albenzio P. Rangel: Responsabilidade Penal e Civil; Leovigildo Matild Sanchez: Crimes contra o patrimônio; Maria das Flores Paiva: Rio Internacional; José A. M. Sanchez: Sociedade Anônima.

A ARTE MODERNA EM CARTÕES DE NATAL — Dia a dia, o sentido renovador da arte moderna dilata seu campo de aplicação e torna mais frequente suas manifestações, mesmo fora do mundo estritamente artístico. Tal é a nossa conclusão quando vemos o cartão de Natal da foto. Sua ilustração, inteiramente nova, tanto na concepção, como no uso de côres e forma, é assinada por PÁEZ TORRES, artista de renome mundial, vencedor de concursos de grande expressão, quer nacionais, como o de cartazes para o "Dia das Mães", quer internacionais, como o de cartazes para a ONU. PÁEZ TORRES procurou afastar-se dos padrões comuns em cartões de Natal, muitas vêzes inspirados em motivos estranhos ao nosso folclore. Tôdas as minúcias do desenho são expressas com absoluta fidelidade por uma impressão em "off-set" muito bem cuidada, em 9 côres.

DR. PÉRICLES DE OLIVEIRA
CLINICA GERAL — DOENÇAS INTERNAS
Cons.: Av. 28 de Setembro, 21-A sob 103 (Lg. Maracanã)
Horário de 14 às 16 horas
Telefone: 48-2864.
CONSULTAS POPULARES

"ITALIA" SOCIETA DI NAVIGAZIONE
CONTE GRANDE
do Rio em 13 de novembro para RECIFE, DAKAR, BARCELONA, CANNES, GENOVA e NAPOLES
Agentes Gerais:
"ITALMAR" S/A.
Avenida Rio Branco, 52
Tel.: 43-3860

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

A ÚLCERAS VARICOSAS
Feridas crônicas e eczemas dos membros
São eliminadas cômoda e fàcilmente em 90% dos casos com a aplicação, em média, de 6 Ataduras Compressivas.
UNAPASTE
A venda nas bôas farmácias e na C. P. 3735, Rio de Janeiro, Distrito Federal.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 193-195
RIO DE JANEIRO
Vendem-se em tôdas as drogarias e farmácias. — I.fe. pelo D.S.P., sob o n.º 10 em 8-1-1918

Atividades . . .
(Conclusão da pág. 9)
do Turno: Flamengo x São Cristóvão — no Maracanã, às 9,30 horas; América x Vasco — no Maracanã, às 15,15 horas; Madureira x Bangu — na Rua Conselheiro Galvão; Olaria x Bonsucesso — na Rua Bariri, Canto do Rio x Portuguesa — no Estádio Caio Martins, em Niterói.

Tiro
Campeonato Carioca — nos estandes do Fluminense — pela manhã.

Atletismo
Disputa do "Trofeu Brasil" — na pista do Tietê — em São Paulo, às 15 horas.

Ginástica
Jogos da Primavera — promovido pelo "Jornal dos Esportes" — no ginásio do Colégio A. Americano, às 19,30 horas.

Teatros e BOITES

MANEQUINS
Articulados para homens, senhoras e crianças
COSTUREIRAS E ALFAIATES
Os mais perfeitos e modernos
FÁBRICA - RUA 20 DE ABRIL n.º 12
FONES: 22-7007 e 42-0304

OUÇAM AOS SÁBADOS, AS 13,30 HS, NA
Rádio Mayrink Veiga
UMA EMISSORA DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA
dentro do PROGRAMA CARLOS HENRIQUE
os atrativos
Brindes Musicais
apresentados pela MUNDIAL ARTES
• PERPETUA O NOME DA SUA FAMÍLIA NA LOUÇA DE SUA CASA!

MA GRIFFE
Apresenta tôdas as noites
OLIVINHA CARVALHO
e Chuca-Chuca, um piano dentro da noite.
Jantar e aperitivos
Rua Duvivier, 37 (57-7611)

NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521
TEMPORADA POPULAR
2.ª SEMANA DE PREÇOS POPULARES
"SANTA MARTA FABRIL S.A."
De Abilio Pereira de Almeida
Dir. Geral de Adolfo Celi - Proibido até 18 anos.
PREÇO Cr$ 44,90
(Sêlo inclusive)
HOJE — às 16, às 20 e 22,30 hs. — HOJE

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR AR CONDICIONADO
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
apresentando ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
MÚSICA E DANÇA (ABERTA TODAS AS NOITES)
R. DUVIVIER 49 C
TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

NIGHT AND DAY
DANY DAUBERSON
A 1 HORA DA MANHÃ
"A GRANDE REVISTA"
AS 23 HORAS
Reservas: 42-7119 e 32-9863 — Ar condicionado perfeito

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
EDÚ
o virtuose da harmônica de bôca
que de passagem pelo Rio atuará durante 15 dias na BOITE CASABLANCA seguindo depois para Buenos Aires.
RESERVAS: 26-7437 e 26-1783

BÈGUIN Boite do Hotel Glória
APRESENTA
o "show" folclórico
"Brasil de Pedro a Pedro"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA APRESENTA VALTER MACHADO — CARMEN BRAZIL — CESAR SIQUEIRA — HIBARDO NARANJO, o grande baritono — OTACILIO AMARAL
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

TEATRO SERRADOR
Ponha essa mulher no seguro!
De J. Rui (Sôbre um tema de J. Escobar — Trad. de Roulien).
UMA BOMBA DE GARGALHADAS
NELY RODRIGUES — CATALDO — CATALANO — ZELIA GUIMARÃES e
ROULIEN
Estréia hoje, às 16 hs. e à noite às 20 e 22 hs.

TEATRO COPACABANA
RESERVAS: 57-1818 RAMAL TEATRO
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
"É PRECISO VIVER"
(Come Back Little Sheba) de William Inge. Trad. de Miroel Silveira — Com direção de GRAÇA MELO — IRACEMA DE ALENCAR em magistral criação.
A seguir: "A FOLHA DE PARREIRA" — Direção de ADOLFO CELI
Estréia de MARIA SAMPAIO
HOJE, às 16 e às 21,30 horas, amanhã, vesp. às 16 hs.

VISITE O MUSEU DE CÊRA
DUPUYTREN DE PARIS (ÚNICO NO MUNDO)
Espetáculo do maior realismo! — Anomalias — Problemas da Maternidade — Medicina Legal
DUZENTAS FIGURAS EM TAMANHO NATURAL
Diàriamente: das 11 às 24 horas
Somente para maiores de 18 anos
AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL
RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

Rádio Sociedade Ubaense
UBA' - - MINAS — BRASIL
1.000 wats — 1.240 kc
Z. Y. C. 4

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, U. Reis e V. Zappi

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, SABADO, 22 DE OUTUBRO DE 1955 — N. 8.367

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

PINGUIM A PASSEIO

"Cosme e Damião" prenderam pinguim fugitivo

Patrulhando a rua Leopoldo, na madrugada de ontem, o soldado da Polícia Militar, Arnaldo Joaquim da Silva (Cosme-Damião — de bicicleta) encontrou, passeando pela rua, um pinguim que havia fugido, pouco antes, de sua residência, no parque do Hospital dos Marítimos.

Enrolando o pinguim em sua japona, o soldado foi correndo para o quartel do 6.º Batalhão (rua Barão de Mesquita), onde o bichinho passou tôda a manhã, ao som de toques de cornetas.

PROCURAR O DONO

Quando o soldado levou o pinguim para o quartel, ninguém sabia quem era o seu proprietário, e logo o comandante ordenou que o soldado investigasse. Perguntando pela Rua Leopoldo, o soldado conseguiu saber que o pinguim pertencia ao Hospital dos Marítimos.

Foi buscar

Imediatamente, o administrador mandou buscar o pinguim, que no quartel era bem tratado, com água gelada e sardinhas compradas pelo oficial de serviço.

O pinguim saiu do quartel, deixando os soldados tristes, que pretendiam ficasse o bichinho em sua companhia como mascote do batalhão.

Achado no Leblon

O administrador do Hospital, sr. Mendes Pereira, falando ao DIARIO CARIOCA, esclareceu que o pinguim foi achado pelo dr. Leopoldo Brown, na Praia do Leblon, e que há cêrca de três meses se encontra sob as árvores do parque, num lago, no qual tôdas as manhãs brinca de dar mergulhos. Damos a êle, todos os dias, peixe fresco e o pinguim (que não tem nome) já se acostumou com a água doce.

Nota da Polícia Militar

A propósito do' achado, a Polícia Militar distribuiu, ontem, a seguinte nota (já desnecessária, uma vez que, foi localizada a residência do pinguim):

(Conclui na 10.ª pág.)

O pinguim fugitivo não conseguiu mais que um rápido passeio pelas redondesas de sua residência: o "cosme" Arnaldo Joaquim da Silva e seu respectivo "damião" entraram em ação e logo o detiveram, conduzindo-o ao quartel. O pinguim não prestou explicações de seu ato

Fixada nova tabela de vencimentos pelos funcionários

Os componentes do Movimento Unificado Pró-Classificação resolveram, em reunião ontem realizada com a participação de delegações de todos os Estados, reivindicar a elevação dos níveis propostos pelo govêrno e que se encontram, atualmente, em discussão na Câmara dos Deputados.

Decidiram ainda, os funcionários, enviar um telegrama ao Presidente da República, apelando para que lance à Nação um pronunciamento tranquilizador, uma vez que o povo se encontra preocupado face aos boatos golpistas.

A TABELA

A nova tabela com as propostas do Govêrno (inicial) e dos servidores é a seguinte:

Níveis	Prop. do Govêrno	Prop. dos Servidores	%
Especial	1.200,00	2.400,00	100
1	2.400,00	3.800,00	60
2	2.700,00	4.000,00	40
3	3.000,00	4.200,00	40
4	3.300,00	4.400,00	33
5	3.600,00	4.600,00	27
6	4.050,00	4.800,00	18
7	4.500,00	5.000,00	11
8	4.950,00	5.500,00	11
9	5.550,00	6.000,00	10
10	6.150,00	7.000,00	10
11	6.900,00	8.000,00	13
12	7.650,00	9.000,00	18
13	8.550,00	10.000,00	17
14	9.450,00	11.500,00	21
15	10.500,00	13.000,00	24
16	11.700,00	14.500,00	24
17	13.000,00	16.000,00	24
18	14.400,00	18.000,00	25

A despesa

Os dirigentes das entidades de funcionários afirmam que a despesa, com a nova tabela será apenas de 600 milhões de cruzeiros, ou seja 1% da despesa orçamentária prevista para 1956.

Os dirigentes do Movimento Unificado Pró-Classificação afirmam que a resolução do aumento dos militares deverá ser encarada separadamente das reivindicações dos funcionários civis.

Suprimidas ontem as barcas entre Rio-Niterói

Sob a alegação de que as barcas utilizadas no transporte entre Rio e Niterói estão inutilizadas para o serviço, a emprêsa concessionária retirou-as, ontem, do tráfego, sendo necessária a presença policial para impedir que o povo, colhido pela falta de um aviso prévio, ampliasse com violências os protestos que, durante horas, manteve diante da Estação da Praça 15 em vista da repentina retirada de seu transporte.

A supressão das barcas, apesar das alegações da emprêsa, é atribuida pelo público ao fato de haver a Justiça determinado a imediata redução dos preços das passagens, por haver julgado ilegal a prorrogação do aumento adicionado aos preços habituais.

APENAS AS LANCHAS

O transporte de passageiros na Baía de Guanabara, que é explorado pelo Grupo Carreteiro, foi mantido, ontem, apenas pelas lanchas da Frota Carioca e da Frota Barreto.

Em virtude da supressão das barcas, os passageiros recorreram às lanchas, formando longas filas. Durante a espera elementos mais exaltados protestaram contra o fato, mas mantiveram-se dentro da ordem.

Apenas duas barcas funcionaram ontem: às 17 e às 18,40 horas.

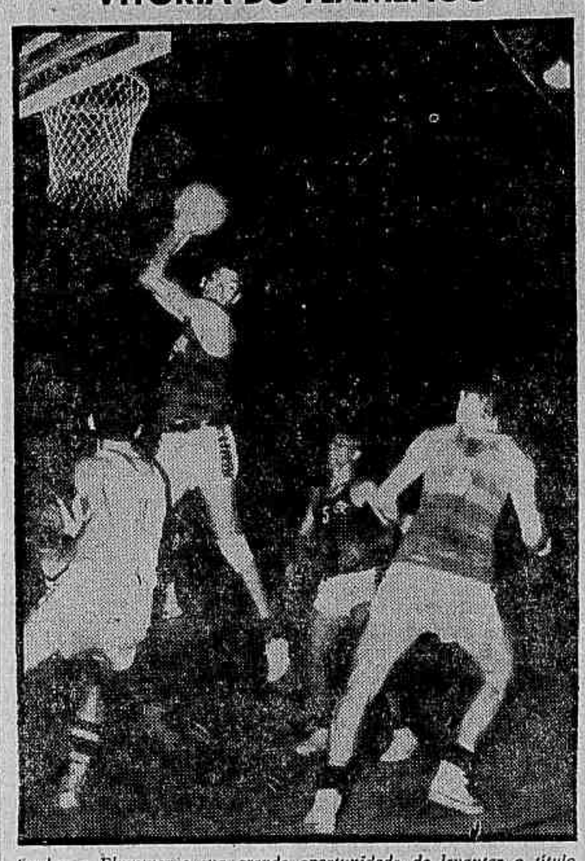
Motivos

A emprêsa que explora o transporte Rio-Niterói, afirma que não poderá continuar funcionando com os preços determinados pela justiça, uma vez que perdeu a subvenção que lhe era dada pelo govêrno.

As barcas são utilizadas pelos passageiros mais pobres, pois têm os preços mais reduzidos que as lanchas. No entanto, a emprêsa afirma que não poderá continuar mantendo-as no tráfego, em virtude do pessimo estado em que se encontram.

Os preços que estavam sendo cobrados pela emprêsa haviam sido alterados com autorização do ministro da Viação, uma vez que a emprêsa perdeu a subvenção que o govêrno lhe prometera para fazer face à elevação dos salários dos marítimos. Um mandado de Segurança Impetrado, em nome dos passageiros, pelo advogado Nilo Sandes Moral, no entanto, veio colocar fim à majoração dos preços reclamada pelo grupo Carreteiro.

VITÓRIA DO FLAMENGO



Perden o Fluminense sua grande oportunidade de levantar o título máximo do basquetebol carioca, aguardada há 24 anos, ao ser sobrepujado ontem, no Maracanãzinho, pelo Flamengo, por 64 a 53, num prélio com assistência recorde pelos certames da cidade. — Na gravura, um aspecto do Fla-Flu. — (Noticiário completo na página de esportes)

'Deficit' no Brasil de 186 mil habitações por ano

— Para atender a suas necessidades o Brasil precisaria erguer 260 mil casas por ano. Apesar dêsses cálculos as estatísticas nos indicam, porém, que há, anualmente, neste país, um "deficit" de 186 mil habitações — foi esta a conclusão a que chegaram dois técnicos da ONU que, desde o dia 12, observam no Rio, o problema de habitação, recolhendo dados e sugerindo soluções para a construção racional de casas populares.

No prazo de sua permanência os peritos Eric Carlson (norte-americano) e Carlos Acevedo (ex-ministro da Fazenda da Guatemala) acrescentaram ao seu "dossier" sôbre o problema latino-americano de habitações, observações colhidas diretamente nas favelas cariocas e nas entrevistas mantidas com numerosas autoridades e entidades particulares.

APOIO PARA O CONGRESSO

Designados pela ONU para estudarem as condições em que no Brasil se processa o financiamento da construção de casas populares, obter apoio para a realização em 1956, possivelmente em Bogotá, de um Congresso Interamericano de Habitação Popular e aqui estimular a criação de um centro de estudos do problema à semelhança do existente na capital colombiana, filiado à União Pan-Americana.

A fim de melhor inteirar-se de nossa situação no setor da casa popular já visitaram os dois técnicos numerosas organizações como os Institutos de Pensões e Aposentadorias, a Fundação da Casa Popular, o Departamento de Urbanismo da PDF, a Caixa Econômica e outras organizações que cumprem o mesmo objetivo que os trazem na presente viagem ao Brasil.

Complementando seu programa de visitas, os srs. Eric Carlson e Carlos Acevedo viajaram ontem, dia 21, para Belo Horizonte, devendo seguir segunda-feira para São Paulo e

(Conclui na 10.ª pág.)

Escolhida 'A Mais Bela Estudante'

As primeiras horas de hoje foi eleita "A Mais Bela Estudante" a jovem Silvia Gomes, representante do Colégio Lutécia. Seguiram-na, na classificação final, Maria Aparecida Zeitone, do Colégio Metropolitano, e Ana Dal-

(Conclui na 10.ª pág.)

173 ruas sem energia domingo

Em horários intercalados entre 7 e 16 horas de domingo próximo, 173 ruas da cidade vão sofrer interrupção em sua rêde elétrica — ficando sem energia — para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços nos seus cabos.

Estender-se-ão, os cortes (provisórios) de energia a doze bairros e ruas centrais, desde a zona sul até a rural, a saber: Botafogo, Centro, Catumbí, Rio Comprido, Tijuca, Meier, Engenho de Dentro, São Cristovão, Bonsucesso Marechal Hermes, Olinda, Santa Cruz e Sepetiba.

São os seguintes os bairros, ruas e horários que terão sua rêde elétrica interrompida no domingo:

TIJUCA: 12 às 16 horas — Ruas Oliveira Silva, General Espírito Santo Cardoso, Otavio Kelly, João Alfredo, To-

(Conclui na 10.ª pág.)

Na 'Semana da Asa' aniversaria a Panair do Brasil

Além de compreendida nos festejos cívicos da "Semana da Asa", a data de hoje se reveste, igualmente, de particular significado para a aviação brasileira, ao registrar o 26.º aniversário das atividades da Panair do Brasil no setor dos transportes aéreos.

Iniciando suas operações adstritas a uma simples linha litorânea, a Panair do Brasil vincula o nosso país, presentemente, a quase vinte outras nações de quatro continentes, ombreando-se, de igual para

(Conclui na 10.ª pág.)

HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

A vida e a obra de Santos Dumont foram enaltecidas num discurso do coronel Berilo Neves, proferido durante a homenagem ontem prestada pela comissão organizadora da "Semana da Asa" ao grande inventor brasileiro e que constou de uma visita ao seu túmulo, no Cemitério de São João Batista. Estiveram presentes, além do brigadeiro Eduardo Gomes, Ministro da Aeronáutica, altas patentes de nossas Forças Armadas, bem como a srta. Amália Ferreira Santos Dumont, irmã do inventor do avião

Ingressa na Justiça a moda feminina através da linha 'Y'

A moda feminina na sua caracterização alfabética conhecida como linha "Y" ingressou ontem, extraordinariamente, na Justiça, através de uma ação ordinária que o desenhista epintor Marius Lauritzen (da "Revista da Semana") moveu contra a Casa Canadá de Luxo S.A.

Pretende o sr. Marius Bern que o juiz da 10.ª Vara Civel (para onde seguiram as peças do processo) analise e decida se os ombros largos, o busto folgado e as saias justíssimas afinando para os joelhos — características da linha Y — são frutos de sua criação ou procedem dos estúdios franceses do figurinista Cristian Dior, conforme tem anunciado a Casa Canadá no ato de vender êstes modelos.

SUSPENDER A VENDA

A medida inicial pleiteada pelo desenhista da Revista da Semana foi no sentido de notificar a Justiça ao estabelecimento de elegâncias para que suspenda a venda dos vestidos «Y», sob pena de vir a ser responsabilizada civilmente.

Pode alterar o modelo

Para demonstrar a que limites podem atingir os seus direitos autorais, o sr. Marrius Bern acrescentou que lhe cabe exclusivamente reproduzir e alterar o modêlo, significando que poderá de uma hora para outra retirar das senhoras cariocas uma elegância «Y» para enquadrá-las em outros moldes alfabéticos, dando-lhes o aspecto de um «A», «B» ou «M», conforme as alternativas de seu critério.

Sua queixa à Justiça — declarou — decorreu dos anuncios e exposições para a venda que a Casa Canadá vem fazendo de vestidos com as mesmas características e denominações de seu figurino, atribuindo porém a sua criação a Cristian Dior. «O que não é verdade» — aduziu.

Grande prejuizo

Pedindo ao juiz Diocleciano Martins Oliveira Filho imediata notificação à emprêsa, esclareceu o desenhista que a medida deve apressar-se a fim de evitar-lhe prejuizos que até o momento já não são desprezíveis.

Destituição

SAIGON, 21 (AFP) — Atingiu o seu ponto culminante nesta cidade a campanha a favor do referendo organizado tendo em vista saber se o imperador Bao Dai deve ou não deve ser destituído. A cidade está coberta de cartazes e faixas e os panfletos inundam as ruas.

Direito adquirido permite acúmulo de cargos

A acumulação de cargos no serviço público, quando ocorre em virtude de direitos adquiridos, é legítima, mesmo contrariando dispositivos da legislação ordinária que regula a matéria, decidiu o Tribunal Federal de Recursos ao julgar e conceder mandado de segurança referente ao assunto.

Em face de tal decisão, o impetrante (dr. Selva Junior), poderá continuar acumulando o cargo de professor catedrático de Obstetricia da Faculdade de Medicina do Recife com o de tecnologista do Ministério da Fazenda uma vez que a sua nomeação para ambos os cargos verificou-se antes de a Faculdade ter sido federalizada e se tornado repartição pública.

AS ORIGENS DO CASO

Alegou o impetrante que, quando foi nomeado (em 1926), químico do Laboratório de Análises da Alfândega do Recife, já exercia as funções de professor da escola médica da mesma cidade, então entidade privada. Em 1940, a Faculdade foi federalizada e, posteriormente, o cargo que exercia na Alfândega estadual foi transferido para uma repartição do Ministério da Fazenda.

Por êsse motivo, o diretor do Pessoal do referido Ministério intimou-o a optar por uma das suas funções, alegando que a acumulação no caso era ilegal. Com essa interpretação não concordou o impetrante, que requereu a segurança, acentuando ser a mesma legítima, em virtude de se acharem atendidas as exigências da legislação ordinária para casos semelhantes.

Concedida a segurança

Examinando o feito, votaram a favor da segurança e, portanto, da acumulação, os ministros João José de Queiroz, Aguiar Dias, Macedo Ludolf e Djalma Cunha. Em seu voto, declarou o ministro José de Queiroz que a questão era saber, entre duas asseguraçõe, qual a que devia prevalecer, quando se

(Conclui na 10.ª pág.)

O PETRÓLEO ERGUE UMA CIDADE

A importância (e grandeza) da indústria petrolífera pode ser avaliada com o exame da foto acima, que testemunha o erguimento de uma cidade em plena selva amazônica, ao redor de Nova Olinda, destinada a servir de base às operações da "Petrobrás" na região do Rio Madeira. Alojamentos e restaurantes para técnicos e operários, oficinas, depósitos, escritórios, armazéns, estaleiro, pôsto médico, enfermaria, central elétrica, estação para tratamento dágua e serviço de esgotos, são obras que já se acham em fase adiantada e que breve serão concluídos, pois delas depende a expansão das explorações petrolíferas naquela região. E no local, até há pouco deserto, surgirá uma cidade que disporá de recursos bastante mais amplos do que os de inúmeras de nossas centenárias cidades.

Usina para pasteurizar leite carioca

Será construída pela Prefeitura, em Campinho, uma moderna usina de pasteurização destinada ao beneficiamento técnico e sistemático de tôda produção de leite do Distrito Federal (superior à 20.000 litros diários), conforme determinação do prefeito Alim Pedro à Secretaria de Agricultura.

Por outro lado, essa usina possibilitará a que os produtores registrados nesta capital (mais de 400), possam alcançar o chamado leite "B", o que virá contribuir para a emancipação econômica dos criadores nas suas atividades de preparo leiteiro.

Capacidade técnica

O projeto da obra (já aprovado), é de autoria do sr. Amandino Ferrei-

(Conclui na 10.ª página)

Manifesto-lanterna lido na Câmara (afinal) sem tiros

Sem os prometidos tiros e daí resultantes cadáveres, embora com alguns inconsequentes e rápidos choques de corpo-a-corpo, o vereador Wilson Leite Passos conseguiu ler, ontem, finalmente, o manifesto do Clube da Lanterna no plenário da Câmara Municipal, de acôrdo com a fórmula conciliatória (ou quase) na véspera estabelecida entre aquêle vereador e os três opositores de seu objetivo, através do presidente Salomão Filho.

Os primeiros embates surgiram quando, quase ultrapassados os cinco minutos concedidos ao vereador lanternista para a leitura do manifesto, os vereadores Valdemar Viana e Helio Valcacer, aos gritos, provoca-

(Conclui na 10.ª pág.)

Uns viajam a UBERABA

outros a

BELO HORIZONTE

mas todos seguem o mesmo caminho:

CIDADES SERVIDAS EM MINAS GERAIS:

Alfenas	Lambari
Aimorés	Lavras
Almenara	Machado
Araçuaí	M. Carmelo
Araguari	M. Claros
Araxá	Nanuque
B. Horizonte	Passos
Bocaiúva	Patos
Cambuquira	Patrocinio
Campanha	Pedra Azul
Caratinga	Pirapóra
Caxambú	Piumhí
Curvelo	P. de Caldas
Diamantina	Salinas
Formiga	São Lourenço
G. Valadares	Teófilo Otoni
Guaxupé	Três Corações
Ituiutaba	Uberaba
Januária	Uberlândia
Jequitinhonha	Varginha

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio